

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL
Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19

Semana Epidemiológica 1 · 2/1 a 8/1/2022

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 1 |
| Parte I | 2 |
| SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 | 2 |
| MUNDO | 2 |
| BRASIL | 7 |
| MACRORREGIÕES, UF E MUNICÍPIOS | 10 |
| SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) | 32 |
| VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO MUNDO | 33 |
| ATUALIZAÇÃO SOBRE AS VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2 | 33 |
| VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO BRASIL | 34 |
| SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTêmICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 | 40 |
| Parte II | 50 |
| VIGILÂNCIA LABORATORIAL | 50 |
| ANEXOS | 74 |

APRESENTAÇÃO

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à semana epidemiológica 1 (2/1 a 8/1) de 2022.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizasus.saude.gov.br/>
<https://covid.saude.gov.br/>
<https://susanalitico.saude.gov.br/>
<https://opendatasus.saude.gov.br/>

Parte I

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

MUNDO

Até o final da semana epidemiológica (SE) 1 de 2022, no dia 8 de janeiro de 2022, foram confirmados 305.191.603 casos de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (59.767.221), seguido pela Índia (35.528.004), Brasil (22.499.525), Reino Unido (14.366.203) e França (11.861.708) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 5.484.782 no mundo até o dia 8 de janeiro de 2022. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (837.264), seguido do Brasil (619.937), Índia (483.790), Rússia (309.041) e México (300.303) (Figura 1B).

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 1 foi de 38.754,6 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada na Geórgia (240.222,7 casos/1 milhão hab.), seguida pela República Tcheca (235.363,7/1 milhão hab.), Eslovênia (234.488,7/1 milhão hab.), Reino Unido (210.626,2/1 milhão hab.), Lituânia (200.668,7/1 milhão hab.), Sérvia (195.392,1/1 milhão hab.), Holanda (193.155,3/1 milhão hab.), Irlanda (192.000,5/1 milhão hab.), Bélgica (191.852/1 milhão hab.) e Croácia (185.775,5/1 milhão hab.) (Figura 2A).

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 8 de janeiro de 2022 uma taxa de 696,5 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, o Peru apresentou o maior coeficiente (6.085,8/1 milhão hab.), seguido pela Bulgária (4.569,8/1 milhão hab.), Bósnia e Herzegovina (4.157,6/1 milhão hab.), Hungria (4.129,1/1 milhão hab.), Macedônia (3.852,3/1 milhão hab.), República Tcheca (3.408,8/1 milhão hab.), Croácia (3.146/1 milhão hab.) e Brasil (2.927,6/1 milhão hab.) (Figura 2B).

LISTA DE SIGLAS

| | | | |
|----------------|---------------------------------------|--------------------|---|
| COB | Classificação Brasileira de Ocupações | RNDS | Rede Nacional de Dados em Saúde |
| Fiocruz | Fundação Oswaldo Cruz | SE | Semana Epidemiológica |
| GAL | Gerenciador de Ambiente Laboratorial | SES | Secretaria Estadual de Saúde |
| IAL | Instituto Adolfo Lutz | SG | Síndrome Gripal |
| IEC | Instituto Evandro Chagas | Sies | Sistema de Informação de Insumos Estratégicos |
| Lacen | Laboratório Central de Saúde Pública | SIVEP-Gripe | Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe |
| MS | Ministério da Saúde | SRAG | Síndrome Respiratória Aguda Grave |
| NIC | Nacional Influenza Center | UF | Unidade da Federação |

Boletim Epidemiológico Especial:
Doença pelo Coronavírus – COVID-19.

©2020. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

EDITORES RESPONSÁVEIS:

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Arnaldo Correia de Medeiros

Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (DASNT): Giovanny Vinícius Araújo França. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE):** Marli Souza Rocha, Danielly Batista Xavier, Carla Machado da Trindade. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS):**

Alexandra Freire da Silva, Antonia Maria da Silva Teixeira, Caroline Gava, João Carlos Lemos Sousa, Rui Moreira Braz, Ariana Josélica Gonçalves Pereira, Raissa Dos Santos Calado Sampaio de Alencar, Priscila Caldeira Alencar de Souza, Adriana Regina Farias Pontes Lucena, Greice Madeleine Ikeda do Carmo, Daina Araújo da Silva, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araújo Schwartz, Walquíria Aparecida Ferreira de Almeida, Matheus Almeida Maroneze, Luiz Henrique Arroyo, Wanderley Mendes Júnior, Nármada Divina Fontenele Garcia, Marcela Santos Corrêa da Costa, Aline Kelen Vesely Reis, Ana Pérola Drulla Brandão, Plínio Tadeu Istilli, Helio Junji Shimozakado, Amarilis Bahia Bezerra. **Organização Pan-Americana da Saúde (Opas):**

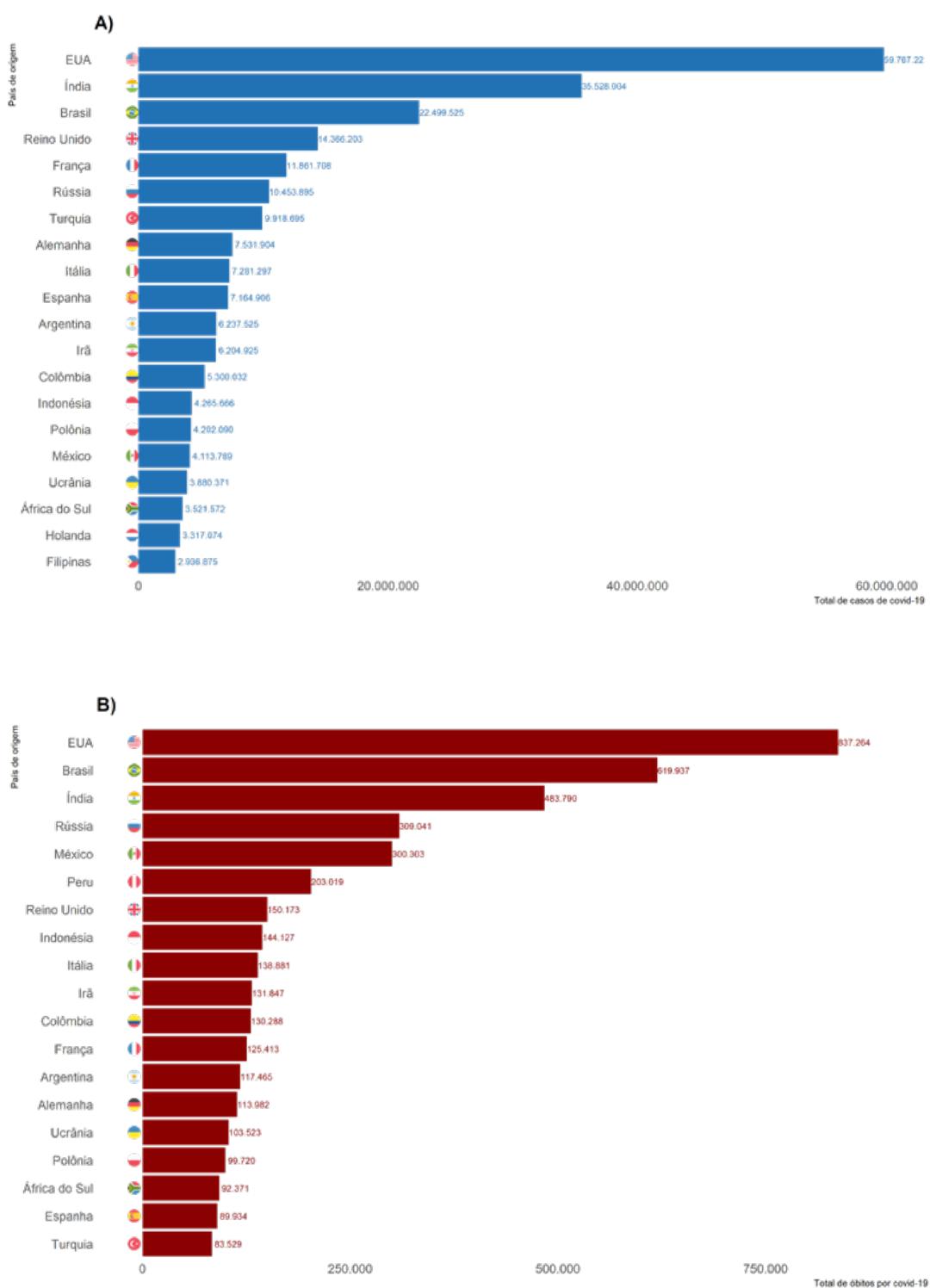
Sandro Terabe. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs):**

Breno Leite Soares. **Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLab):** Carla Freitas, Thiago Ferreira Guedes, Miriam Teresinha Furlam Prando Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Layssa Miranda de Oliveira Portela, Leonardo Hermes Dutra, Mariana Parise, Ronaldo de Jesus, Rodrigo Kato, Wagner Fonseca, Tainah Pedreira Thomaz Maya, Mayrla da Silva Moniz, Daniel Ferreira de Lima Neto, Bruno Silva Milagres, Thomaz Paiva Gontijo.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO:

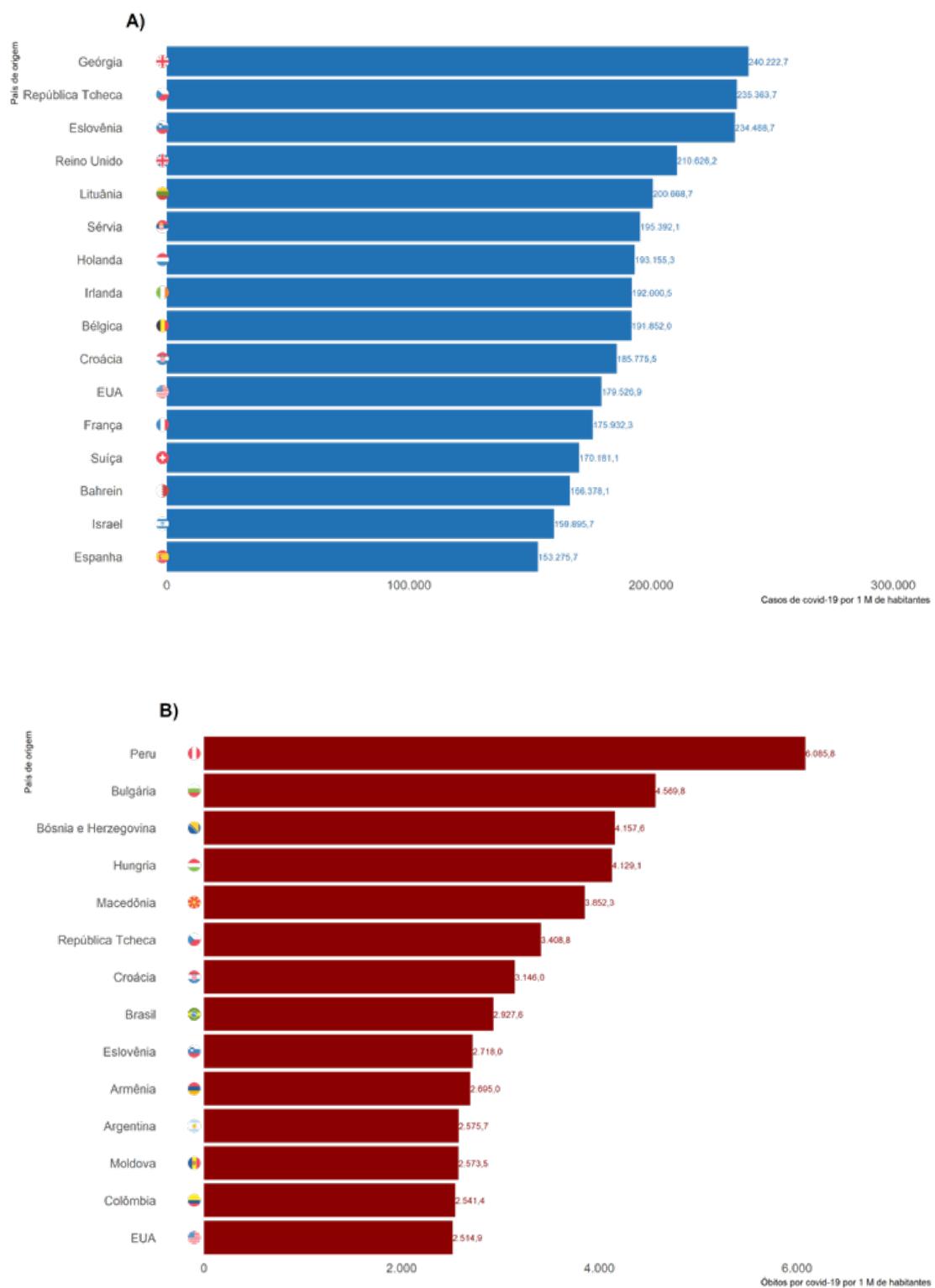
Área editorial/GAB/SVS.





Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 8/1/2022.

FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos

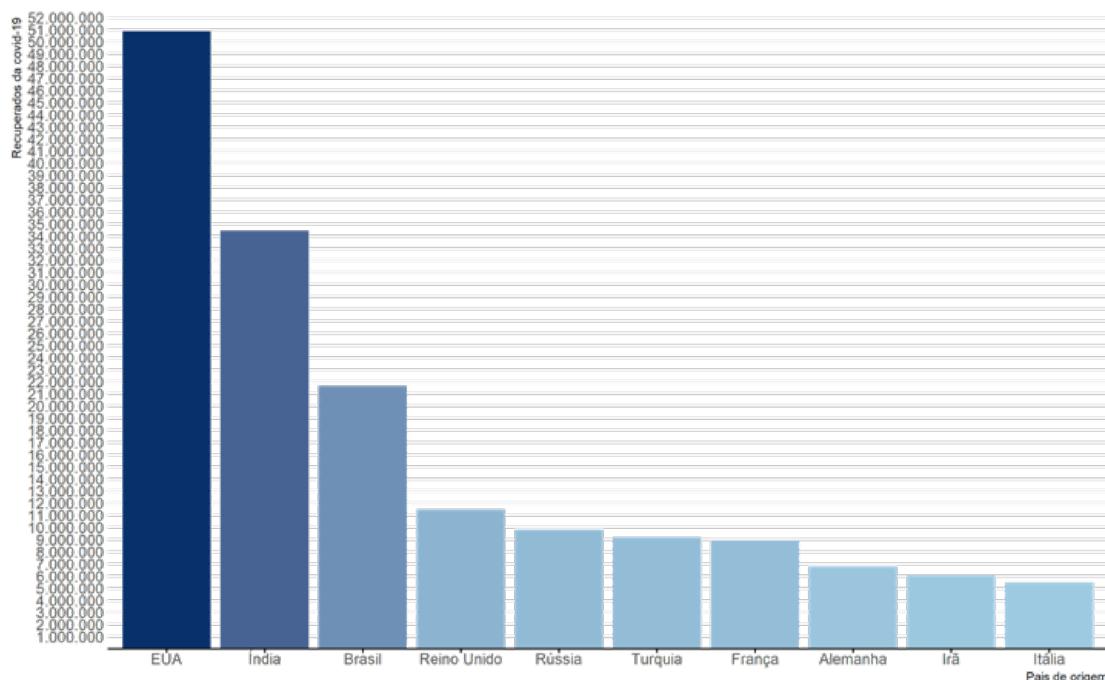


Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 8/1/2022.

FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes

Em relação às análises acerca do número de pessoas infectadas por covid-19 no mundo e que se recuperaram, foi realizado um cálculo estimado deste valor considerando o número absoluto de casos, subtraído pelos óbitos absolutos e em acompanhamento, sendo este último, o valor de casos notificados nos últimos 14 dias, para cada país.

Até o final da SE 1, estima-se que 82% ($250.160.462 / 305.191.603$) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de recuperados (50.855.200 ou 20,3%), seguido pela Índia (34.427.969 ou 13,8%), Brasil (21.652.319 ou 8,7%), Reino Unido (11.480.034 ou 4,6%) e Rússia (9.787.302 ou 3,9%) (Figura 3).



Fonte: Johns Hopkins University Coronavirus Resource Center – <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> – atualizado em 8/1/2022.

FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos cinco países mais afetados pela doença. Na interpretação destas figuras é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo destes. Os Estados Unidos atingiram o maior número de casos nesta SE 1, alcançando um total de 4.908.397 casos novos, seguido da França com 1.624.561 casos novos e do Reino Unido com 1.238.238 casos novos. A Itália ocupa o quarto lugar no número de casos novos na última semana, apresentando 1.014.358 casos, seguido da Espanha com 870.161. O Brasil apresentou 208.018 casos novos nesta mesma semana epidemiológica.

Em relação aos óbitos, na SE 1 de 2021, os Estados Unidos registraram o maior número de óbitos novos em todo mundo, alcançando 11.221 óbitos. A Rússia foi o segundo país com maior número de óbitos novos, alcançando 5.545 óbitos. A Polônia apresentou um total de 2.161 óbitos novos, enquanto que a Índia registrou 2.020 óbitos novos e a Alemanha 1.825. O Brasil registrou 832 óbitos novos na SE 1.

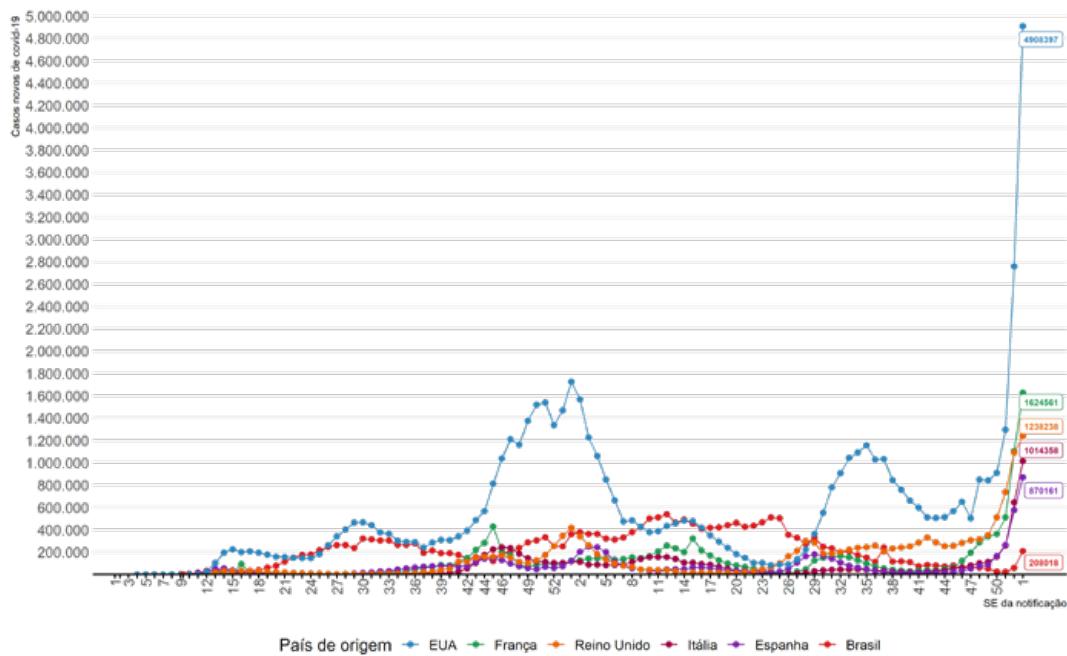


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos

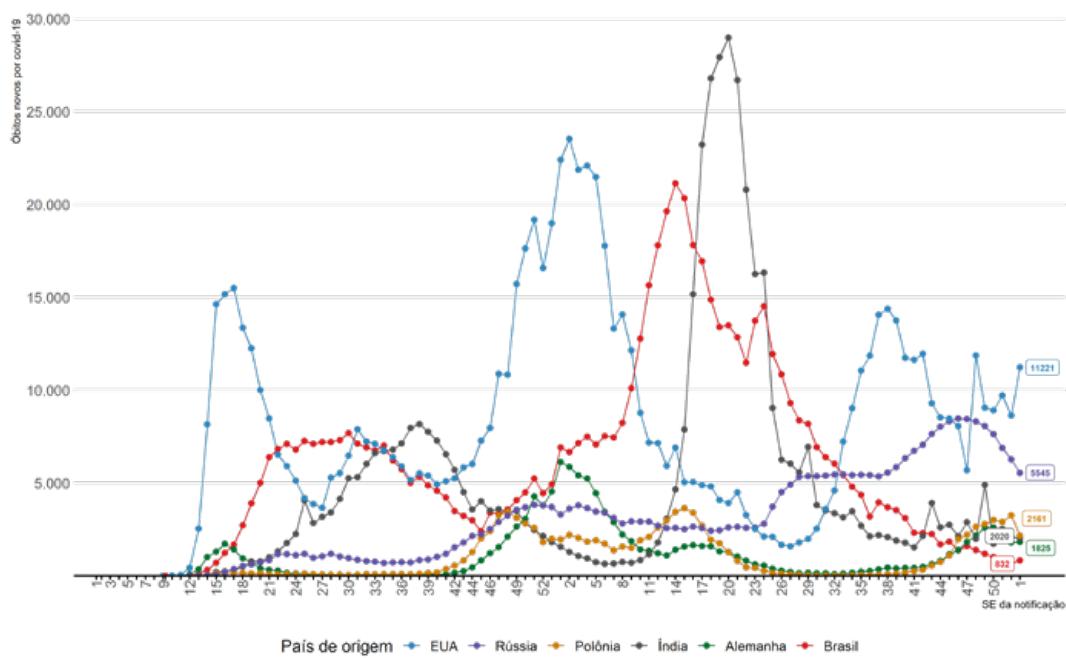


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos

BRASIL

O Ministério da Saúde (MS) recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. Com base nos dados diários informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) ao Ministério da Saúde, de 26 de fevereiro de 2020 a 8 de janeiro de 2022, foram confirmados 22.499.525 casos e 619.937 óbitos por covid-19 no Brasil. Para o País, a taxa de incidência acumulada foi de 10.625,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 292,8 óbitos por 100 mil habitantes.

A SE 1 de 2022 encerrou com um total de 208.018 novos casos registrados, o que representa um aumento de 266% (diferença de +151.137 casos) quando comparado o número de casos registrados na SE 52 (56.881). Em relação aos óbitos, a SE 1 encerrou com um total 832 novos registros de óbitos representando um aumento (+22%) (diferença de +151 óbitos) se comparado ao número de óbitos novos na SE 52 (681 óbitos).

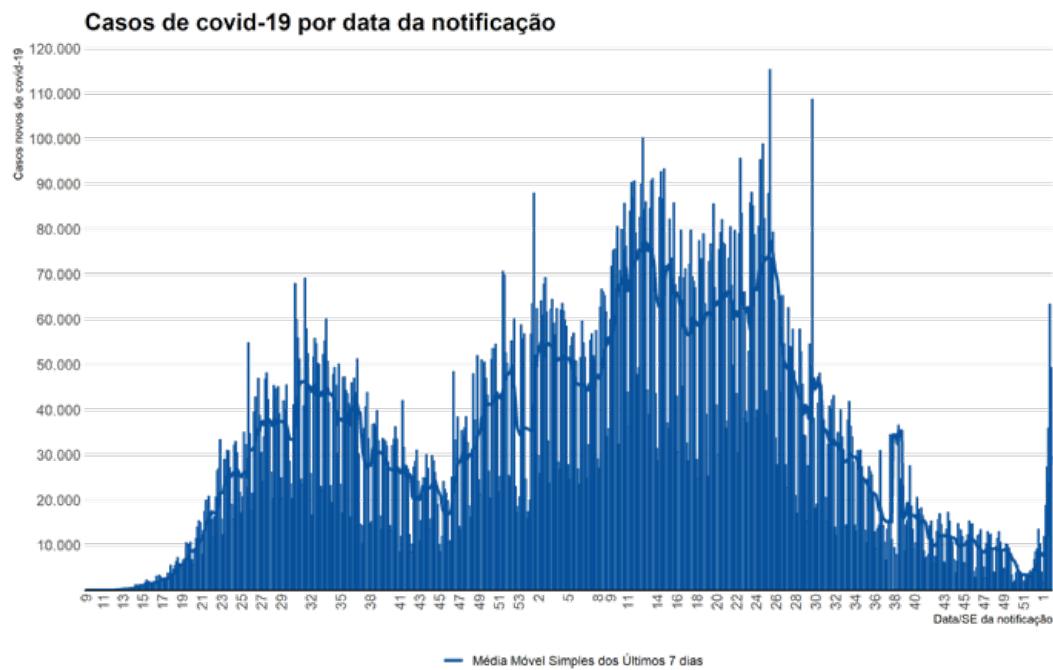
O maior registro de notificações de casos novos em um único dia (150.106 casos) ocorreu no dia 18 de setembro de 2021 e de novos óbitos (4.249 óbitos) em 8 de abril de 2021. Destaca-se que a data de notificação pode não representar o dia de ocorrência dos eventos, mas exprime o período ao qual os dados foram informados nos sistemas de informação do MS. Anteriormente, considerando o período após agosto de 2020, o dia ao qual foi observado o menor número de casos novos (1.688 casos) foi 13 de dezembro de 2021 e o menor número de óbitos novos (32 óbitos), em 25 de dezembro de 2021.

O número de casos e óbitos novos por data de notificação e média móvel de sete dias está apresentado nas Figuras 6 e 8 e o número de casos e óbitos novos por semana epidemiológica nas Figuras 7 e 9.

Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 1 (2 a 8/1/2022) foi de 29.717, enquanto que na SE 52 (26/12/2021 a 1/1/2022) foi de 8.126 ou seja, um aumento de 266% no número de casos novos da semana atual. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 1 foi de 119, representando um aumento (22%) em relação à média de registros da SE 52 (97).

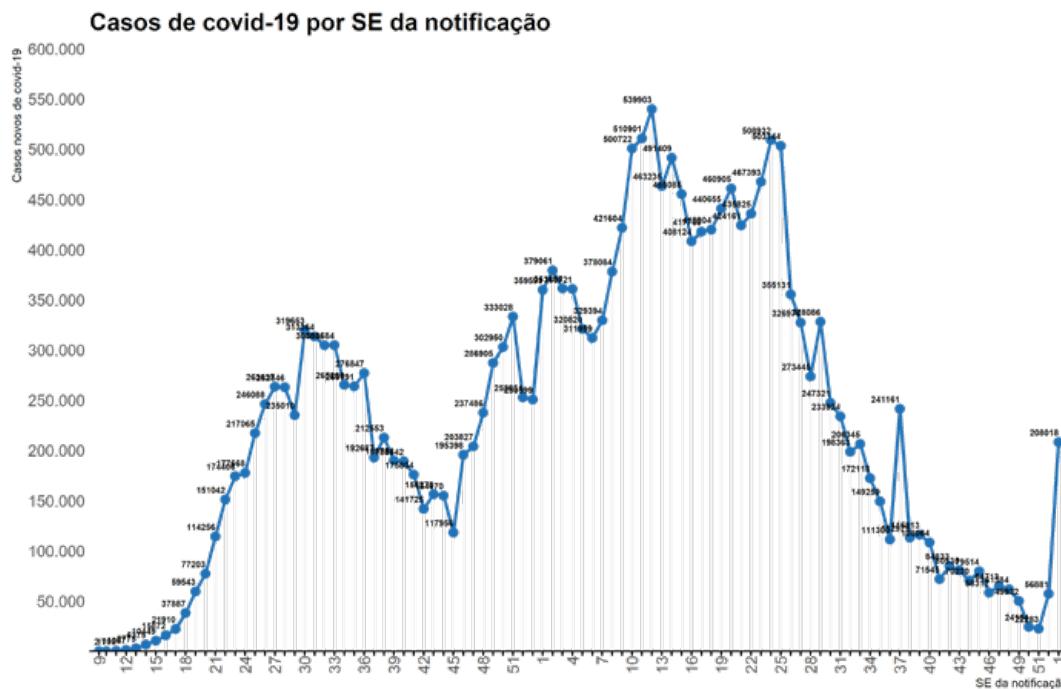
A Figura 10 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil entre 2020 e 2022. Ao final da SE 1 de 2022, o Brasil apresentava uma estimativa de 21.652.319 casos recuperados e 227.269 casos em acompanhamento.

O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas SES. São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito.



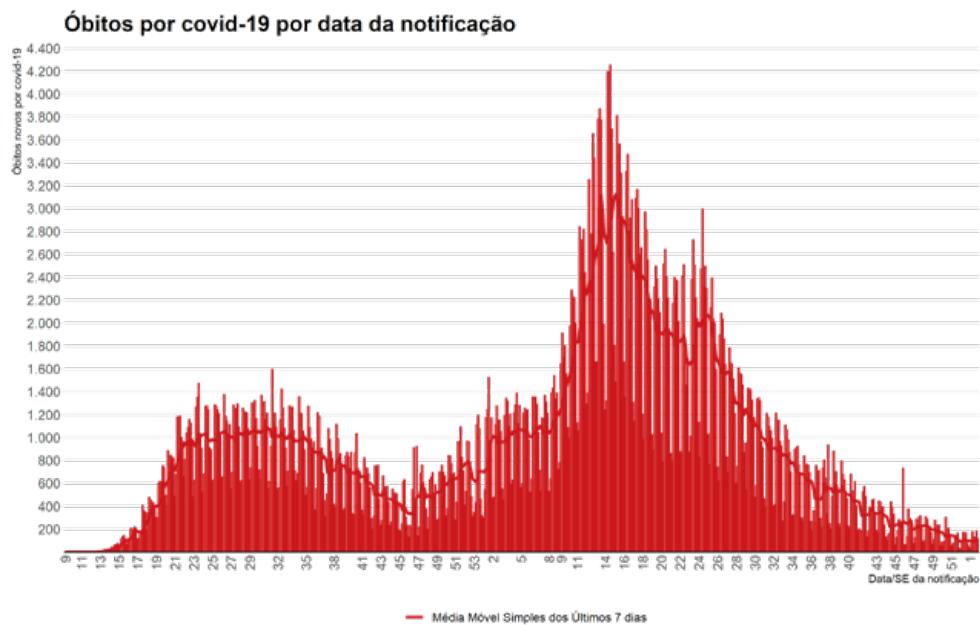
Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 6 Número de registros de casos novos (A) de covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-22



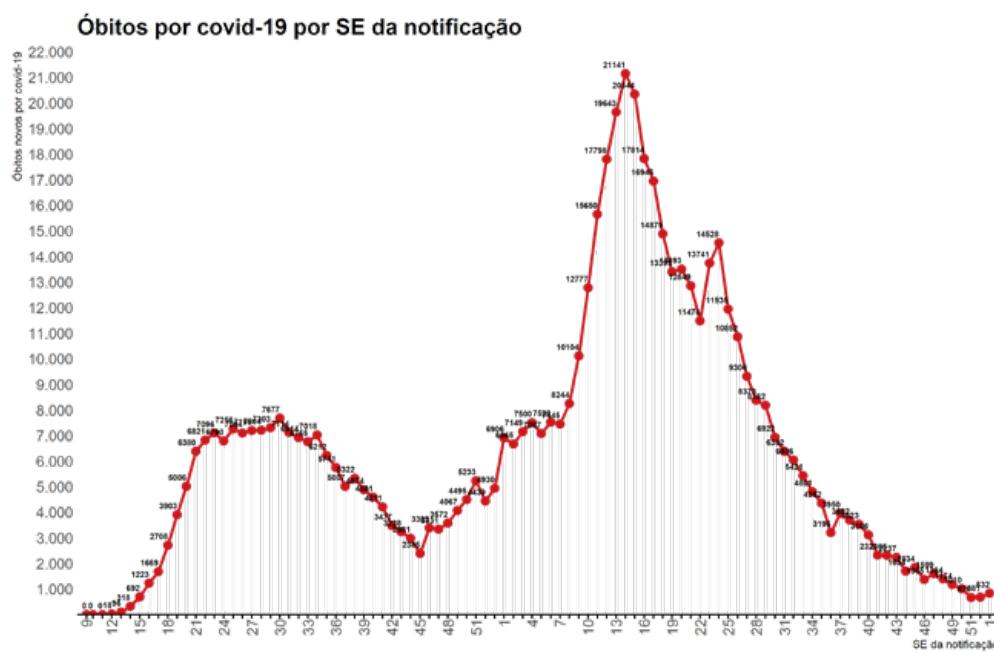
Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 7 Distribuição dos novos registros de casos por covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-22



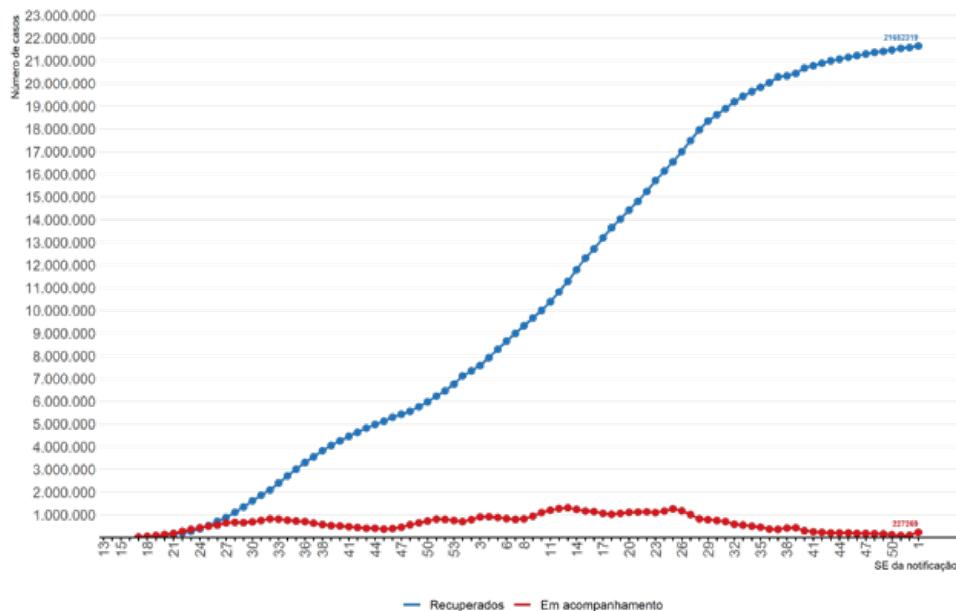
Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 8 Número de registros de óbitos novos (B) por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-22



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 9 Distribuição dos novos registros de óbitos (A) por covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-22



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

FIGURA 10 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-22

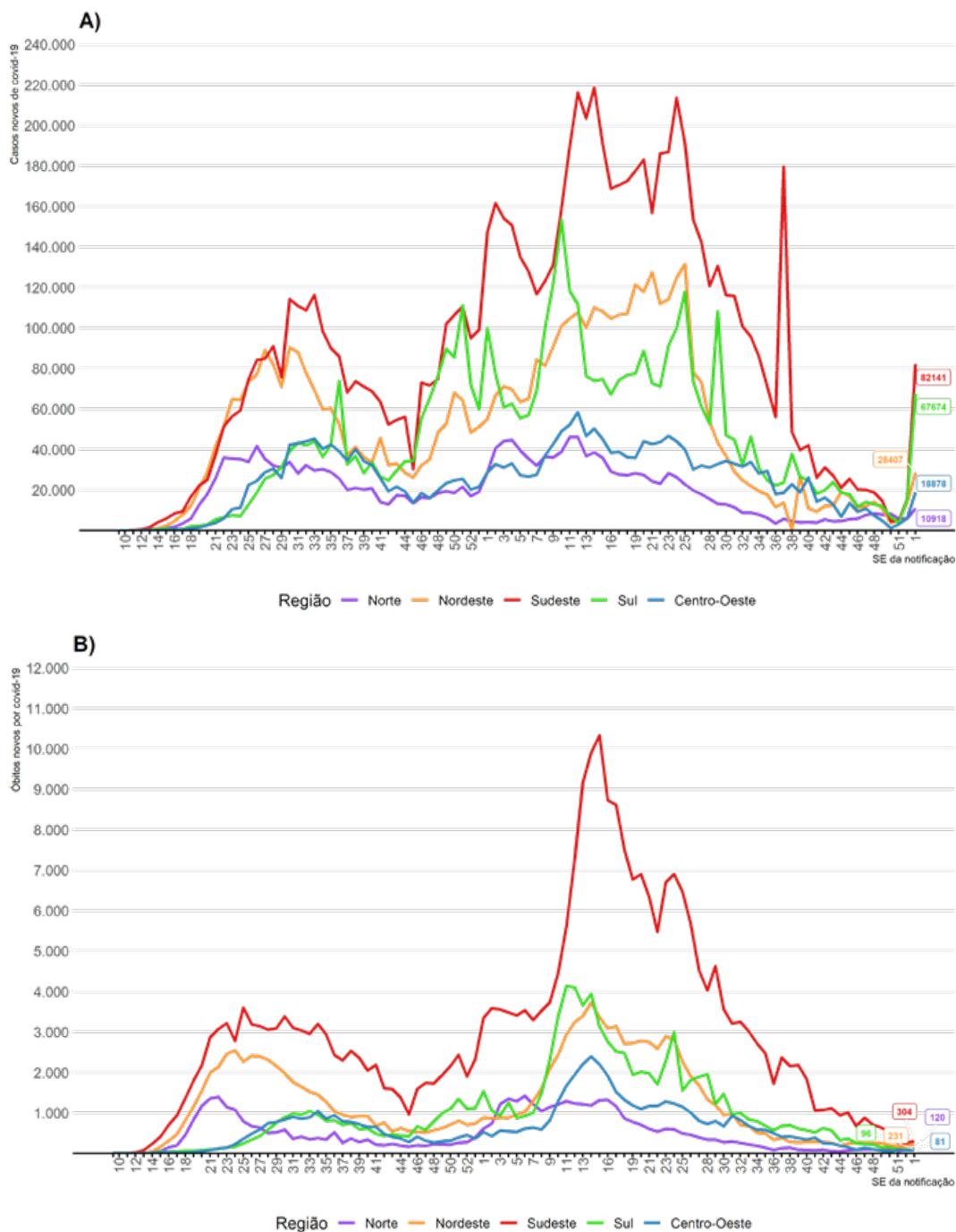
MACRORREGIÕES, UF E MUNICÍPIOS

No decorrer das semanas epidemiológicas do ano de 2020 até a SE 1 de 2022, os casos e óbitos novos relacionados à covid-19 se mostraram heterogêneos entre as diferentes Regiões do País. O número de casos novos de covid-19 foi de 82.141 no Sudeste, 67.674 no Sul, 28.407 no Nordeste, 18.878 no Centro-Oeste e 10.918 no Norte; o número de óbitos novos foi 304 no Sudeste, 231 no Nordeste, 120 no Norte, 96 no Sul e 81 no Centro-Oeste (Figura 11A e 11B).

Na Figura 12 são apresentadas as taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 no decorrer das SE para o Brasil e as suas cinco macrorregiões. O cálculo das taxas considera o número de habitantes para cada local, retirando assim, o efeito do tamanho da população na comparação entre as Regiões.

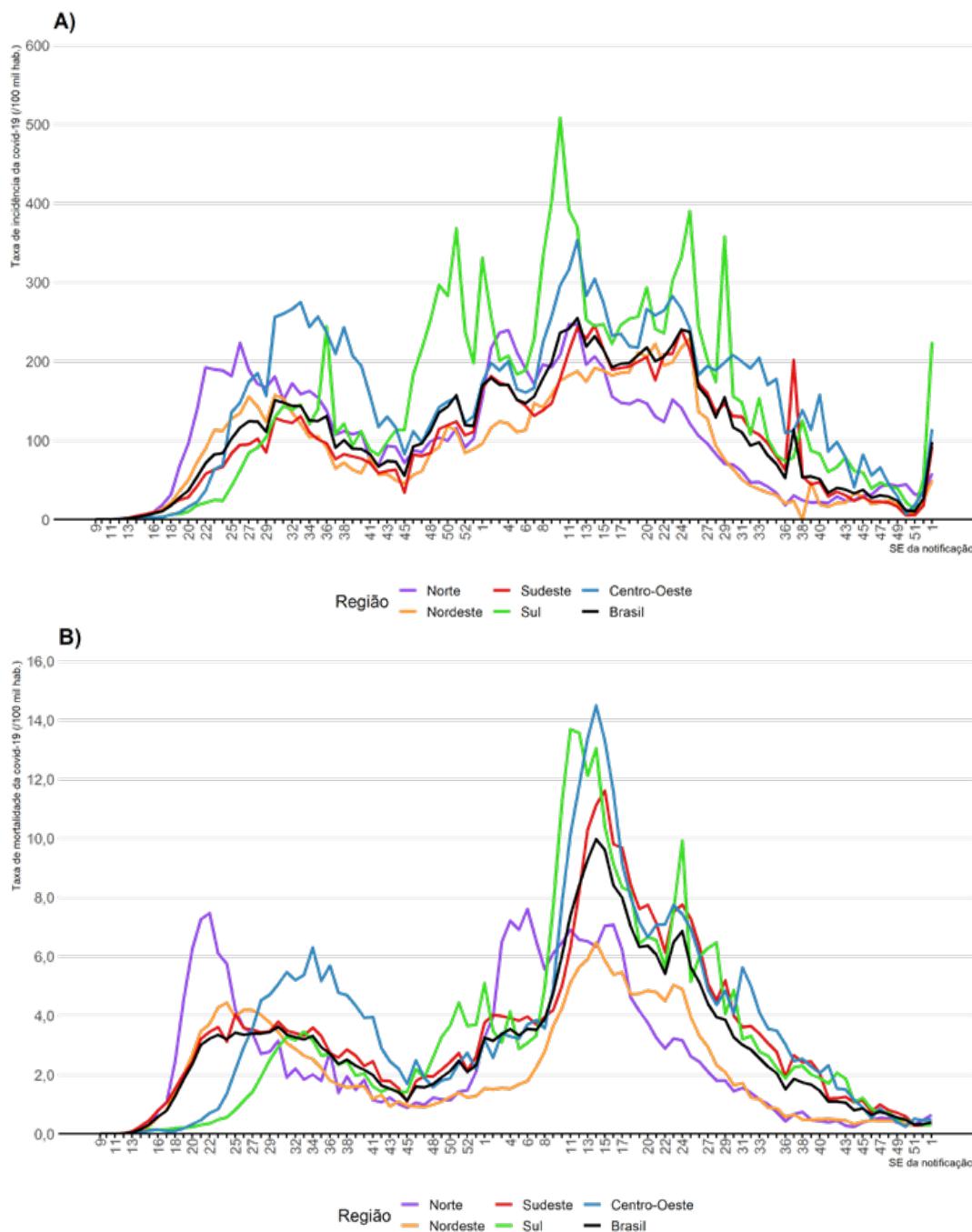
Na SE 1, o Sul foi a Região com maior taxa de incidência do País, alcançando 224,1 casos/100 mil habitantes. O Centro-Oeste teve a segunda maior taxa de incidência (114,4 casos/100 mil hab.), seguido pelo Sudeste (92,3 casos/100 mil hab.), Norte (58,5 casos/100 mil hab.) e Nordeste (49,5 casos/100 mil hab.). O Brasil apresentou uma incidência total de 98,2 casos/100 mil hab. na SE 1 de 2022.

Em relação à taxa de mortalidade, o Norte foi a Região com maior valor de taxa na SE 1 (0,6 óbito/100 mil hab.), seguido pelo Centro-Oeste (0,5 óbito/100 mil hab.), Nordeste (0,4 óbito/100 mil hab.), Sudeste (0,3 óbito/100 mil hab.) e Sul (0,3 óbito/100 mil hab.). A taxa de mortalidade para o Brasil, na SE 1 de 2022, foi de 0,4 óbito por 100 mil habitantes.



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

FIGURA 11 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as Regiões do Brasil, 2020-22



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

*Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a população TCU 2020.

FIGURA 12 Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as Regiões do Brasil e a média nacional, 2020-22

Considerando os dados acumulados de casos e óbitos, desde 26 de fevereiro de 2020 até 1º de janeiro de 2022, conforme apresentados na Tabela 1, Roraima apresentou a maior incidência do País, 20.577,8 casos/100 mil hab., enquanto que a maior taxa de mortalidade foi no Rio de Janeiro, que apresentou 400,4 óbitos/100 mil habitantes.

A Região Norte registrou um coeficiente de incidência acumulada de 10.362,7 casos/100 mil hab. e mortalidade acumulada de 255,3 óbitos/100 mil habitantes. O estado de Roraima apresentou a maior incidência da Região (20.577,8 casos/100 mil hab.) e Rondônia a maior mortalidade, com um total de 376,5 óbitos/100 mil habitantes.

A Região Nordeste teve uma incidência de 8.679,9 casos/100 mil hab. e mortalidade de 209,6 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (12.024,0 casos/100 mil hab.) e o Ceará com a maior mortalidade (270,4 óbitos/100 mil hab.).

Na Região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 9.825,5 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 331,4 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (15.615,4 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (400,4 óbitos/100 mil hab.).

A Região Sul registrou uma incidência de 14.631,6 casos/100 mil hab. e mortalidade de 323,3 óbitos/100 mil hab., com Santa Catarina apresentando a maior taxa de incidência (17.390,0 casos/100 mil hab.) e o Paraná com a maior taxa de mortalidade (355,2 óbitos/100 mil hab.).

Por fim, a Região Centro-Oeste registrou uma incidência de 14.668,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 360,0 óbitos/100 mil hab. O Distrito Federal apresentou a maior taxa de incidência (17.181,4 casos/100 mil hab.) e o Mato Grosso a maior taxa de mortalidade da Região (392,0 óbitos/100 mil hab.).

Se considerada a taxa de incidência e mortalidade na SE 1 de 2022 nas UF (Tabela 1), na Região Norte, Tocantins apresentou a maior incidência (200,5 casos/100 mil hab.), seguido por Roraima (126,3 casos/100 mil hab.) e Rondônia (90,2 casos/100 mil hab.), enquanto que a maior mortalidade foi observada em Rondônia (1,5 óbito/100 mil hab.), Pará (0,8 óbito/100 mil hab.), Tocantins (0,8 óbito/100 mil hab.) e Amapá (0,2 óbito/100 mil hab.).

No Nordeste, as maiores incidências na SE 1 foram observadas no Piauí (301,9 casos/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (77,3 casos/100 mil hab.), Ceará (43,1 casos/100 mil hab.) e Bahia (38,9 casos/100 mil hab.), respectivamente. Em relação à taxa de mortalidade, Piauí (0,6 óbito/100 mil hab.), Bahia (0,5 óbito/100 mil hab.), Pernambuco (0,5 óbito/100 mil hab.), Ceará (0,4 óbito/100 mil hab.) e Rio Grande do Norte (0,3 óbito/100 mil hab.) foram aqueles a apresentarem os maiores valores para a SE 1 de 2022.

Ao observar a Região Sudeste, o Rio de Janeiro apresentou a maior incidência (170,6 casos/100 mil hab.) e o Espírito Santo a maior mortalidade (0,5 óbito/100 mil hab.).

No Sul, Santa Catarina apresentou a maior incidência (239,0 casos/100 mil hab.) e a maior mortalidade (0,5 óbito/100 mil hab.) para a SE 1.

Ao observar o Centro-Oeste na SE 1 de 2022, Distrito Federal apresentou a maior taxa de incidência (167,1 casos/100 mil hab.) e o Mato Grosso a maior taxa de mortalidade (0,8 óbito/100 mil hab.).

Dentre as 5 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 1 de 2022, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina registraram os maiores números absolutos, respectivamente (Figura 13A). Em relação ao número total de óbitos novos na SE 1, São Paulo, Bahia, Pará, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os que apresentaram os maiores valores registrados, respectivamente (Figura 13B).

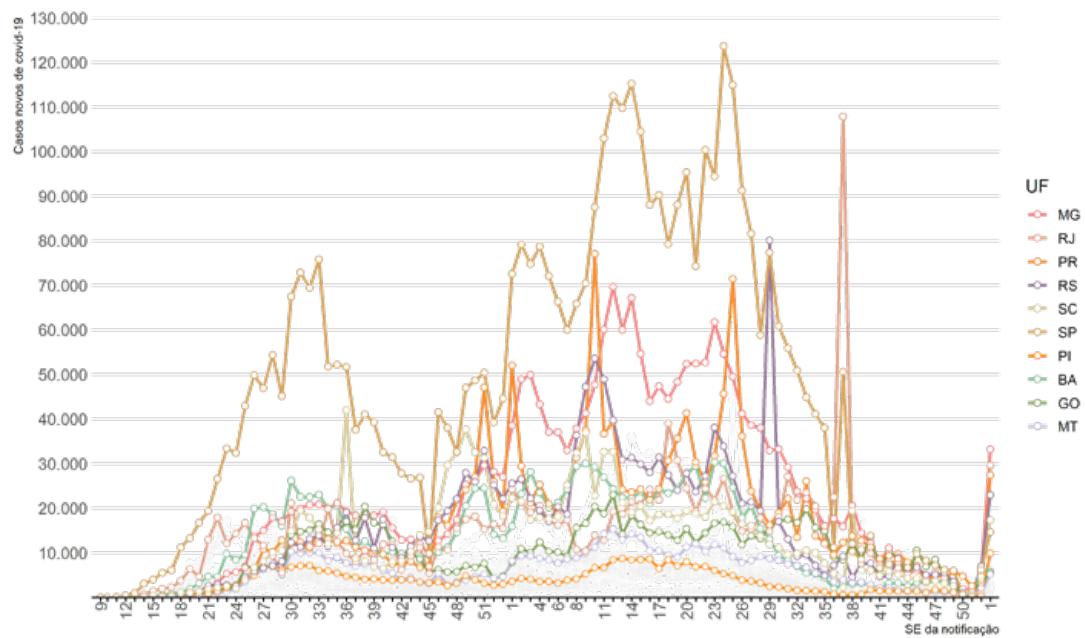
TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 1, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo Região e unidade da Federação (UF). Brasil, 2022

| Região/UF | Casos confirmados | | | | Óbitos confirmados | | | |
|--------------|-------------------|------------|------------|--------------------|--------------------|---------|------------|--------------------|
| | Novos | Total | Incidência | Incidência na SE 1 | Novos | Total | Incidência | Incidência na SE 1 |
| Norte | 10.918 | 1.934.989 | 10.362,7 | 58,5 | 120 | 47.674 | 255,3 | 0,6 |
| AC | 17 | 88.403 | 9.883,3 | 1,9 | 1 | 1.852 | 207,0 | 0,1 |
| AM | 1.534 | 435.384 | 10.347,3 | 36,5 | 8 | 13.844 | 329,0 | 0,2 |
| AP | 467 | 127.480 | 14.792,8 | 54,2 | 2 | 2.024 | 234,9 | 0,2 |
| PA | 3.295 | 628.813 | 7.235,4 | 37,9 | 70 | 17.161 | 197,5 | 0,8 |
| RO | 1.620 | 286.280 | 15.935,8 | 90,2 | 27 | 6.764 | 376,5 | 1,5 |
| RR | 797 | 129.883 | 20.577,8 | 126,3 | 0 | 2.078 | 329,2 | 0,0 |
| TO | 3.188 | 238.746 | 15.013,1 | 200,5 | 12 | 3.951 | 248,5 | 0,8 |
| Nordeste | 28.407 | 4.980.016 | 8.679,9 | 49,5 | 231 | 120.259 | 209,6 | 0,4 |
| AL | 661 | 242.752 | 7.243,0 | 19,7 | 3 | 6.386 | 190,5 | 0,1 |
| BA | 5.803 | 1.276.832 | 8.551,8 | 38,9 | 82 | 27.589 | 184,8 | 0,5 |
| CE | 3.964 | 960.999 | 10.460,3 | 43,1 | 35 | 24.841 | 270,4 | 0,4 |
| MA | 1.233 | 371.927 | 5.227,7 | 17,3 | 19 | 10.396 | 146,1 | 0,3 |
| PB | 862 | 465.373 | 11.521,2 | 21,3 | 9 | 9.606 | 237,8 | 0,2 |
| PE | 2.969 | 648.856 | 6.747,2 | 30,9 | 47 | 20.501 | 213,2 | 0,5 |
| PI | 9.907 | 344.379 | 10.494,6 | 301,9 | 20 | 7.295 | 222,3 | 0,6 |
| RN | 2.732 | 390.084 | 11.037,5 | 77,3 | 12 | 7.584 | 214,6 | 0,3 |
| SE | 276 | 278.814 | 12.024,0 | 11,9 | 4 | 6.061 | 261,4 | 0,2 |
| Sudeste | 82.141 | 8.745.940 | 9.825,5 | 92,3 | 304 | 294.978 | 331,4 | 0,3 |
| ES | 4.695 | 634.620 | 15.615,4 | 115,5 | 20 | 13.350 | 328,5 | 0,5 |
| MG | 33.170 | 2.257.723 | 10.603,3 | 155,8 | 69 | 56.728 | 266,4 | 0,3 |
| RJ | 29.632 | 1.382.484 | 7.960,8 | 170,6 | 58 | 69.530 | 400,4 | 0,3 |
| SP | 14.644 | 4.471.113 | 9.659,1 | 31,6 | 157 | 155.370 | 335,6 | 0,3 |
| Sul | 67.674 | 4.417.617 | 14.631,6 | 224,1 | 96 | 97.617 | 323,3 | 0,3 |
| PR | 27.425 | 1.626.381 | 14.121,8 | 238,1 | 23 | 40.912 | 355,2 | 0,2 |
| RS | 22.912 | 1.530.029 | 13.394,3 | 200,6 | 37 | 36.481 | 319,4 | 0,3 |
| SC | 17.337 | 1.261.207 | 17.390,0 | 239,0 | 36 | 20.224 | 278,9 | 0,5 |
| Centro-Oeste | 18.878 | 2.420.963 | 14.668,7 | 114,4 | 81 | 59.409 | 360,0 | 0,5 |
| DF | 5.105 | 524.916 | 17.181,4 | 167,1 | 11 | 11.119 | 363,9 | 0,4 |
| GO | 5.462 | 953.369 | 13.402,2 | 76,8 | 29 | 24.724 | 347,6 | 0,4 |
| MS | 3.179 | 383.694 | 13.657,5 | 113,2 | 14 | 9.742 | 346,8 | 0,5 |
| MT | 5.132 | 558.984 | 15.852,2 | 145,5 | 27 | 13.824 | 392,0 | 0,8 |
| Brasil | 208.018 | 22.499.525 | 10.625,2 | 98,2 | 832 | 619.937 | 292,8 | 0,4 |

Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

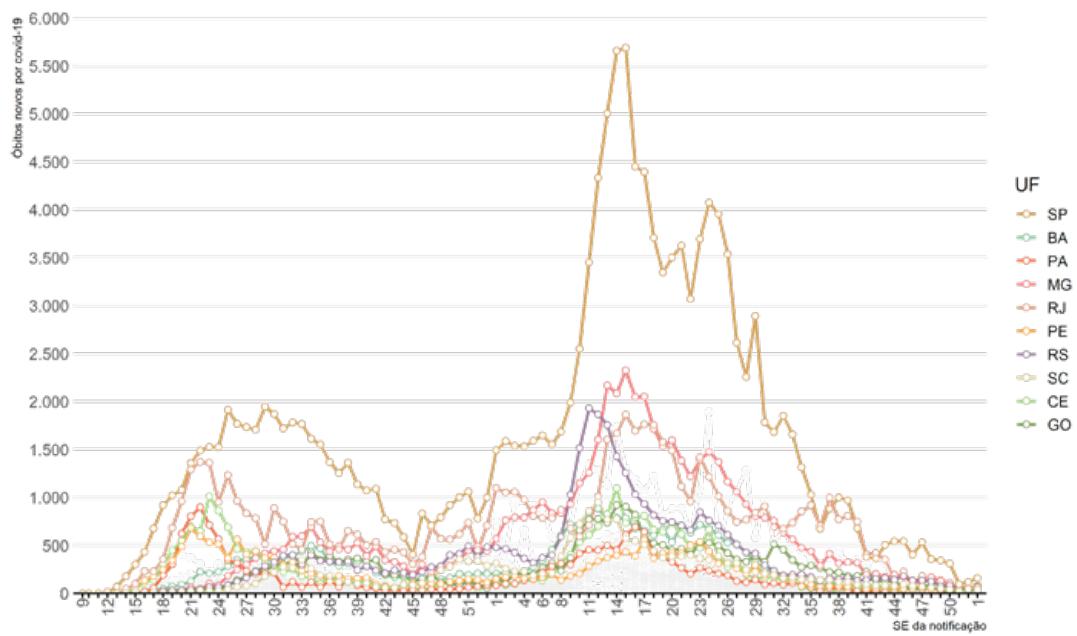
A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF

Brasil - Destaque para as 10 UF com maior número de notificações na última SE



B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF

Brasil - Destaque para as 10 UF com maior número de notificações na última SE



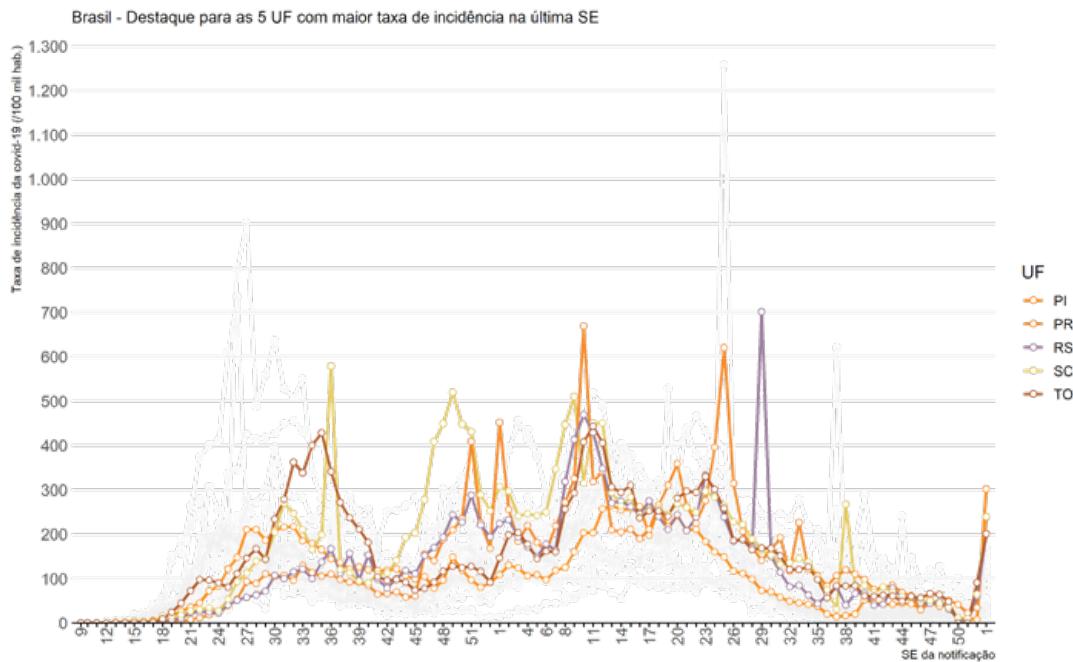
Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 13 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020-22

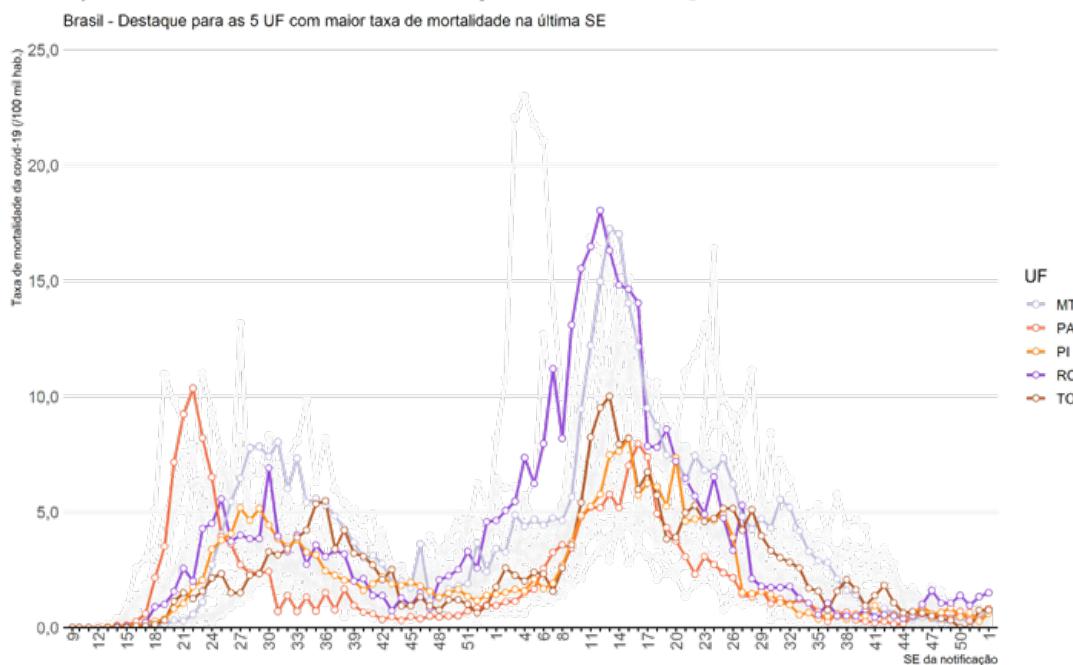
Ao observar a taxa de incidência das UF, Piauí apresentou o maior valor para a SE 1 de 2022 (301,9 casos/100 mil hab.), seguido por Santa Catarina (239,0 casos/100 mil hab.), Paraná (238,1 casos/100 mil hab.), Rio Grande do Sul (200,6 casos/100 mil hab.) e Tocantins (200,5 casos/100 mil hab.).

No que concerne à taxa de mortalidade, Rondônia apresentou o maior valor na SE 1 de 2022 (1,5 óbito/100 mil hab.) das UF brasileiras, sendo seguido pelo Pará (0,8 óbito/100 mil hab.), Mato Grosso (0,8 óbito/100 mil hab.), Tocantins (0,8 óbito/100 mil hab.) e Piauí (0,6 óbito/100 mil hab.).

A) Taxa de incidência da covid-19 por SE da notificação e UF



B) Taxa de mortalidade da covid-19 por SE da notificação e UF

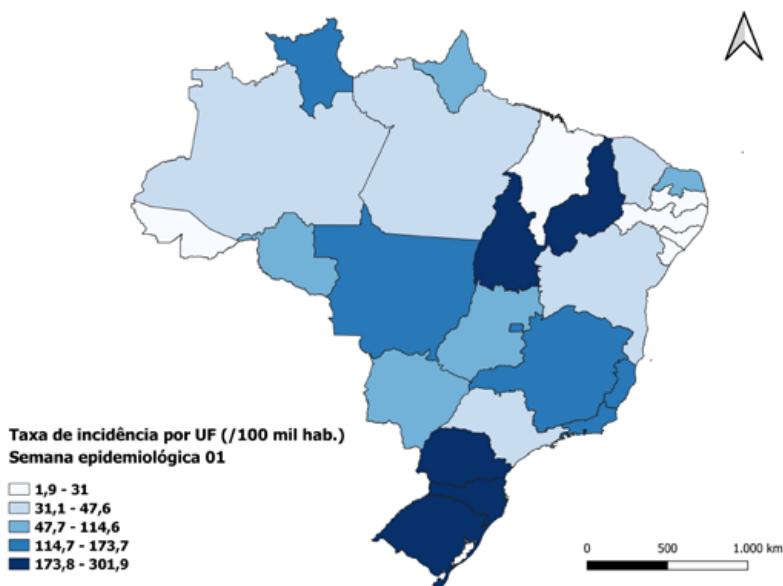


Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

*Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a população TCU 2020.

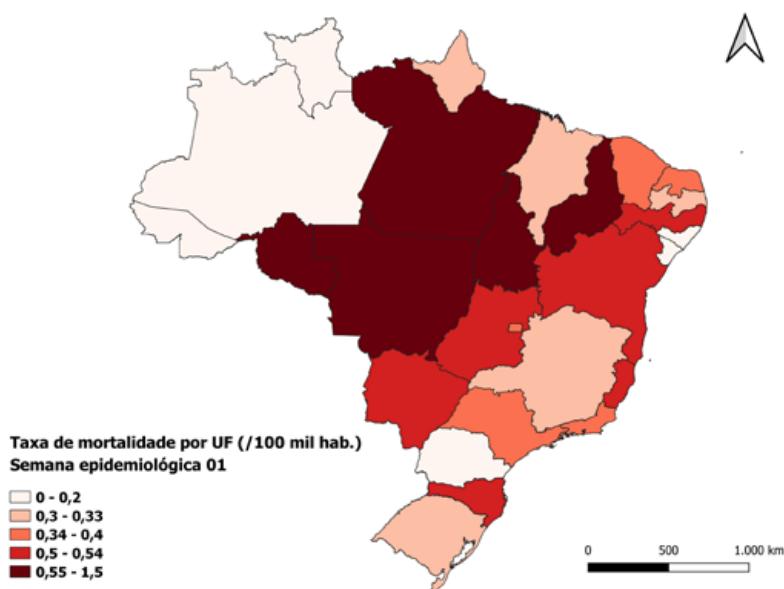
FIGURA 14 Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 5 estados com as maiores taxas registradas na última semana epidemiológica. Brasil, 2020-22

A Figura 15 apresenta espacialmente a distribuição da taxa de incidência nas UF para a SE 1 de 2022, enquanto que a Figura 16 apresenta a taxa de mortalidade para a mesma semana epidemiológica.



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 15 Distribuição espacial da taxa de incidência por covid-19, por UF, na SE 1. Brasil, 2022



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

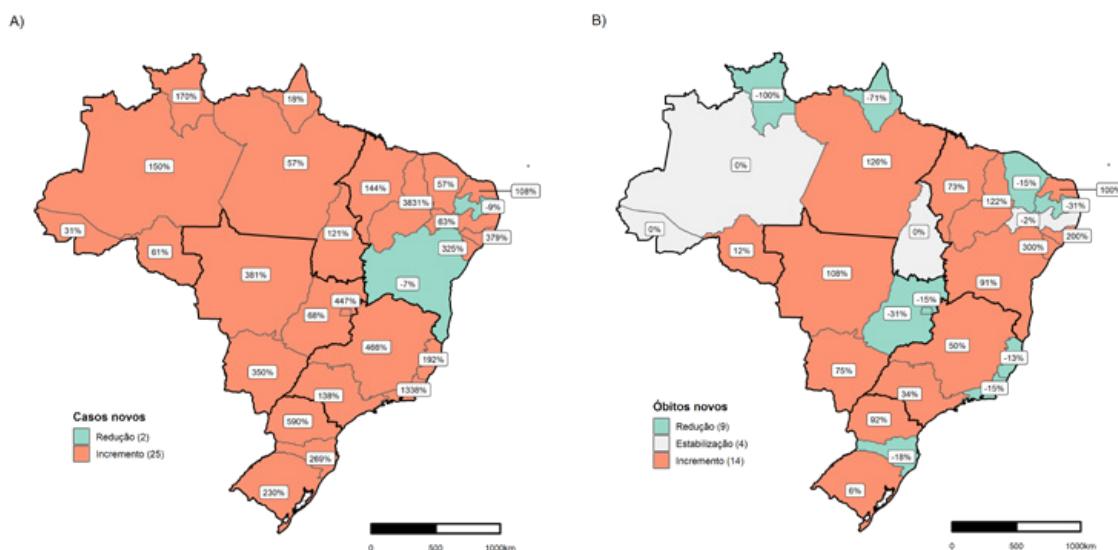
FIGURA 16 Distribuição espacial da taxa de mortalidade por covid-19, por UF, na SE 1. Brasil, 2022

A Figura 17 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 1. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução nos registros em 2 estados, e aumento em 24 estados e no Distrito Federal (Figura 17A e Anexo 1). Comparando a SE 1 com a SE 52, observa-se um aumento de 266% no número de novos casos. A média diária de casos novos registrados na SE 1 foi de 29.717, superior à média apresentada na SE 52 com 8.126 casos. Se comparada a SE 52, que apresentou 56.881 casos e 681 óbitos, a SE 1 teve aumento de 266% no número de casos e aumento de 22% no número de óbitos registrados, respectivamente.

Em relação ao registro de novos óbitos, foi observada uma redução em 8 estados e no Distrito Federal, aumento em 14, e estabilização em 4 estados (Figura 17B e Anexo 1). Comparando a SE 1 com a SE 52, verifica-se um aumento de 22% no número de registros novos. Foi observado uma média de 119 óbitos por dia na SE 1, superior à média da SE 52 de 97.

Comparativamente a SE 52, na SE 1 as UF que apresentaram redução no número de novos casos foram: Paraíba e Bahia. O aumento foi constatado no Amapá, Acre, Pará, Ceará, Rondônia, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Norte, Tocantins, São Paulo, Maranhão, Amazonas, Roraima, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Mato Grosso, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Piauí.

Comparando a SE 1 com a SE 52, verificou-se redução no número de novos óbitos em Roraima, Amapá, Goiás, Paraíba, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Ceará e Espírito Santo. Houve estabilização em Pernambuco, Acre, Tocantins e Amazonas. O aumento foi constatado no Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Piauí, Pará, Alagoas e Sergipe.



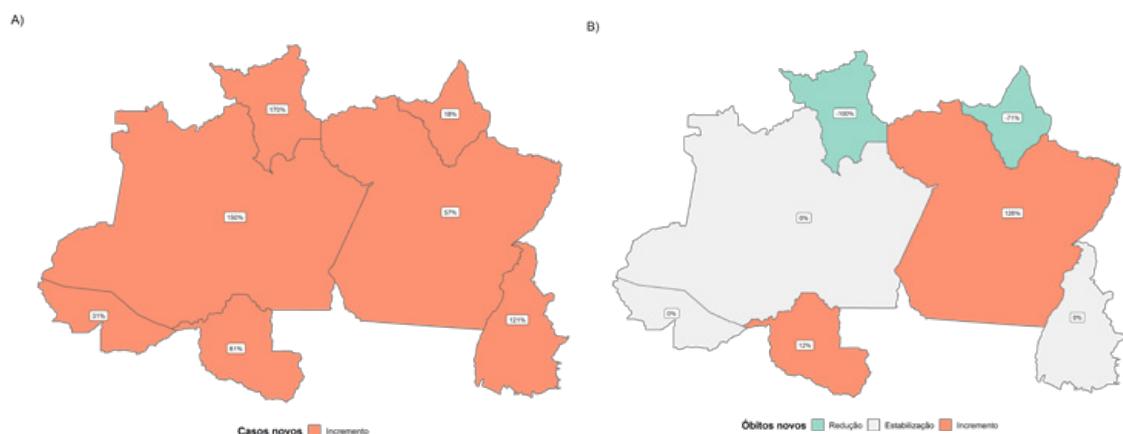
Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h., às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 17 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por UF, na SE 1. Brasil, 2022

Nota de rodapé: De acordo com critérios estabelecidos por especialistas externos e do próprio Ministério da Saúde, a estabilidade é classificada dos percentuais de mudança abrangidos pelo intervalo de -5% a +5%.

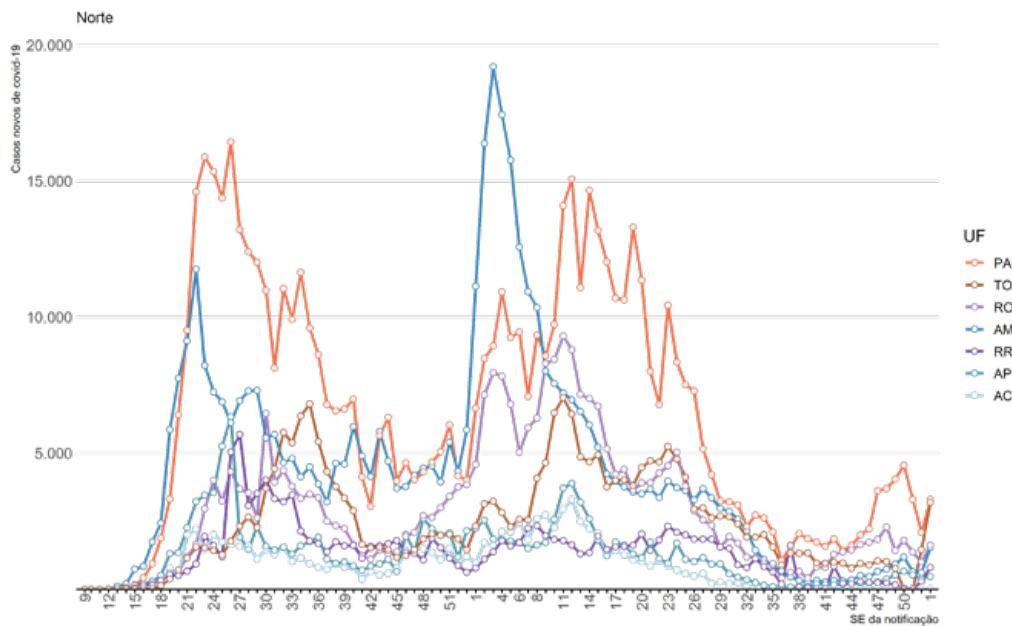
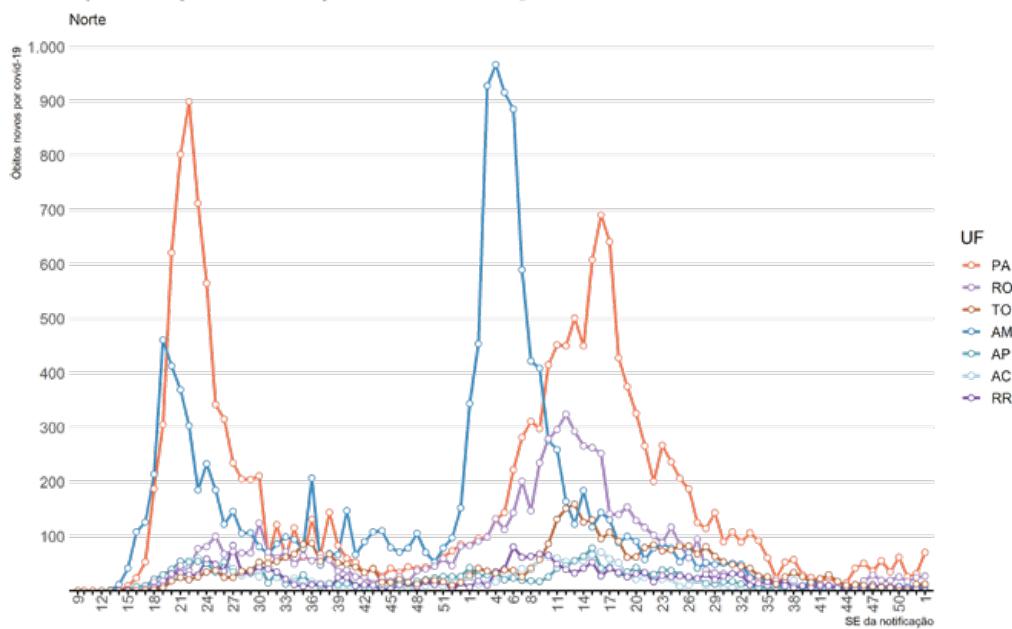
No conjunto de estados da Região Norte, observou-se aumento de 86% no número de novos casos registrados na SE 1 (10.918) quando comparado com a semana anterior (5.863), com uma média diária de 1.560 casos novos na SE 1, frente a 838 registrados na SE 52. Entre as SE 52 e 1 foi observado aumento no número de casos no Amapá (+18%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +72 casos), Acre (+31%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +4 casos), Pará (+57%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +1.199 casos), Rondônia (+61%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +615 casos), Tocantins (+121%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +1.743 casos), Amazonas (+150%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +920 casos) e Roraima (+170%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +502 casos) (Figura 18A). Ao final da SE 1, os sete estados da Região Norte registraram um total de 1.934.989 casos de covid-19 (8,6% do total de casos do Brasil) (Figura 19A e Anexo 2). Nessa Região, os municípios com maior número de registros de casos novos na SE 1 foram: Alvorada Do Oeste/RO (1.395), Manaus/AM (891) e Boa Vista/RR (738).

Em relação aos óbitos, observou-se um aumento de 38% no número de novos óbitos na SE 1 em relação à semana anterior, com uma média diária de 17 óbitos na SE 1, frente a 12 na SE 52. Houve redução do número de óbitos em Roraima (-100%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -4 óbitos) e Amapá (-71%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -5 óbitos), houve estabilidade no Acre (0%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de 0 óbito), Tocantins (0%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de 0 óbito) e Amazonas (0%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de 0 óbito), e aumento no Rondônia (+12%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +3 óbitos) e Pará (+126%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +39 óbitos) (Figura 18B). Ao final da SE 1, os sete estados da Região Norte apresentaram um total de 47.674 óbitos (7,7% do total de óbitos do Brasil) (Figura 19B e Anexo 2). Alvorada Do Oeste/RO (31), Santarém/PA (18) e Marabá/PA (5) foram os municípios com maior número de registros de óbitos na SE 1.



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 18 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 1. Região Norte, Brasil, 2022

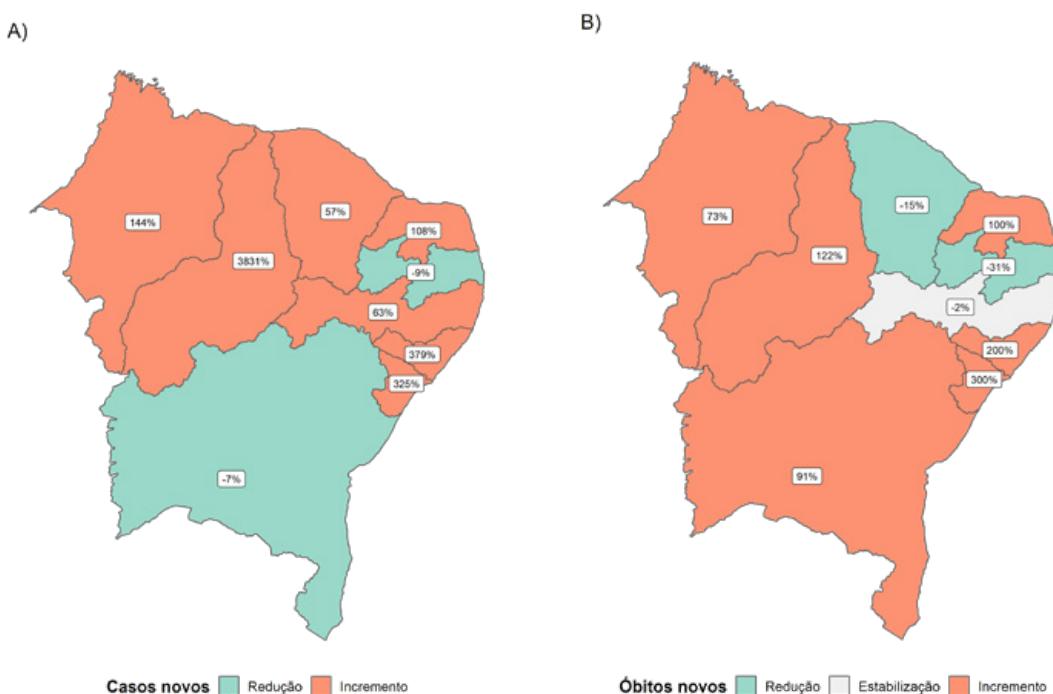
A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 19 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Norte. Brasil, 2020-22

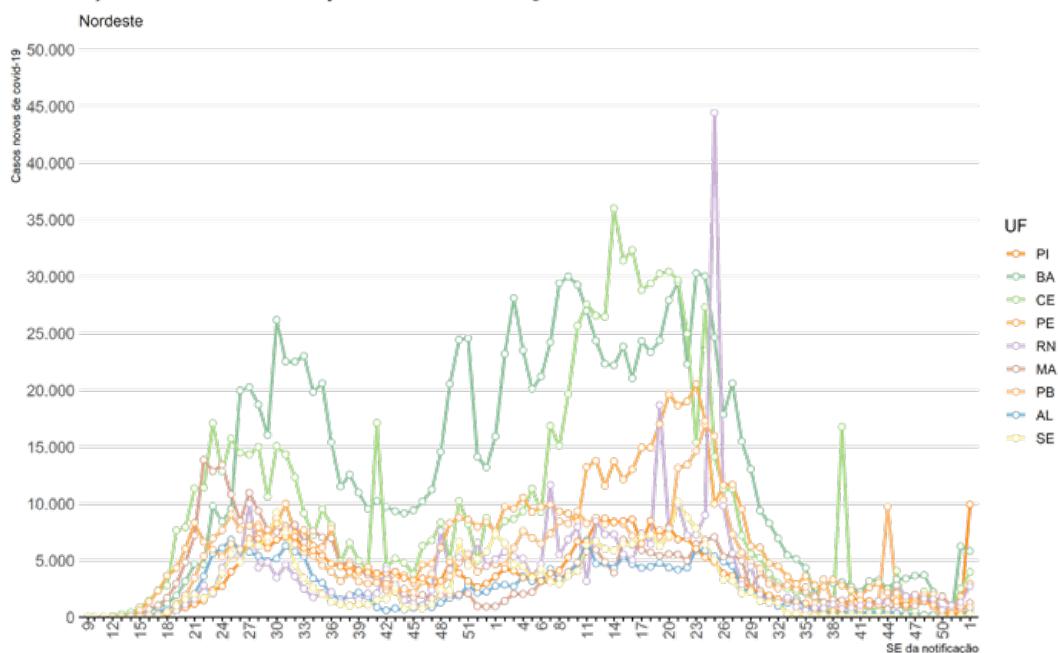
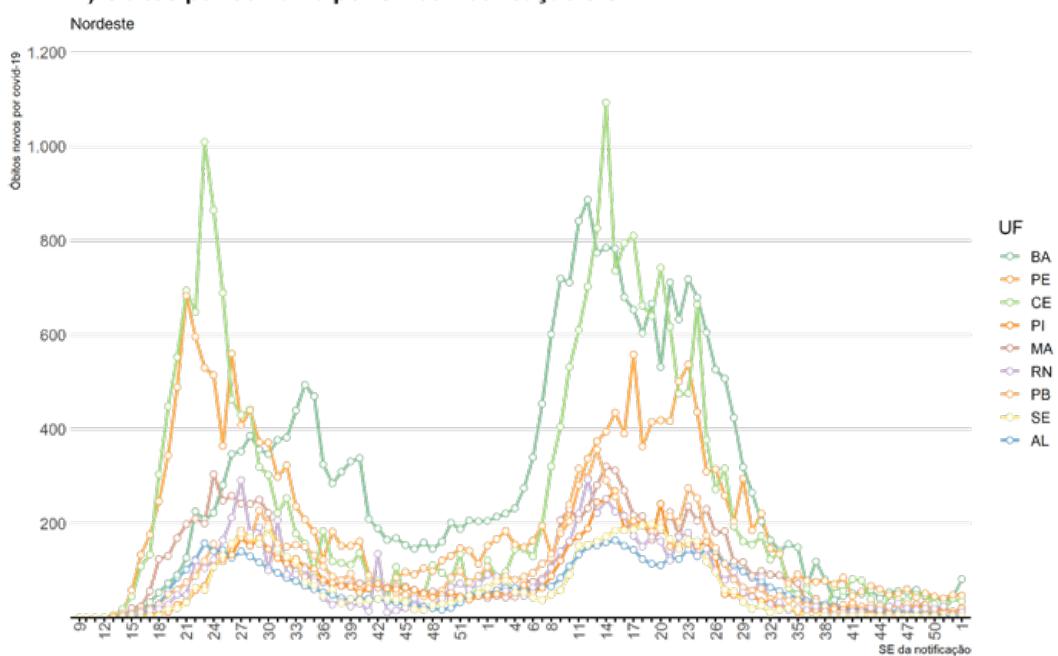
No conjunto de estados da Região Nordeste observa-se um aumento de 106% no número de casos novos na SE 1 (28.407) em relação à SE 52 (13.784), com uma média de casos novos de 4.058 na SE 1, frente a 1.969 na SE 52. Nessa Região, o estado do Piauí apresentou o maior número de casos novos notificados na semana. Foi observado redução no número de novos registros de casos na SE 1 na Paraíba (-9%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -89 casos) e Bahia (-7%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -422 casos), e aumento no Ceará (+57%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +1.447 casos), Pernambuco (+630%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +1.153 casos), Rio Grande do Norte (+108%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +1.418 casos), Maranhão (+144%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +727 casos), Sergipe (+325%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +211 casos), Alagoas (+379%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +523 casos) e Piauí (+3.831%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +9.655 casos) (Figura 20A). Ao final da SE 1, os nove estados da Região Nordeste apresentaram um total de 4.980.016 casos de covid-19 (22,1% do total de casos do Brasil) (Figura 21A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Teresina/PI (2.574), Fortaleza/CE (1.773), Salvador/BA (1.466), Recife/PE (1.077) e Parnaíba/BA (968).

Quanto aos óbitos, houve um aumento de 34% no número de novos registros de óbitos na SE 1 em relação à SE 52, com uma média diária de 33 óbitos na SE 1 frente a 25 na SE 52. Na SE 1, o estado da Bahia apresentou o maior valor de novos registros de óbitos (82), seguido por Pernambuco (47) e Ceará (35). Observou-se redução no número de novos registros de óbitos na SE 1, em comparação com a SE 52 na Paraíba (-31%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -4 óbitos) e Ceará (-15%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -6 óbitos), estabilidade em Pernambuco (-2%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -1 óbito), e aumento no Maranhão (+73%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +8 óbitos), Bahia (+91%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +39 óbitos), Rio Grande do Norte (+100%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +6 óbitos), Piauí (+122%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +11 óbitos), Alagoas (+200%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +2 óbitos) e Sergipe (+300%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +3 óbitos) (Figura 20B). Ao final da SE 1, os nove estados da Região Nordeste apresentaram um total de 120.259 óbitos por covid-19 (19,4% do total de casos do Brasil) (Figura 21B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 1 foram: Paço do Lumiar/MA (33), Recife/PE (20), Fortaleza/CE (16), Teresina/PI (9) e Salvador/BA (9).



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 20 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 1. Região Nordeste, Brasil, 2022

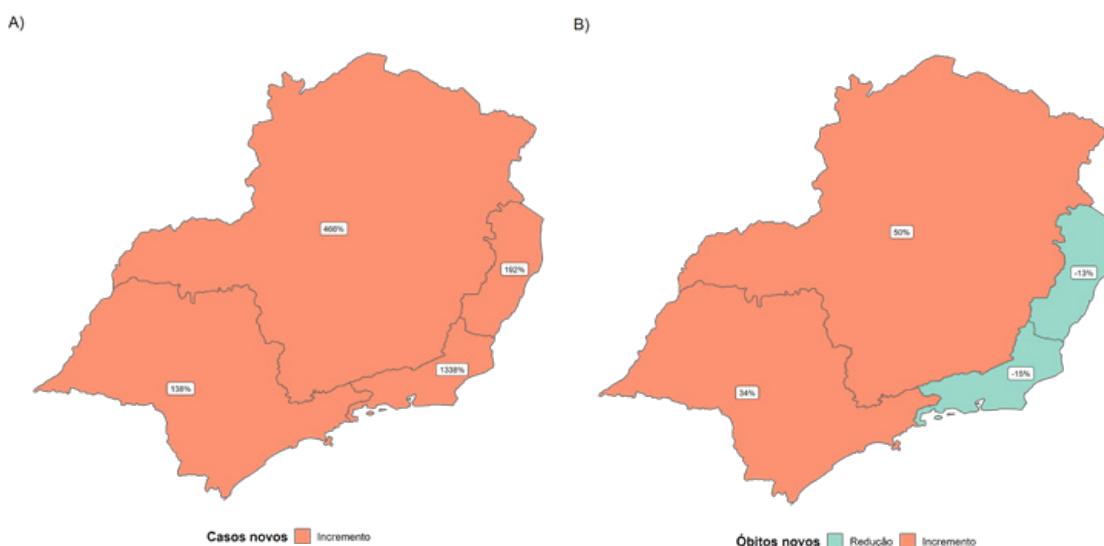
A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 21 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Nordeste. Brasil, 2020-22

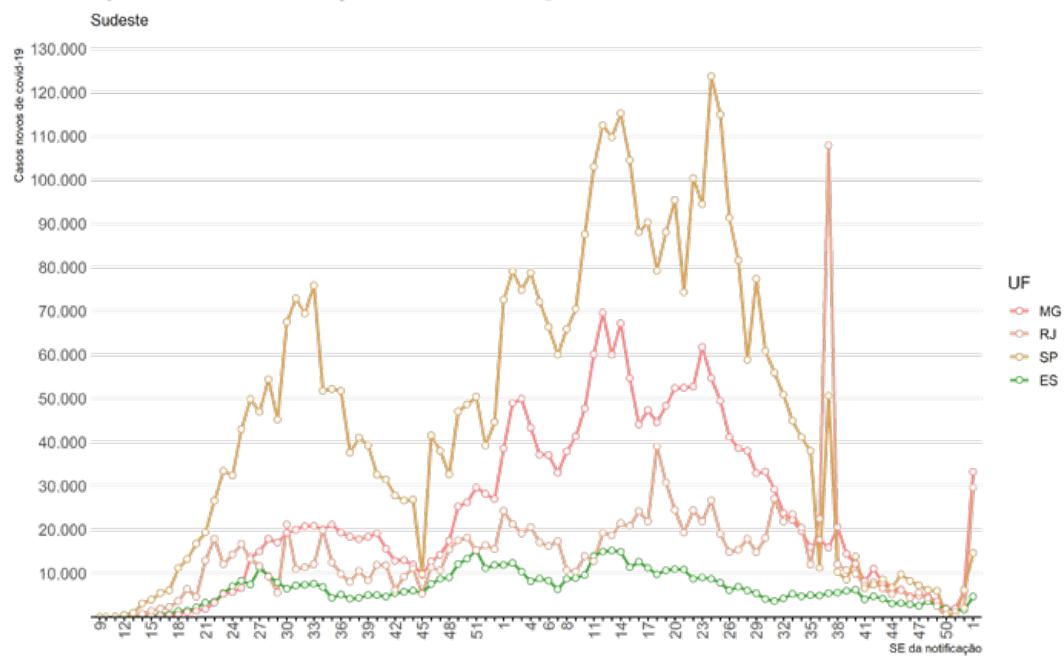
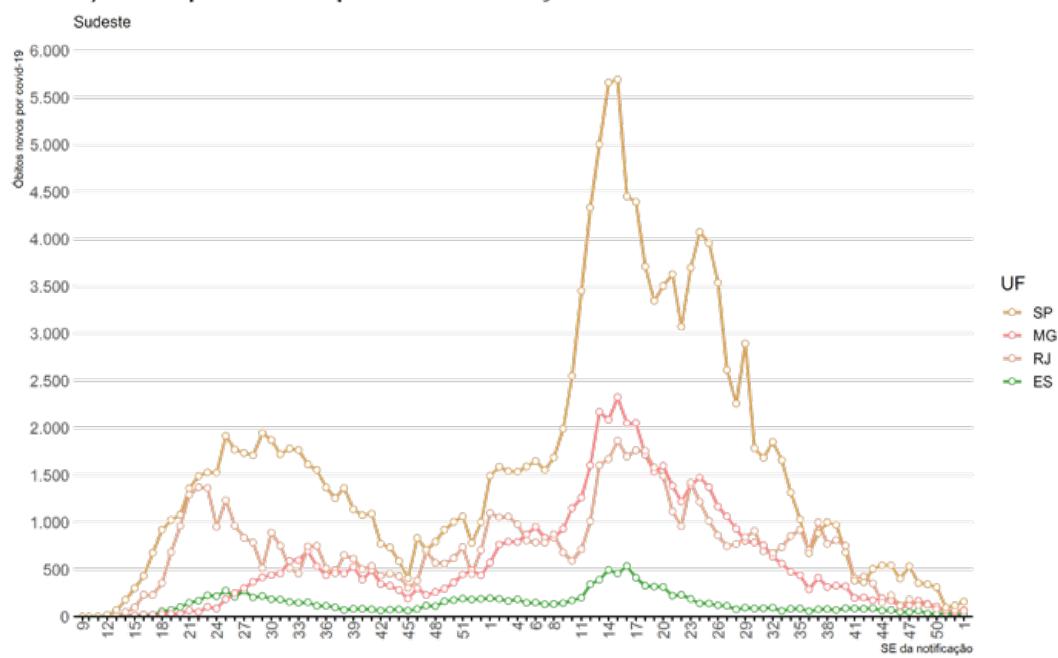
Dentre os estados da Região Sudeste, observa-se um aumento de 424% no número de novos registros na SE 1 de 2022 (82.141) em relação à SE 52 de 2021 (15.680), com uma média diária de 11.734 casos novos na SE 1, frente a 2.240 na SE 52. Foi observado aumento no número de casos novos de covid-19 no São Paulo (+138%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +8.490 casos), Espírito Santo (+192%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +3.087 casos), Minas Gerais (+466%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +27.312 casos) e Rio de Janeiro (+1.338%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +27.572 casos) (Figura 22A). Ao final da SE 1 de 2022, os quatro estados da Região Sudeste apresentaram um total de 8.745.940 casos de covid-19 (38,9% do total de casos do Brasil) (Figura 23A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 1 foram: Rio de Janeiro/RJ (26.217), Belo Horizonte/MG (2.357), São Paulo/SP (1.865), Uberaba/MG (1.364) e São José do Rio Preto/SP (1.340).

Quanto aos óbitos, verificou-se um aumento de 20% no número de novos óbitos registrados na SE 1 de 2022 (304) em relação à SE 52 de 2021 (254), com uma média diária de 43 novos registros de óbitos na SE 1 de 2022, frente a 36 observados na SE 52 de 2021. Foi observado redução no número de novos registros de óbitos por covid-19 no Rio de Janeiro (-15%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -10 óbitos) e Espírito Santo (-13%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -3 óbitos), e aumento em São Paulo (+34%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +40 óbitos) e Minas Gerais (+50%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +23 óbitos) (Figura 22B). Ao final da SE 1 de 2022, os quatro estados da Região Sudeste apresentaram um total de 294.978 óbitos (47,6% do total de óbitos no Brasil) (Figura 23B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 1 de 2022 foram: São Paulo/SP (53), São Gonçalo/RJ (22), Belo Horizonte/MG (20), Juiz de Fora/MG (12) e Rio de Janeiro/RJ (11).



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 22 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 1. Região Sudeste, Brasil, 2022

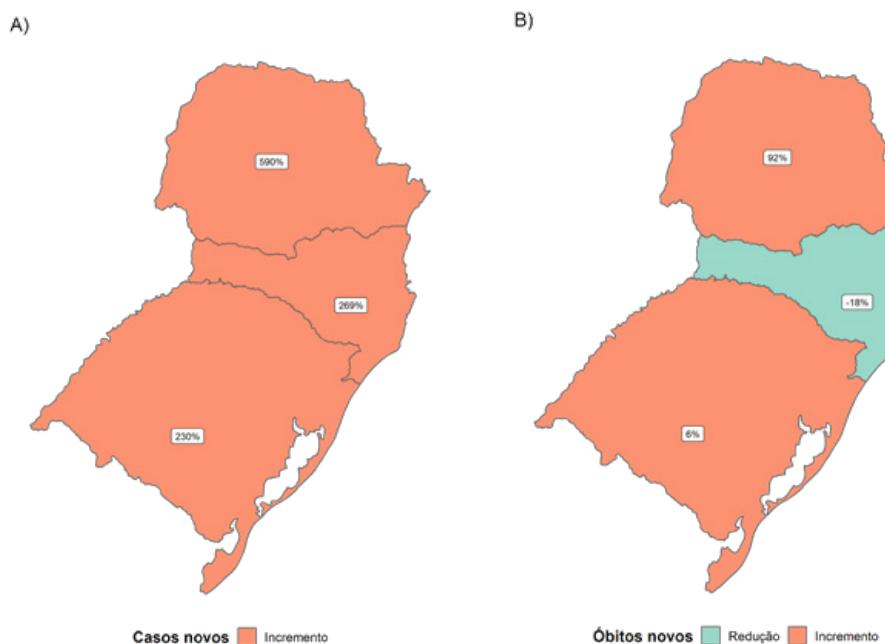
A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 23 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Sudeste. Brasil, 2020-22

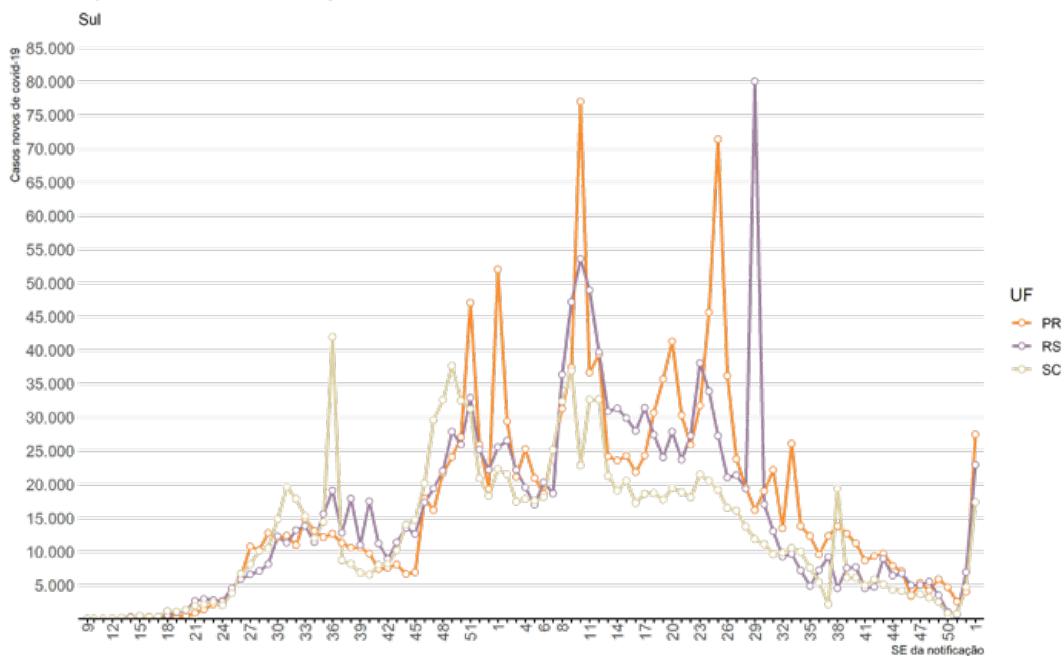
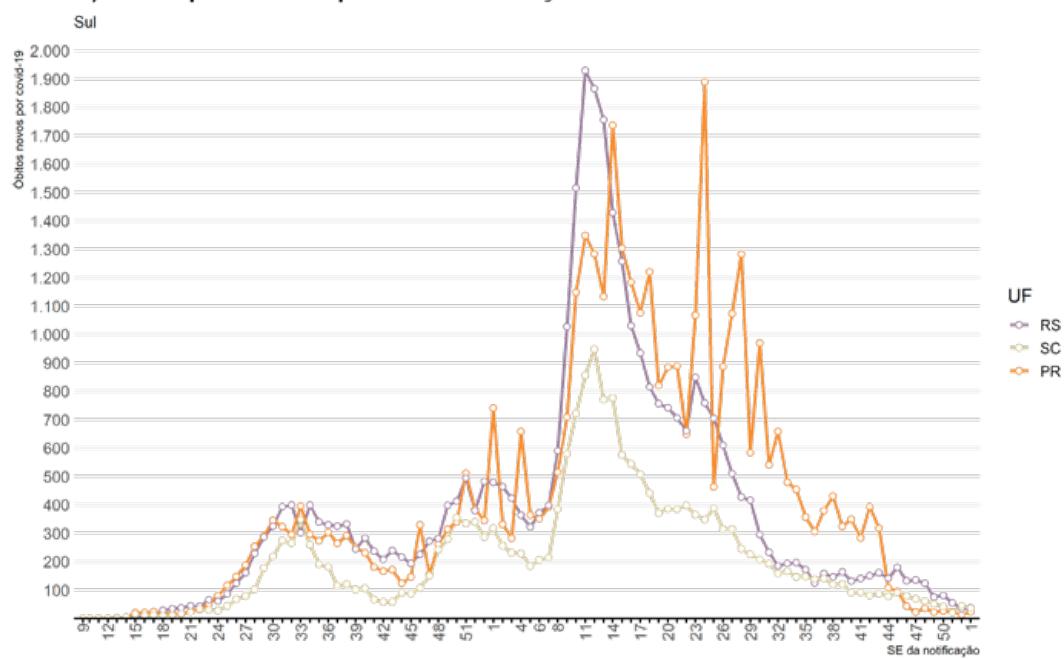
Para os estados da Região Sul, observa-se um aumento de 334% no número de casos novos na SE 1 de 2022 (67.674) em relação à SE 52 de 2021 (15.604), com uma média de 9.668 casos novos na SE 1 de 2022, frente a 2.229 na SE 52 de 2021. Houve aumento no número de casos novos registrados durante a semana no Rio Grande do Sul (+230%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +15.978 casos), Santa Catarina (+269%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +12.644 casos) e Paraná (+590%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +23.448 casos) (Figura 24A). Ao final da SE 1 de 2022, os três estados apresentaram um total de 4.417.617 casos de covid-19 (19,6% do total de casos do Brasil) (Figura 25A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 1 de 2022 foram: Florianópolis/SC (3.257), Porto Alegre/RS (3.205), Londrina/PR (2.292), Curitiba/PR (2.273) e Caxias do Sul/RS (2.030).

Quanto aos óbitos, foi observado uma estabilidade (+5%) no número de novos registros de óbitos na SE 1 de 2022 (96) em relação à SE 52 de 2021 (91), com uma média de 14 óbitos diários na semana atual, frente aos 13 registros da SE 52 de 2021. Houve redução no número de novos óbitos registrados durante a semana em Santa Catarina (-18%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -8 óbitos), e aumento no Rio Grande do Sul (+6%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +2 óbitos) e Paraná (+92%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +11 óbitos) (Figura 24B). Ao final da SE 1 de 2022, os três estados apresentaram um total de 97.617 óbitos por covid-19 (15,7% do total de casos do Brasil) (Figura 25B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 1 de 2022 foram: Joinville/SC (7), Maringá/PR (5), Curitiba/PR (5), Cruz Alta/RS (3) e São Luiz Gonzaga/RS (3).



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 24 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 1. Região Sul, Brasil, 2022

A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

FIGURA 25 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Sul. Brasil, 2020-22

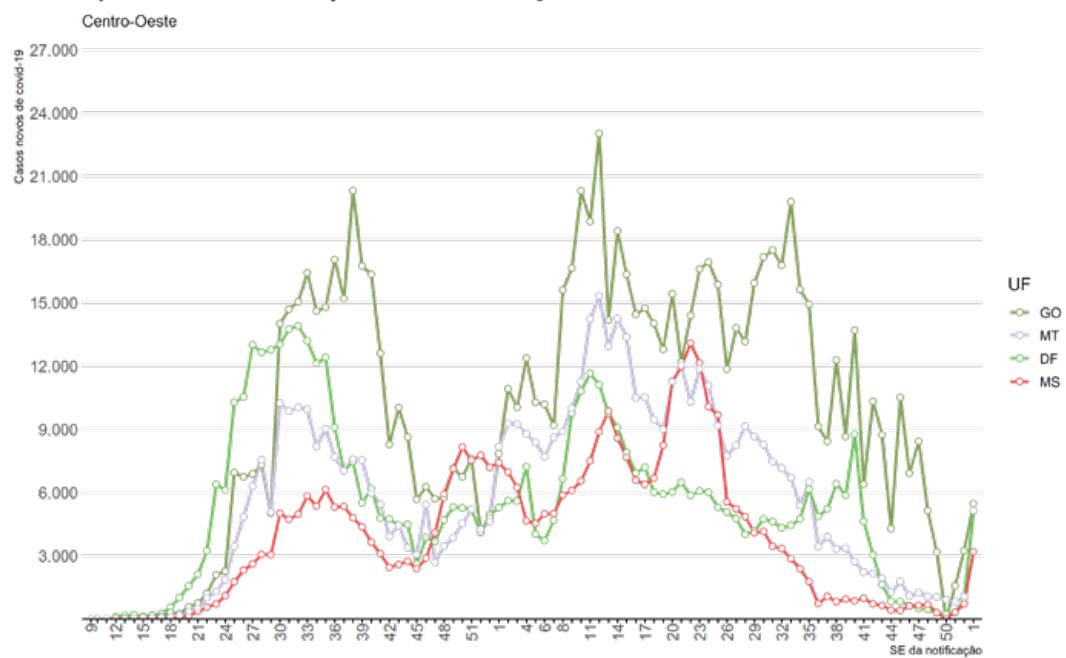
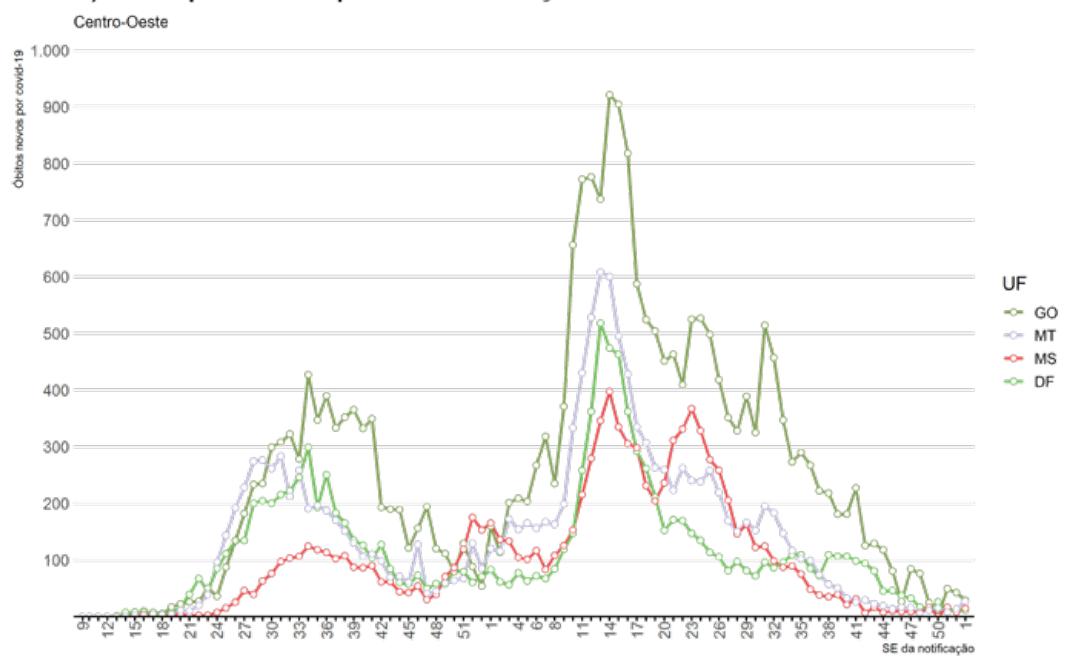
No conjunto das unidades da Federação (UF) da Região Centro-Oeste, observa-se um aumento de 217% no número de casos novos da SE 1 de 2022 (18.878) em relação à SE 52 de 2021 (5.950), com uma média diária de 2.697 casos novos na SE 1 de 2022, frente a 850 na SE 52 de 2021. Foi observado aumento no Goiás (+68%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +2.220 casos), Mato Grosso do Sul (+350%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +2.472 casos), Mato Grosso (+381%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +4.064 casos) e Distrito Federal (+447%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de 4.172 casos) (Figura 26A). Ao final da SE 1 de 2022, a Região apresentou um total de 2.420.963 casos de covid-19 (10,8% do total de casos do Brasil) (Figura 27A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 1 de 2022 foram: Brasília/DF (5.105), Campo Grande/MS (1.307) e Goiânia/GO (996).

Quanto aos óbitos, foi observado um aumento de 7% no número de novos registros de óbitos na SE 1 de 2022 (81) em relação à SE 52 de 2021 (76), com uma média diária de novos registros de óbitos de 12 na SE 1 de 2022, frente a 11 na SE 52 de 2021. Foi observado redução em Goiás (-31%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -13 óbitos), Distrito Federal (-15%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de -2 óbitos), e aumento no Mato Grosso do Sul (+75%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +6 óbitos), Mato Grosso (+108%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +14 óbitos) (Figura 26B). As quatro UF da Região Centro-Oeste apresentaram um total de 59.409 óbitos (9,6% do total de óbitos do Brasil) (Figura 27B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 1 de 2022 foram: Brasília/DF (11), Aparecida de Goiânia/GO (6) e Goiânia/GO (6).



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 26 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 1. Região Centro-Oeste, Brasil, 2022

A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

FIGURA 27 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as UF da Região Centro-Oeste. Brasil, 2020-22

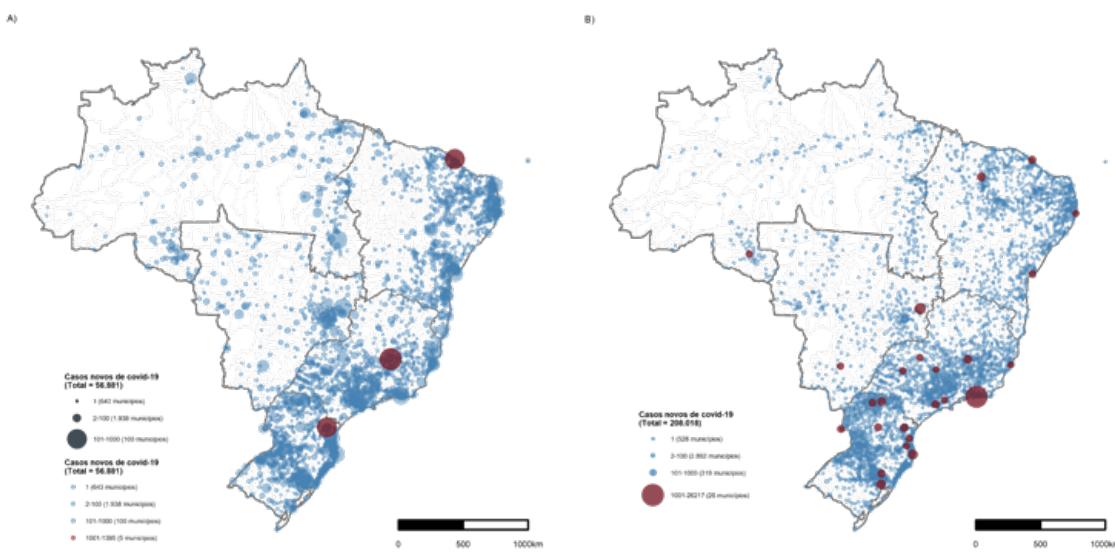
A Figura 28 mostra a distribuição espacial dos casos novos para covid-19 por município ao final das SE 52 de 2021 e SE 01 de 2022 (Figura 28 A e B, respectivamente). Até o dia 8 de janeiro de 2022, 100% dos municípios brasileiros registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 1 de 2022, 3.765 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes, 528 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 2.892 apresentaram de 2 a 100 casos; 319 apresentaram entre 100 e mil casos novos; e 26 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de mil casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 29 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19 ao final das SE 52 de 2021 e a 1ª de 2022 (Figura 29 A e B, respectivamente). Até o dia 8 de janeiro de 2022, 5.549 (99,6%) dos municípios brasileiros apresentaram pelo menos um óbito pela doença desde o início da pandemia.

Durante a SE 1 de 2022, 484 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que desses, 309 apresentaram apenas um óbito novo; 162 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 11 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 2 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

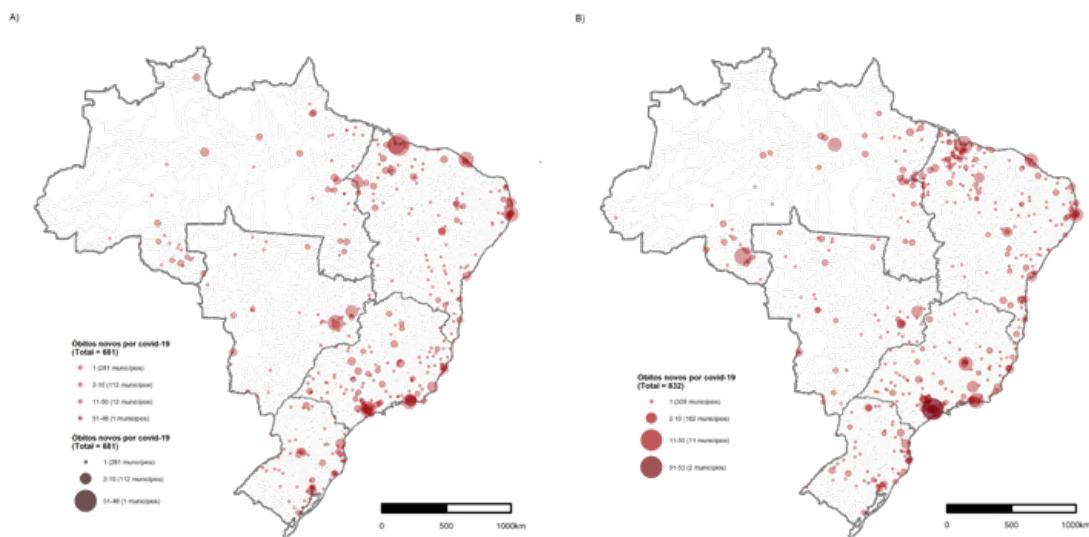
Ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do País. Na SE 13 de 2020, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 13% das demais cidades do Brasil. Ao final da SE 1 de 2022, 62% dos casos registrados da doença no País foram oriundos de municípios do interior (Figura 30A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, a partir da semana 36 de 2020 o número de registros no interior foi maior do que na região metropolitana. Contudo, essa tendência se inverteu ou chegaram a se igualar durante algumas semanas subsequentes, como visto nas SE 50 e 51 de 2020. Atualmente, na SE 1 de 2022, os óbitos novos ocorridos em regiões metropolitanas (61%) são iguais àquelas registradas em regiões interioranas (39%) (Figura 30B e Anexo 8).

Entre os dias 8/12/2021 a 8/1/2022 foram constatados 974 (17,5%) municípios que não apresentaram casos novos notificados por covid-19. Ainda neste mesmo período, 4.339 (77,9%) municípios brasileiros não notificaram óbitos novos.



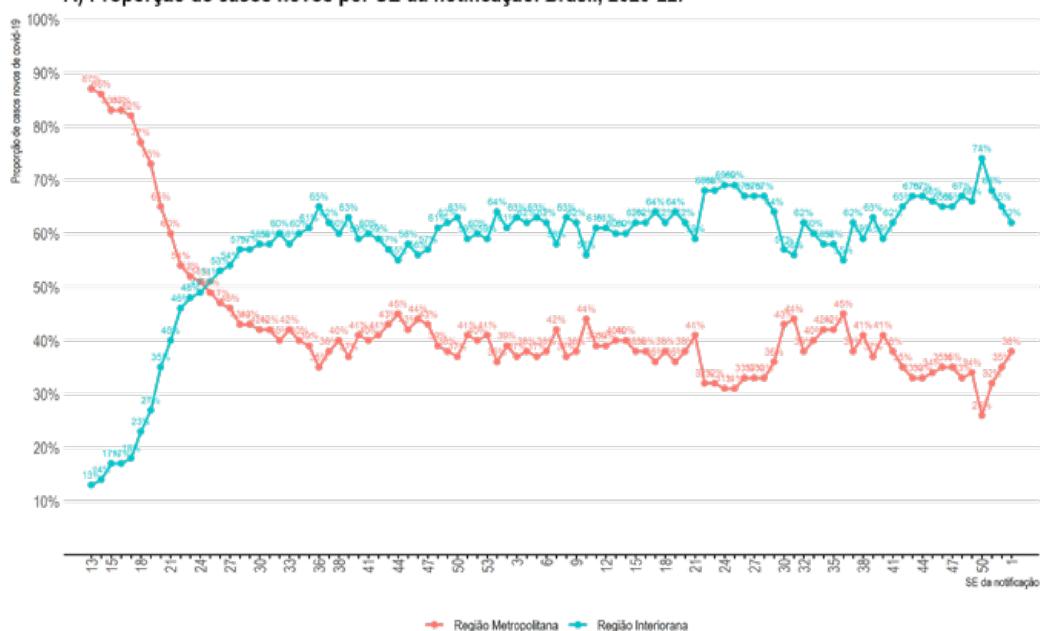
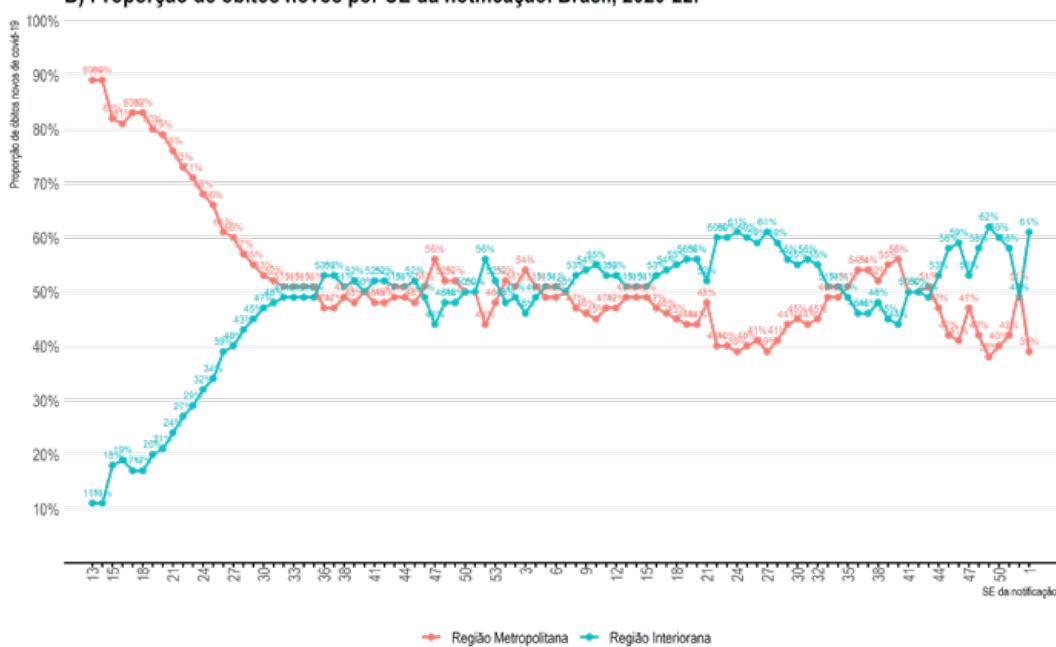
Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

FIGURA 28 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 52 (A) e 1 (B). Brasil, 2022



Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 29 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 52 (A) e 1 (B). Brasil, 2022

A) Proporção de casos novos por SE da notificação. Brasil, 2020-22.**B) Proporção de óbitos novos por SE da notificação. Brasil, 2020-22.**

Fonte: SES. Dados atualizados em 8/1/2022, às 19h.

FIGURA 30 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19, por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020-22

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), informa que devido aos ataques hackers sofridos pela pasta, no início de dezembro de 2021, os dados de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) não serão atualizados neste Boletim. Esclarece-se que este Ministério está atuando diariamente, de forma ininterrupta, para a disponibilização dos referidos dados.

VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO MUNDO

O vírus SARS-CoV-2, assim como outros vírus, sofre mutações esperadas e para avaliar a caracterização genômica, na rede de vigilância laboratorial de vírus respiratórios do MS, existe um fluxo de envio para os laboratórios de referência (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/RJ, Instituto Evandro Chagas – IEC/PA e Instituto Adolfo Lutz – IAL/SP), de um quantitativo de amostras confirmadas para a covid-19, por RT-qPCR, que são enviadas para sequenciamento genômico e outras análises complementares, se forem consideradas necessárias.

Desde a caracterização genômica inicial do vírus SARS-CoV-2, este vírus se divide em diferentes grupos genéticos ou clados e quando ocorrem mutações específicas, estas podem estabelecer uma nova linhagem (ou grupo genético) do vírus em circulação. Também é comum ocorrer vários processos de microevolução e pressões de seleção do vírus, podendo haver algumas mutações adicionais e, em função disso, gerar diferenças dentro daquela linhagem (OMS, 2021). Quando isso acontece, caracteriza-se como uma nova variante daquele vírus e, quando as mutações ocasionam alterações relevantes clínico-epidemiológicas, como maior gravidade e maior potencial de infectividade, essa variante é classificada como VOC – em inglês, *variant of concern*, em português traduzido para variante de preocupação.

Estas variantes de preocupação (VOC) são consideradas de potencial importância epidemiológica devido às mutações que podem conduzir ao aumento da transmissibilidade e ao agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas (ECDC, 2021). Desta forma, a vigilância de síndromes respiratórias, com especial atenção para a vigilância genômica, é importante para a saúde pública no enfrentamento da covid-19.

ATUALIZAÇÃO SOBRE AS VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2

Em colaboração com os especialistas de sua rede de instituições e pesquisas no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia rotineiramente as variantes do vírus SARS-CoV-2. Essas análises observam principalmente se o comportamento das novas variantes resulta em mudanças na transmissibilidade, na clínica da doença e também na gravidade; algumas alterações podem sugerir a tomada de decisão, das autoridades nacionais para implementação de novas medidas de prevenção e controle da doença. Uma vigilância genômica estabelecida e oportuna colabora no fortalecimento de tais orientações, e com o atual cenário pandêmico, essa é uma ferramenta orientadora para a tomada de decisão dos gestores.

Em 26/11/2021, a OMS em discussões com sua rede de especialistas (link de acesso: [https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-\(b.1.1.529\)-sars-cov-2-variant-of-concern](https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-(b.1.1.529)-sars-cov-2-variant-of-concern)), informou sobre inserção de uma nova VOC do SARS-CoV-2, denominada Ômicron (B.1.1.529). A Ômicron foi identificada primeiramente em 24/11/2021 na África do Sul, em várias províncias e até o momento já foi relatada em mais de 160 países. A variante apresenta uma série de mutações, algumas são preocupantes e necessitam de um monitoramento assíduo das vigilâncias nos países. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no dia 1/12/2021.

Conforme dados do último Boletim Epidemiológico da OMS, de 11 de janeiro de 2022, disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---11-january-2022> globalmente, nos últimos 30 dias, a epidemiologia do SARS-CoV-2 é caracterizada pelo surgimento da VOC Ômicron, declínio da VOC Delta e circulação em nível muito baixo das outras VOC (Alfa, Beta e Gama). Das 357.206 sequências inseridas na plataforma Gisaid (Plataforma de iniciativa científica e global, que fornece dados genômicos do vírus influenza e do SARS-CoV-2), 208.870 (58,5%) eram Ômicron, 147.887 (41,4%) Delta, 12 (< 0,1%) Alfa, 2 (< 0,1%) Gama, 1 (< 0,1%) Beta e 6 (< 0,1%) compreendiam outras variantes circulantes.

Ainda pode ser observada uma variação nos continentes e ao nível de países, na predominância de VOC. É importante ressaltar que após a classificação da variante Ômicron como VOC, muitos países adotaram estratégias de sequenciamento direcionadas para a detecção desta variante. A mudança na estratégia de amostragem, sem uma vigilância genômica representativa, pode resultar em vieses nas proporções das variantes sendo relatadas. Assim, os recentes declínios na proporção da variante Delta relatados por alguns países podem refletir mudanças na estratégia de amostragem, ao invés de declínios na proporção de casos da variante Delta entre todos os casos covid-19.

Toda a interpretação e a alteração dos dados de identificação e distribuição das VOC nos países, deve ser feita com cautela, pois deve ser considerada a capacidade e as limitações de cada país no que se refere ao serviço da vigilância, às estratégias de amostragem e ao desenvolvimento das análises, principalmente o sequenciamento.

VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO BRASIL

Considerando que o sequenciamento genômico está sendo realizado por vários laboratórios do País e que nem todos pertencem à Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, muitos resultados podem ter sido notificados apenas aos municípios ou estados ou, até mesmo, ainda não terem sido notificados a nenhum ente do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo sido apenas depositados em sites abertos de sequenciamento genômico, o que torna necessário fortalecimento da vigilância genômica ao nível da SVS/MS. E a partir dessas informações foi instituído um monitoramento das variantes de preocupação (VOC) ao nível nacional e dessa forma, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do MS realiza levantamento semanal com as Secretarias de Saúde, das UF sobre os resultados liberados dos sequenciamentos genômicos informados pela rede laboratorial de referência.

Neste boletim estão apresentados epidemiologicamente os resultados informados no período entre 3 de janeiro de 2021 a 8 de janeiro de 2022, quando encerrou a SE 1 de 2022, onde foram observados 56.076 registros de casos da covid-19 pelas de variantes de preocupação (VOC) e suas respectivas sublinhagens, identificadas e informadas nas 27 UF do Brasil, sendo: 30.626 (62,74%) casos da VOC Delta (e suas sublinhagens) – identificados em 26 UF; 24.447 (50,08%) da VOC Gama (e suas sublinhagens) – distribuída em todas as UF; 547 da VOC Ômicron (1,12%) em 11 UF; 451 (0,92%) da VOC Alfa – identificados em 17 UF; e 5 (0,01%) casos da VOC Beta – identificados em São Paulo, Bahia e Goiás. É importante ressaltar que a predominância de circulação de VOC é diferente em cada UF. Os dados citados estão descritos na Tabela 2 e apresentados de forma espacial, pela taxa de incidência por 100 mil hab. (Figura 31).

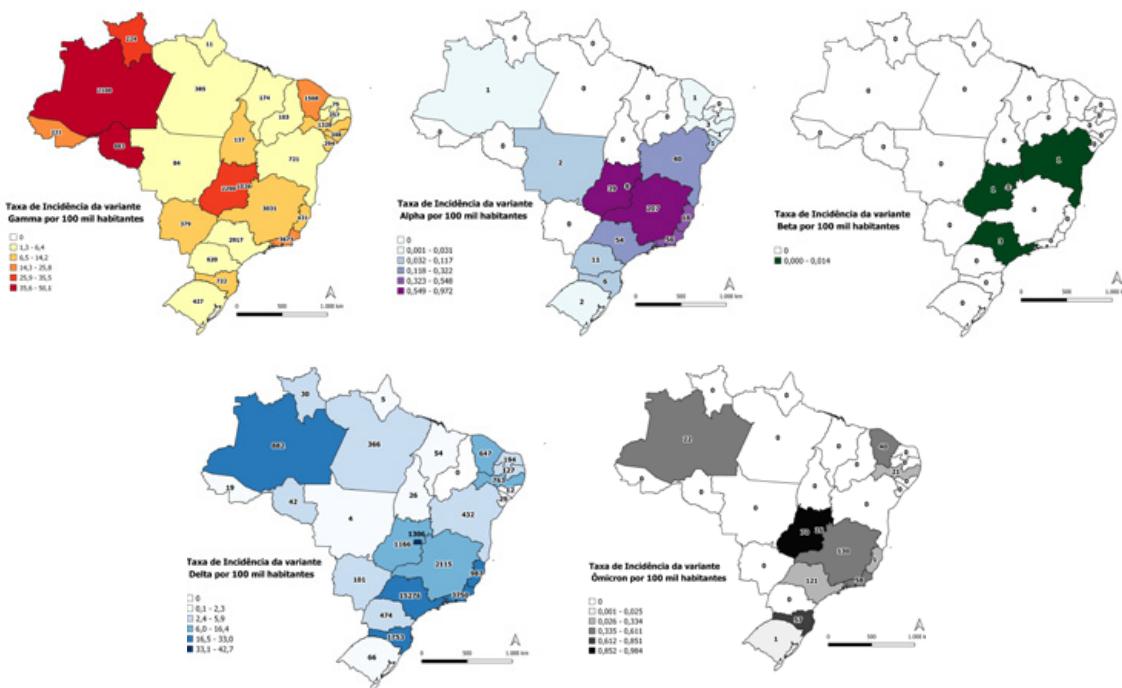
Tem sido notado um incremento importante e contínuo nos registros dos casos de VOC, o que está diretamente relacionado ao fortalecimento da capacidade laboratorial e metodológica para desenvolver o sequenciamento de amostras do vírus SARS-CoV-2, pela Rede de Referência para vírus respiratórios para o MS (Fiocruz/RJ, IEC/PA, AL/SP e Lacen), que além de desenvolver o diagnóstico na rotina, também capacitam equipes para apoiar a rede de laboratórios neste atual cenário pandêmico.

TABELA 2 Casos notificados de variantes de preocupação (VOC) por unidade da Federação*. Brasil, SE 2 de 2021 a SE 1 de 2022

| Unidade da Federação (UF) | VOC Gama | VOC Alfa | VOC Beta | VOC Delta | VOC Ômicron | Total |
|---------------------------|---------------|------------|----------|---------------|-------------|---------------|
| Acre | 231 | 0 | 0 | 19 | 0 | 250 |
| Alagoas | 348 | 1 | 0 | 12 | 0 | 361 |
| Amapá | 11 | 0 | 0 | 5 | 0 | 16 |
| Amazonas | 2.108 | 1 | 0 | 882 | 22 | 3.013 |
| Bahia | 721 | 40 | 1 | 432 | 0 | 1.194 |
| Ceará | 1.568 | 1 | 0 | 647 | 40 | 2.256 |
| Distrito Federal | 1.026 | 8 | 0 | 1.306 | 26 | 2.366 |
| Espírito Santo | 431 | 18 | 0 | 987 | 1 | 1.437 |
| Goiás | 2.290 | 39 | 1 | 1.166 | 70 | 3.566 |
| Maranhão | 174 | 0 | 0 | 54 | 0 | 228 |
| Mato Grosso | 84 | 2 | 0 | 4 | 0 | 90 |
| Mato Grosso do Sul | 379 | 0 | 0 | 101 | 0 | 480 |
| Minas Gerais | 3.031 | 207 | 0 | 2.115 | 130 | 5.483 |
| Pará | 385 | 0 | 0 | 366 | 0 | 751 |
| Paraíba | 257 | 1 | 0 | 127 | 0 | 385 |
| Paraná | 620 | 11 | 0 | 474 | 0 | 1.105 |
| Pernambuco | 1.328 | 3 | 0 | 763 | 21 | 2.115 |
| Piauí | 103 | 0 | 0 | 0 | 0 | 103 |
| Rio de Janeiro | 3.673 | 56 | 0 | 3.750 | 58 | 7.537 |
| Rio Grande do Norte | 75 | 0 | 0 | 194 | 0 | 269 |
| Rio Grande do Sul | 427 | 2 | 0 | 66 | 1 | 496 |
| Rondônia | 883 | 0 | 0 | 42 | 0 | 925 |
| Roraima | 224 | 0 | 0 | 30 | 0 | 254 |
| Santa Catarina | 722 | 6 | 0 | 1.753 | 57 | 2.538 |
| São Paulo | 2.917 | 54 | 3 | 15.276 | 121 | 18.371 |
| Sergipe | 294 | 1 | 0 | 29 | 0 | 324 |
| Tocantins | 137 | 0 | 0 | 26 | 0 | 163 |
| Brasil | 24.447 | 451 | 5 | 30.626 | 547 | 56.076 |

*Unidade da Federação onde foi realizada a coleta da amostra.

Fonte: SES. Atualizados em 8/1/2022, dados sujeitos a alterações.



*UF de residência.

Fonte: SES. Atualizados em 8/1/2022, dados sujeitos a alterações.

FIGURA 31 Número de casos notificados e taxa de incidência por 100 mil habitantes das variantes de preocupação (VOC) por UF*. Brasil, SE 2 de 2021 a SE 1 de 2022

As Secretarias de Saúde das UF, juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde, estão realizando investigação epidemiológica dos casos de covid-19 que tiveram resultado para SARS-CoV-2 confirmado para a VOC e procurando identificar os vínculos epidemiológicos. Na Tabela 3, observa-se que entre os 24.447 casos de VOC Gama, 921 (3,8%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 17.907 (73,2%) sem vínculo com área de circulação; 821 (3,4%) casos com investigação epidemiológica em andamento e 4.798 (19,6%) sem possibilidade de informação de vínculo – em situações, onde não ocorre nenhum tipo de cadastramento/registro do caso em sistemas de informações oficiais, as investigações epidemiológicas (vínculos e outras informações) podem ser prejudicadas, ou mesmo de difícil acesso para as equipes de vigilância.

Em relação a identificação de casos da VOC Alfa, foram observados 451 registros no País, dos quais, 21 (4,7%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 397 (88,0%) sem vínculo com área de circulação; 27 (6,0%) são casos com investigação epidemiológica em andamento e 6 (1,3%) sem possibilidade de informação de vínculo, como apresentados na Tabela 3.

Nos estados de São Paulo e Goiás, foram identificados 3 e 1 casos da VOC Beta respectivamente (80%), os quais após a investigação, foi observado que não havia vínculo com área de circulação da linhagem da variante. Na Bahia, foi identificado um (20%) caso importado (Tabela 3).

Na Tabela 3 observa-se que em relação a identificação de casos da VOC Delta, foram observados 30.626 registros no País, dos quais, 772 (2,5%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 19.455 (63,5%) sem vínculo com área de circulação; 5.089 (16,6%) são casos com investigação epidemiológica em andamento e 5.310 (17,3%) sem possibilidade de informação de vínculo.

Foram identificados 77 (14,1%) casos importados da VOC Ômicron, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve em área de circulação (Tabela 3). Ainda, foram observados 164 (30,0%) casos sem vínculo com locais de circulação da VOC Ômicron. No RJ (53), SP (35) e DF (2), foram observados 90 (16,5%) casos em investigação epidemiológica e em MG (130), CE (10), SC (54) e AM (22), foram identificados 216 (39,5%) casos sem informação de vínculo. Esses casos e seus respectivos contatos estão sendo monitorados pelas equipes de vigilância dos estados.

TABELA 3 Casos notificados de variantes de preocupação (VOC) por tipo de vínculo epidemiológico e UF*. Brasil, SE 2 de 2021 a SE 1 de 2022

| Vínculo Epidemiológico | Número acumulado de casos de covid-19 evidenciando Variantes de Preocupação (VOC) | | | | |
|---|---|--|----------------|--|---|
| | VOC Gama | VOC Alfa | VOC Beta | VOC Delta | VOC Ômicron |
| | n = 921 (3,8%) | n = 21 (4,7%) | n = 1 (20,0%) | n = 772 (2,5%) | n = 77 (14,1%) |
| Caso importado ou com vínculo com local de circulação | AL (41), RJ (89), TO (4), PB (19), SE (6), SP (33), PR (38), SC (10), BA (31), GO (21), MG (6), CE (42), ES (14), PI (1), RS (1), RN (1), MA (174), PE (4), MS (1), PA (385) | SP (8), SC (2), RJ (3), AL (1), PR (2), BA (4), CE (1) | BA (01) | MA (54), GO (25), SP (10), PR (16), RJ (59), MG (5), PE (6), SC (10), RS (10), CE (128), PA (366), AL (2), AP (05), BA (2), PB (2), SE (4), MS (11), RN (57) | SP (10), DF (20), RS (1), GO (19), SC (1), CE(21), RJ(5) |
| | n = 17.907 (73,2%) | n = 397 (88,0%) | n = 4 (80,0%) | n = 19.455 (63,5%) | n = 164 (30,0%) |
| Caso sem vínculo com local de circulação | AL (112), RJ (3.584), RR (224), PB (05), SP (2.882), PR (582), BA (50), SC (18), DF (1.026), GO (2.269), RS (426), AP (2), ES (417), MG (3.024), PE (1.283), CE (1.523), MS (378), PI (102) | SP (46), BA (14), DF (8), GO (39), PR (6), MG (207), ES (18), RS (02), PB (1), RJ (53), PE (3) | SP (3), GO (1) | SP (11.128), RJ (3.691), RS (56), DF (1.306), ES (987), AL (4), CE (109), PE (757), BA (3), PB (125), TO (19), RR (30), GO (1.141), MS (90), SE (9) | GO (51), SC (2), CE (9), DF (4), SP (76), ES (1), PE (21) |
| | n = 821 (3,4%) | n = 27 (6,0%) | n = 0 (0,0%) | n = 5.089 (16,6%) | n = 90 (16,5%) |
| Casos com investigação epidemiológica em andamento | AL (10), PB (229), BA (538), MG (1), PE (41), SP(2) | BA (20), SC (4), PR (3) | | PR (458), AL (2), BA (331), TO (7), SE (16), RN (137), SP(4.138) | RJ (53), SP (35), DF (2) |
| | n = 4.798 (19,6%) | n = 6 (1,3%) | n = 0 (0,0%) | n = 5.310 (17,3%) | n = 216 (39,5%) |
| Sem informação do vínculo | PB (4), AP (9), TO (133), AC (231), BA (102), RO (883), RN (74), MT (84), SC (694), CE (3), AL (185), SE (288), AM (2.108) | SE (1), MT (2), BA (2), AM (1) | | SC (1.743), AL (4), AC (19), RO (42), MT (4), BA (96), MG (2.110), AM (882), CE (410) | MG (130), CE (10), SC (54), AM (22) |
| Total | N = 24.447 (100%) | N = 451 (100%) | N = 5 (100%) | N = 30.626 (100%) | N = 547 (100%) |

*Unidade da Federação onde foi realizada a coleta da amostra.

Fonte: SES. Atualizados em 8/1/2022, dados sujeitos a alterações.

REFERÊNCIAS DE NOVAS VARIANTES DO VÍRUS SAR-COV-2

1. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 127/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Atualização dos dados sobre variantes de atenção do SARS-CoV-2 no Brasil, até 20 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/23/nota-tecnica-n-127-2021-novas-variantes.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 718/2021 – CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Orientações sobre vigilância, medidas de prevenção, controle e de biossegurança para casos e contatos relativos à variante de atenção e/ou preocupação (VOC) indiana B.1.617 e suas respectivas sublinhagens. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-718_2021-cgpni_deidt_svs_ms.pdf/view.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 1129/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da covid-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/sei_ms-0022658813-nota-tecnica-1.pdf/view.
4. European Centre for Disease Prevention and Control. Covid-19. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19>.
5. Organização Mundial da Saúde. WHO Coronavirus Disease (covid-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>.
6. Organização Mundial da Saúde. 2021, SARS-CoV-2 genomic sequencing for public health goals: Interim guidance, 8 january 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-genomic_sequencing-2021.1.
7. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica: Ocorrência das variantes de SARS-CoV-2 nas Américas. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/actualizacao-epidemiologica-variantes-sars-cov-2-nas-americas-26-janeiro-2021>.
8. Organização Mundial da Saúde. Variante de preocupação (VOC) B.1.1.529. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-\(b.1.1.529\)-sars-cov-2-variant-of-concern](https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-(b.1.1.529)-sars-cov-2-variant-of-concern).
9. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica semanal – 11 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---11-january-2022>.

REINFECÇÃO POR SARS-COV-2

No atual cenário, e em virtude do conhecimento de que o vírus SARS-CoV-2 provoca eventuais infecções por períodos prolongados de alguns meses, faz-se necessário determinar critérios de confirmação e estudos, como o sequenciamento genômico das linhagens dos vírus. Ainda não se define claramente aspectos essenciais como o período mínimo entre as duas infecções, as implicações da reinfecção na gravidade dos casos e os critérios laboratoriais mais adequados para confirmar o evento, mas sabe-se que ainda são necessárias análises laboratoriais para confirmar o caso.

No Brasil já vem sendo registrado casos de reinfecção e nesse sentido foi observado a necessidade de sistematizar as informações, a fim de obter dados para compreensão do fenômeno e adequar os processos de vigilância, medidas de prevenção, controle e atenção aos pacientes. O primeiro caso de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificado na SE 50 de 2020, sendo um caso residente no estado do Rio Grande do Norte/RN – o qual teve a coleta e exames confirmatórios da reinfecção do estado da Paraíba/PB, através da sua rede de vigilância epidemiológica e laboratorial. E desde então, até a SE 1 de 2022 foram registrados 45 casos de reinfecção no País, em 13 UF, conforme descrito na Tabela 4, e dos casos de reinfecção investigados, 24 são identificados pela variante de preocupação (VOC) Gama, 3 casos pela VOC Delta e 3 casos pela VOC Ômicron.

Importante ressaltar que os casos confirmados de reinfecção e apresentados no Boletim Epidemiológico seguem os fluxos da Nota Técnica n.º 52 de 2020 (Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/10/11-sei_nota-reinfeccao.pdf) sobre as orientações preliminares sobre a conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da covid-19 no Brasil.

TABELA 4 Número de casos de reinfecção pela covid-19 registrados e notificados oficialmente ao Ministério da Saúde. Brasil, SE 50 de 2020 a SE 1 de 2022

| Unidade Federada* | Variantes Não Preocupação | VOC Gama | VOC Delta | VOC Ômicron | Total |
|---------------------|---------------------------|-----------|-----------|-------------|-----------|
| Amazonas | | 3 | | | 3 |
| Bahia | 1 | | | | 1 |
| Distrito Federal | | 1 | 1 | | 2 |
| Espírito Santo | | 1 | | | 1 |
| Goiás | 4 | 11 | | 2 | 17 |
| Mato Grosso do Sul | 3 | | | | 3 |
| Minas Gerais | 1 | | | | 1 |
| Paraná | 1 | 2 | | | 3 |
| Pernambuco | 1 | | | | 1 |
| Rio Grande do Norte | 1 | | | | 1 |
| Rio de Janeiro | | 1 | | 1 | 2 |
| Santa Catarina | 1 | 4 | 2 | | 7 |
| São Paulo | 2 | 1 | | | 3 |
| Brasil | 15 | 24 | 3 | 3 | 45 |

*UF de Residência. ** Refere-se a linhagem da variante identificada no segundo episódio dos eventos.

Fonte: SES. Atualizados em 8/1/2022, dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTêmICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19

O capítulo sobre a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada à covid-19 é atualizado a cada duas semanas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em abril de 2020, em diversos países Europeus e nos Estados Unidos, houve alertas sobre uma nova apresentação clínica em crianças e adolescentes associada à covid-19 que ocorre, geralmente, duas a quatro semanas após a infecção pelo SARS-CoV-2. Essa condição foi definida como *Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C)* ou *Pediatric Multisystem Inflammatory Syndrome temporally associated with COVID-19 (PIMS-TS)*, adaptada para o português como síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P).

Crianças e adolescentes, em geral, manifestam sintomas leves da covid-19. Contudo, indivíduos nessa faixa etária podem, em casos raros, desenvolver um quadro clínico associado a uma resposta inflamatória tardia e exacerbada, que ocorre após infecção pelo vírus causador da covid-19, caracterizado como SIM-P. Na maior parte, é um quadro grave, que requer hospitalização e algumas vezes pode ter desfecho fatal. Desta forma, a vigilância da SIM-P é necessária por ter relação com a covid-19 e torna-se importante para avaliar o impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 na população pediátrica.

Neste contexto, o MS implantou o monitoramento nacional da ocorrência da SIM-P associada à covid-19, em 24 de julho de 2020, por meio da notificação em formulário padronizado, disponível on-line, no endereço eletrônico: <https://redcap.link/simp covid>. A notificação individual da SIM-P deve ser realizada de forma universal, ou seja, por qualquer serviço de saúde ou pela autoridade sanitária local ao identificar indivíduo que apresente sinais e sintomas sugestivos da síndrome, em até 24h. Os casos de SIM-P que ocorreram antes da data de implantação do sistema de vigilância foram notificados de forma retroativa.

QUADRO CLÍNICO

A SIM-P é uma complicação da infecção pelo SARS-CoV-2 na população de zero a 19 anos, caracterizada por uma resposta inflamatória tardia e exacerbada que, em geral, acontece dias ou semanas após a covid-19. É uma síndrome rara, porém potencialmente grave e grande parte dos casos necessita de internação em unidade de terapia intensiva. Apresenta amplo espectro clínico, com acometimento multissistêmico e os sintomas podem incluir: febre persistente, sintomas gastrointestinais, conjuntivite bilateral não purulenta, sinais de inflamação mucocutânea, além de envolvimento cardiovascular frequente. Os casos mais graves apresentam choque com necessidade de suporte hemodinâmico e, algumas vezes, podem evoluir para óbito. Os sintomas respiratórios não estão presentes em todos os casos.

Adicionalmente, os casos de SIM-P reportados apresentam elevação dos marcadores de atividade inflamatória e exames laboratoriais que indicam infecção recente pelo SARS-CoV-2 (por biologia molecular ou sorologia) ou vínculo epidemiológico com caso confirmado para covid-19. Entretanto, a maior parte dos casos de SIM-P notificados até o momento apresentam sorologia positiva para covid-19, o que corrobora com a hipótese de tratar-se de uma síndrome inflamatória tardia.

DEFINIÇÃO DE CASO

A definição de caso adotada pelo Ministério da Saúde para **confirmação dos casos de SIM-P**, segue conforme Quadro 1.

| Definição de caso preliminar | |
|---|---|
| Caso que foi hospitalizado ou óbito com: | |
| | <ul style="list-style-type: none">• presença de febre elevada (considerar o mínimo de 38 °C) e persistente (≥ 3 dias) em crianças e adolescentes (entre 0 e 19 anos de idade). |
| E | <ul style="list-style-type: none">• pelo menos dois dos seguintes sinais e/ou sintomas:<ul style="list-style-type: none">» conjuntivite não purulenta ou erupção cutânea bilateral ou sinais de inflamação mucocutânea (oral, mãos ou pés);» hipotensão arterial ou choque;» manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronárias (incluindo achados do ecocardiograma ou elevação de Troponina / NT-proBNP);» evidência de coagulopatia (por TP, TTPa, D-dímero elevados);» manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal). |
| E | <ul style="list-style-type: none">• marcadores de inflamação elevados, como VHS, PCR ou procalcitonina, entre outros. |
| E | <ul style="list-style-type: none">• afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa óbvia de inflamação, incluindo sepse bacteriana, síndromes de choque estafilocócica ou estreptocócica. |
| E | <ul style="list-style-type: none">• evidência de covid-19 (biologia molecular, teste antígenico ou sorológico positivos) ou história de contato com caso de covid-19. |
| Comentários adicionais | |
| | <ul style="list-style-type: none">• podem ser incluídos crianças e adolescentes que preencherem critérios totais ou parciais para a síndrome de Kawasaki ou choque tóxico, com evidência de infecção pelo SARS-CoV-2. |

NT-proBNP – N-terminal do peptídeo natriurético tipo B; TP – Tempo de protrombina; TTPa – Tempo de tromboplastina parcial ativada; VHS – Velocidade de hemossedimentação; PCR – Proteína C-reativa.

Fonte: adaptada pelo MS, com base na definição de caso da OMS (WHO/2019-nCoV/MIS_Children_CRF/2020.2), validada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Instituto Evandro Chagas.

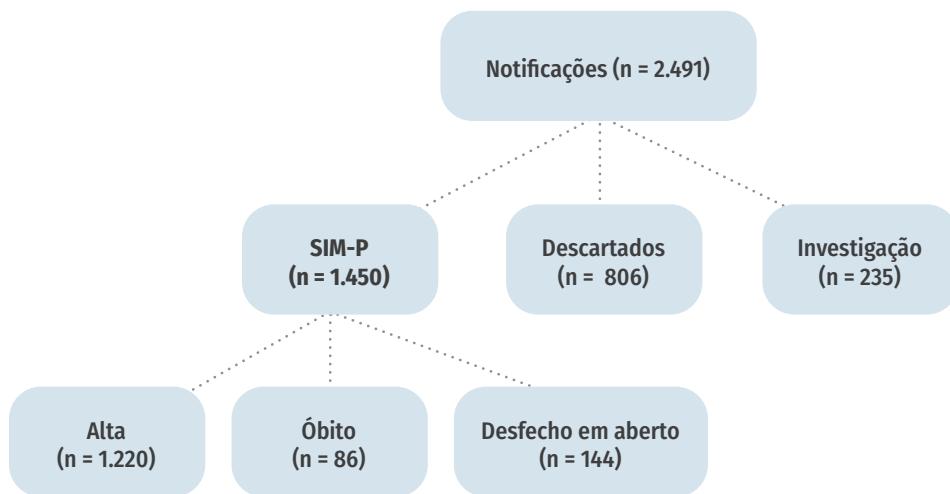
QUADRO 1 Definição de caso para Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica temporalmente associada à covid-19

No contexto da pandemia, para fins de notificação, devem ser considerados os casos suspeitos, ou seja, indivíduos com sinais e sintomas sugestivos de SIM-P, na ausência de outro diagnóstico que justifique o quadro clínico.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SIM-P NO BRASIL

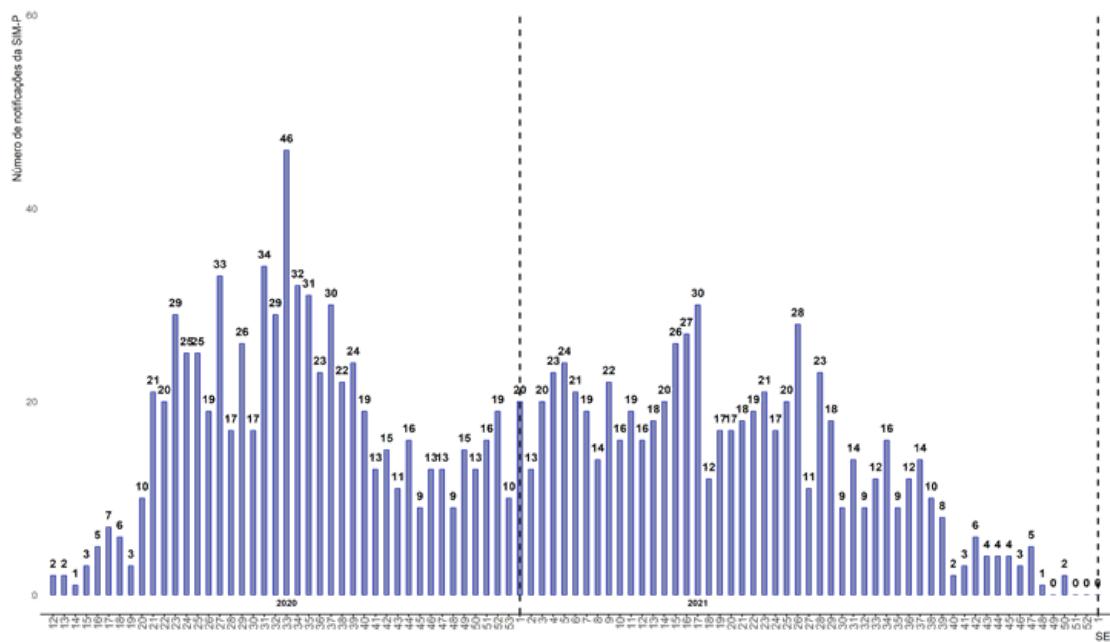
Até 8 de janeiro de 2022 (SE 1), foram notificados 2.491 casos suspeitos da SIM-P associada à covid-19 em crianças e adolescentes de zero a 19 anos no território nacional, desses, 1.450 (58%) casos foram confirmados para SIM-P, 806 (32%) foram descartados (por não preencherem os critérios de definição de caso ou por ter sido constatado outro diagnóstico que melhor justifique o quadro clínico) e 235 (9%) seguem em investigação. Dos casos confirmados 86 evoluíram para óbito (letalidade de 6%), 1.220 tiveram alta hospitalar e 144 estão com o desfecho em aberto (Figura 32).

O primeiro caso confirmado de SIM-P notificado no Brasil teve início dos sintomas em março de 2020. No ano de 2020 ocorreram 734 casos de SIM-P e em 2021, foram notificados 716 casos confirmados de SIM-P. Em 2022, não foram notificados nenhum caso confirmado (Figura 33).



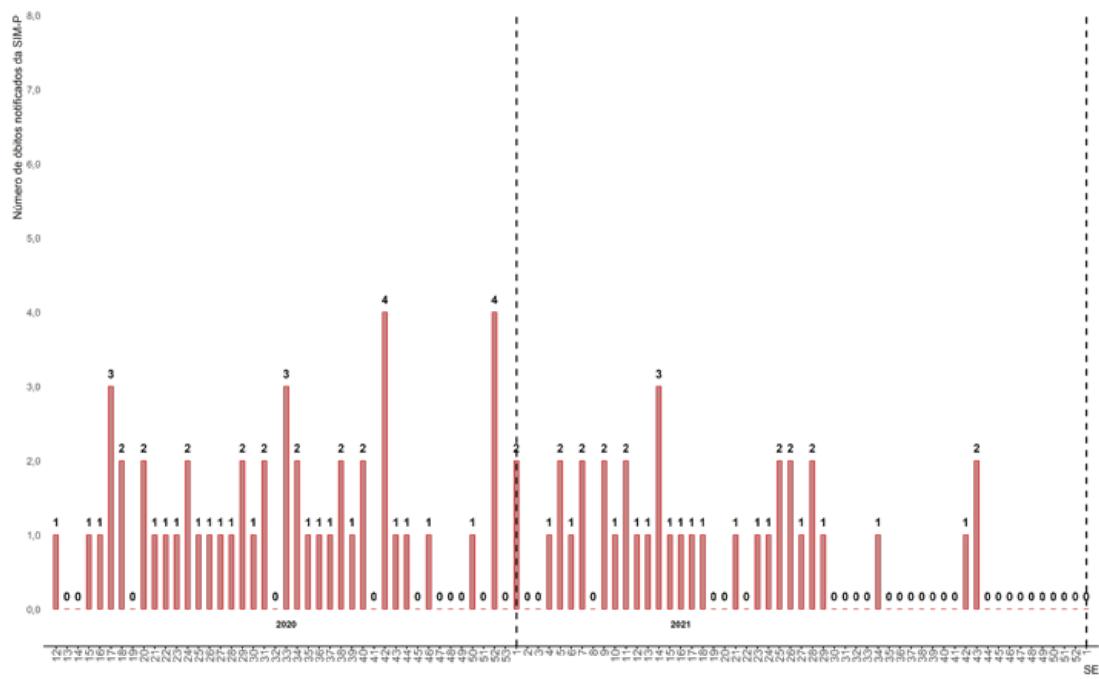
Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

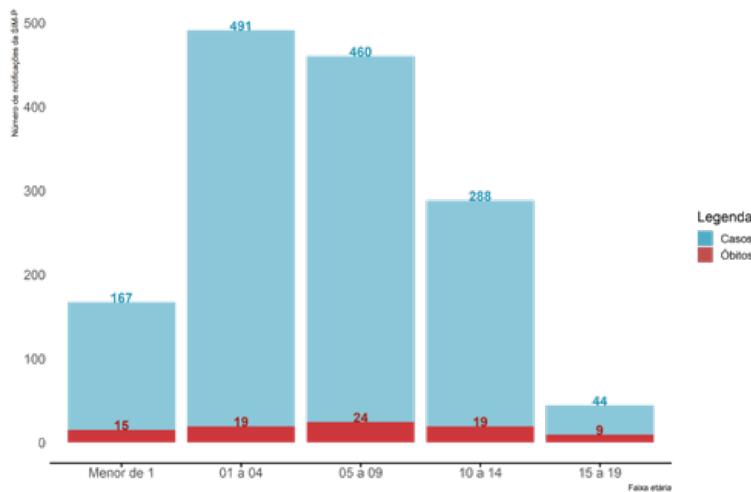
FIGURA 32 Fluxograma nas notificações de SIM-P no Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 33 Casos confirmados de SIM-P por SE de início dos sintomas, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1





Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

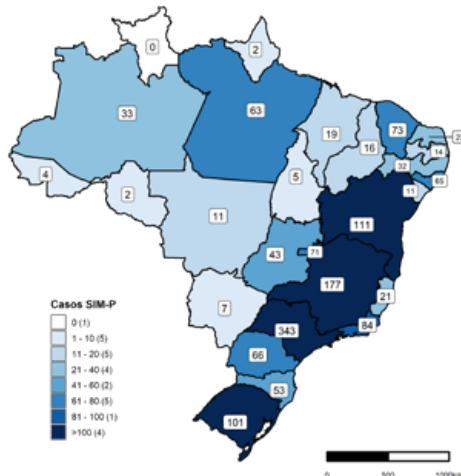
FIGURA 36 Casos e óbitos de SIM-P por faixa etária, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SIM-P ($n = 528 / 36,4\%$), seguida da parda ($n = 519 / 35,8\%$), preta ($n = 70 / 4,9\%$), indígena ($n = 5 / 0,3\%$) e amarela ($n = 2 / 0,1\%$). Observa-se que um total de 326 casos notificados (22,5%) não possuem informação referente a raça/cor.

Totalizaram-se 26 unidades da Federação (UF) com casos confirmados de SIM-P, das quais 21 possuem registro de óbitos pela doença (Figuras 37 e 38). O estado de Roraima tem casos suspeitos notificados, contudo uma parte foi descartada após investigação epidemiológica e ainda há casos em investigação. As UF com maior número de casos confirmados foram: São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul (Figura 37) e a UF com maior número de óbitos acumulados foi São Paulo, seguido pelo estado do Pará (Figura 38). Os dados estão informados por local de residência.

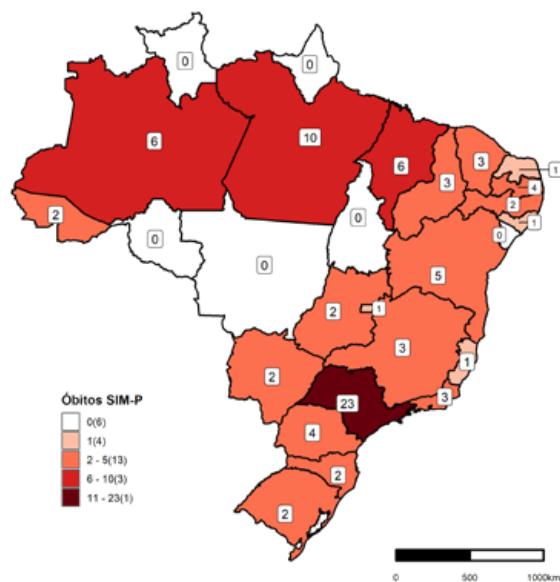
A incidência acumulada dos casos de SIM-P no Brasil é de 2,43 casos a cada 100 mil hab. em crianças e adolescentes até 19 anos. A UF com maior incidência acumulada é o Distrito Federal, com 8,50 casos a cada 100 mil hab., seguido pelo estado de Alagoas, com 6,02 casos a cada 100 mil hab. (0-19 anos) (Figura 39).

A Figura 40 evidencia os casos novos de SIM-P com data de início de sintomas nas últimas 4 semanas, no período entre a SE 50 a SE 1, onde houve casos confirmados de SIM-P em duas (2) UF. Ressalta-se que há casos de SIM-P notificados nesse período ainda em investigação.



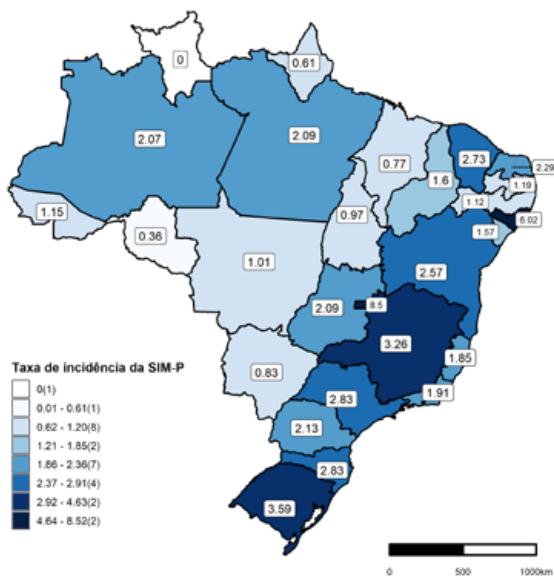
Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 37 Distribuição de casos acumulados de SIM-P por UF de residência, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



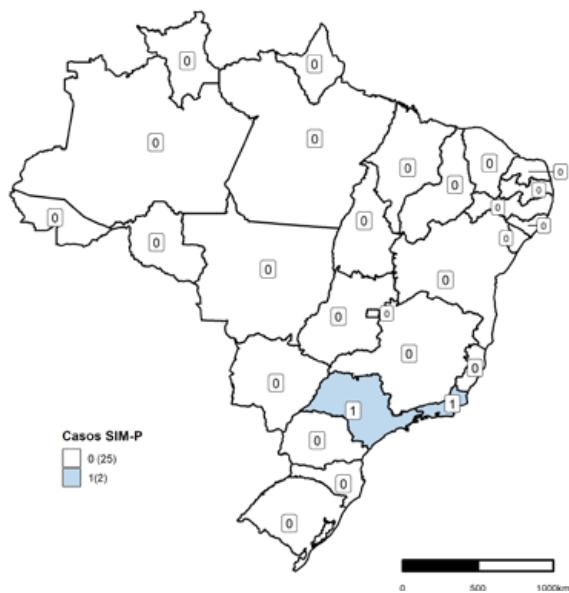
Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 38 Distribuição de óbitos acumulados por SIM-P por UF de residência, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 39 Incidência acumulada de SIM-P por UF de residência, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 40 Casos novos de SIM-P por UF de residência com início dos sintomas nas últimas 4 semanas (Brasil, SE 50 a SE 1)

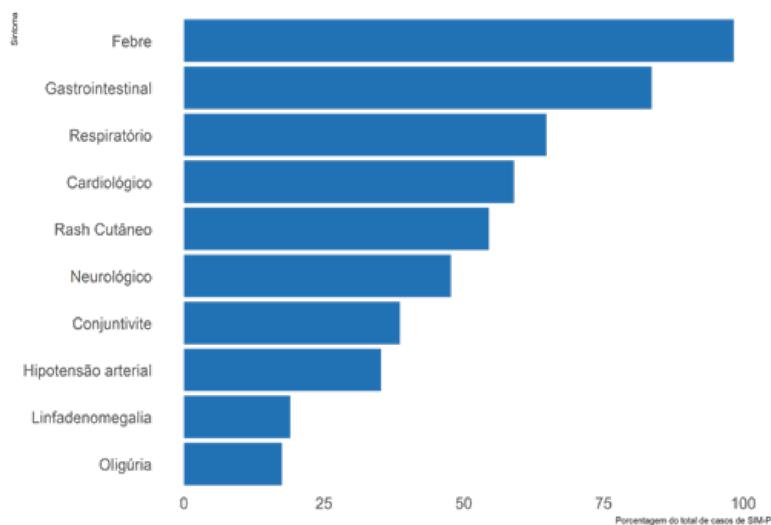
A maioria dos casos confirmados possui evidência laboratorial de infecção pelo SARS-CoV-2, dessa forma 1.144 casos (78,9%) foram encerrados pelo critério laboratorial e 306 casos (21,1%) foram encerrados pelo critério clínico-epidemiológico, por terem histórico de contato próximo com caso confirmado para covid-19.

As informações contidas no formulário de notificação demonstram que, além da febre, os sintomas mais comumente relatados foram os gastrointestinais (dor abdominal, diarreia, náuseas ou vômitos) e estavam presentes em cerca de 83,6% ($n = 1.212$) dos casos, 54,5% ($n = 790$) dos pacientes apresentavam manchas vermelhas na pele, 38,6% ($n = 560$) apresentou conjuntivite, 59,0% ($n = 855$) desenvolveram alterações cardíacas, 35,2% ($n = 511$) tiveram hipotensão arterial ou choque e 47,7% ($n = 692$) dos indivíduos apresentaram alterações neurológicas como cefaleia, irritabilidade, confusão mental ou convulsão. Apresentaram linfadenopatia 19,0% ($n = 275$) e 17,5% ($n = 254$) apresentaram oligúria. Cerca de 64,8% ($n = 939$) dos indivíduos apresentaram sintomas respiratórios, incluindo coriza, odinofagia, tosse, dispneia ou queda da saturação (Figura 41). Ressalta-se que a queda da saturação pode estar presente devido às alterações cardíacas ou secundária à instabilidade hemodinâmica.

Disfunções cardíacas são alterações frequentes nos casos de SIM-P. Dos indivíduos notificados que realizaram ecocardiograma e o exame foi registrado no formulário on-line, 29,7% ($n = 430$) apresentaram anormalidades coronarianas, 10,5% ($n = 152$) apresentaram disfunção miocárdica, 9,5% ($n = 138$) tiveram sinais de valvulite e 3,4% ($n = 49$) tiveram pericardite. Outras alterações foram relatadas em menor frequência (Figura 42).

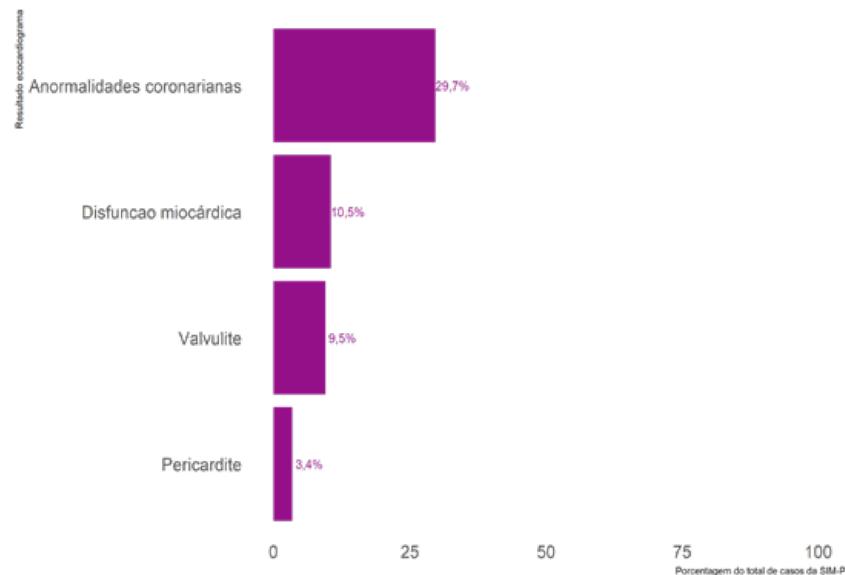
Internação em unidade de terapia intensiva (UTI) ocorreu em 60,8% ($n = 881$) dos casos, 20,3% ($n = 295$) dos pacientes necessitaram de suporte ventilatório invasivo e 26,8% dos casos fizeram uso de drogas vasoativas ($n = 389$). Em relação à terapêutica instituída durante a internação, 63,1% ($n = 915$) dos indivíduos receberam imunoglobulina endovenosa, 60,6% ($n = 878$) receberam corticosteroides, 39,6% ($n = 574$) receberam anticoagulante sistêmico e 9,4% ($n = 137$) dos casos receberam algum tipo de antiviral (Figura 43). Contudo, cabe esclarecer que o papel dos antivirais na terapêutica da SIM-P não está estabelecido.

A mediana de internação total foi de 9 dias e a mediana de internação em UTI foi de 6 dias. Dos casos confirmados, 25,7% ($n = 372$) tinham algum tipo de comorbidade, dentre elas: doenças neurológicas, cardiopatias, pneumopatias, síndrome genética, hematopatias e obesidade foram reportadas.



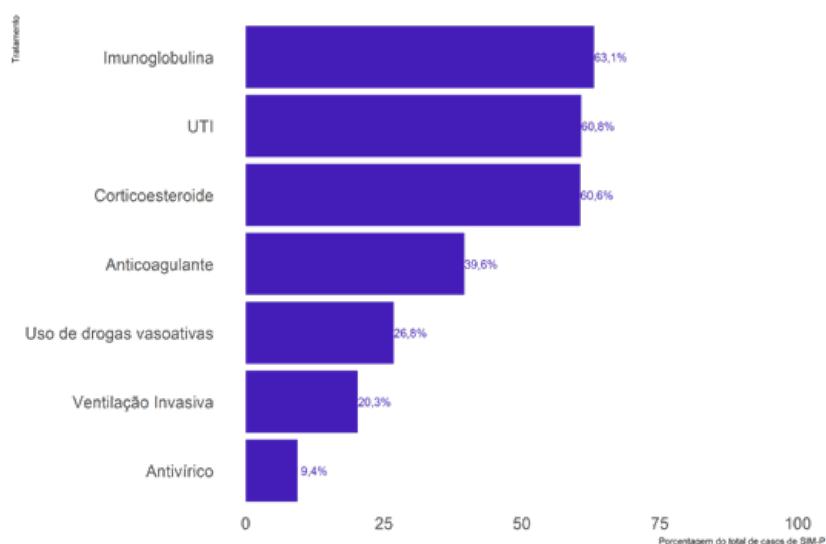
Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 41 Sinais e sintomas nos casos confirmados de SIM-P, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 42 Alterações no ecocardiograma nos casos confirmados de SIM-P, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1



Fonte: REDCap/MS. Atualizados em 8/1/2022. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

FIGURA 43 Terapêutica instituída nos casos confirmados de SIM-P, Brasil, 2020, 2021 e 2022 até SE 1

Os casos suspeitos de SIM-P devem realizar RT-PCR para SARS-CoV-2 e sorologia quantitativa (IgM e IgG) para avaliar a evidência de covid-19. Na ausência de critérios laboratoriais, a vigilância epidemiológica local deve avaliar se o caso suspeito teve contato com caso confirmado de covid-19 para auxiliar na classificação final do caso e, se necessário, realizar investigação domiciliar.

Os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos à revisão e alterações, pois alguns casos ainda estão em investigação. Após a revisão de dados clínicos adicionais, os indivíduos podem ser excluídos se houver diagnósticos alternativos que expliquem sua condição. Casos notificados que apresentam inconsistência na ficha de notificação estão sob revisão.

A vigilância da SIM-P associada à covid-19 é importante para avaliar a magnitude da infecção pelo SARS-CoV-2 na faixa etária pediátrica, visto que é uma condição recente e potencialmente grave, em que os dados clínicos e epidemiológicos evoluem diariamente. Embora incomum, a SIM-P associada à covid-19 tem uma apresentação clínica heterogênea e, por vezes, pode ser subdiagnosticada.

O MS reforça a necessidade de identificar e monitorar sistematicamente a ocorrência dos casos de SIM-P mediante o contexto pandêmico vivenciado, no intuito de caracterizar o perfil epidemiológico dos casos para adoção de medidas que se façam necessárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESTE CAPÍTULO

1. Organização Mundial da Saúde. Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents temporally related to COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/multisystem-inflammatory-syndrome-in-children-and-adolescents-with-covid-19>.
2. Centers for Disease Control and Health Alert Network (HAN 00432) Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C) Associated with Coronavirus Disease 2019 (Covid-19). 2020-05-15T02:10:43Z 2020. Disponível em: https://emergency.cdc.gov/han/2020/han00432.asp?deliveryName=USCDC_511-DM28431.
3. European Centre for Disease Prevention and Control. Rapid Risk Assessment: Paediatric inflammatory multisystem syndrome and SARS-CoV-2 infection in children. 2020. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/covid-19-risk-assessment-paediatricinflammatory-multisystem-syndrome-15-May-2020.pdf>.
4. Whittaker E, Bamford A, Kenny J, et al. PIMS-TS Study Group and EUCLIDS and PERFORM Consortia. Clinical characteristics of 58 children with a pediatric inflammatory multisystem syndrome temporally associated with SARS-CoV-2. *JAMA*. 2020;324(3):259-269. Doi:10.1001/jama.2020.10369.
5. Toubiana J, Poirault C, Corsia A, et al. Kawasaki-like multisystem inflammatory syndrome in children during the covid-19 pandemic in Paris, France: prospective observational study. *BMJ*. 2020;369:m2094. Doi:10.1136/bmj.m2094.
6. Feldstein L R, Rose E B, Horwitz S M, et al. Overcoming COVID-19 Investigators; CDC COVID-19 Response Team. Multisystem inflammatory syndrome in US children and adolescents. *N Engl J Med*. 2020;383(4):334-346. Doi:10.1056/NEJMoa2021680.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 16/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada a covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
8. Centers for Disease. Health Department-Reported Cases of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C) in the United States. 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mis/cases/index.html>.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 7/2021 – Cocam/CGCIVI/Dapes/SAPS/MS. Orientações e recomendações referentes ao Manejo Clínico e Notificação dos casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Parte II

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

O Ministério da Saúde (MS) emitiu no dia 2 de fevereiro de 2021 a Nota Técnica para os estados e o Distrito Federal sobre a variante do SARS-CoV-2 identificada no Brasil. O documento traz informações sobre as características da variante Gama “variants of concern” (VOC) da linhagem P1, orientações e recomendações de medidas que devem ser adotadas e intensificadas pelas secretarias de saúde estaduais, a fim de monitorar e evitar a propagação da nova variante.

O alerta de circulação de novas variantes à população é relevante para que as pessoas não deixem de lado as medidas preventivas e não farmacológicas de enfrentamento à doença: lavar as mãos com água e sabão, usar máscara, usar álcool em gel e manter o distanciamento social.

A Nota também informa as medidas já adotadas para ampliar, de forma emergencial, a capacidade de realização de sequenciamento genético no País e realização de estudo de monitoramento da propagação e da mutabilidade genética do SARS-CoV-2 – estratégia crucial para implementação de medidas de prevenção e efetivo controle da epidemia de covid-19 no Brasil.

Até o momento existem cinco principais novas variantes do SARS-CoV-2 que estão sob vigilância dos países: a identificada no Reino Unido, variante Alpha, da linhagem B.1.1.7; da África do Sul, a variante Beta, da linhagem B.1.351; a variante Gama, identificada no Brasil, da linhagem P1; a identificada na Índia, variante Delta, da linhagem B.1.617.2 e a variante Ômicron, da linhagem B.1.1.529, identificada na África do Sul. Estas linhagens são denominadas variantes de atenção, do inglês *variants of concern* (VOC).

A variante Gama, da linhagem P1 é uma sublinhagem da linhagem B.1.1.28, que também pode ser redigida como B.1.1.28.1, foi notificada inicialmente em 9 de janeiro de 2021, pela autoridade do Japão à Organização Mundial da Saúde (OMS). A notificação descreveu a identificação de uma nova variante em quatro viajantes provenientes de Manaus/AM. Esta variante apresenta mutações na proteína *spike* (K417T, E484K, N501Y), na região de ligação ao receptor, que geraram alterações de importância biológica, ainda em investigação.

No dia 17 de maio de 2021 o Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, recebeu 24 amostras oriundas do estado do Maranhão para a investigação da ocorrência da variante Delta pertencente à linhagem B.1.617.2 do SARS-CoV-2. As amostras foram coletadas de tripulantes do navio Mv Shandong Da Zhi, a partir da notificação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da ocorrência de um caso de covid-19 naquela tripulação. Assim, a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) realizou a coleta de amostras de secreção respiratória de 24 tripulantes. Do total de amostras analisadas pelo Lacen/MA e concomitantemente pelo IEC, 15 mostraram-se positivas para SARS-CoV-2. Entre as amostras positivas no ensaio de RT-qPCR, seis atendiam os critérios para a realização da investigação da linhagem viral. Assim, realizou-se o sequenciamento genômico destas amostras e os resultados obtidos permitiram identificar a ocorrência da variante Delta do SARS-CoV-2, que atualmente, de acordo com características genéticas, é uma sublinhagem da B.1.617. A linhagem B.1.617.2 que emergiu da Índia em dezembro de 2020, já foi identificada pelos laboratórios da rede do Ministério da Saúde, em todas as UF.

Em 25 de novembro foi emitido um alerta, pelo Ministério da Saúde da África do Sul, sobre nova variante para SARS-CoV-2, linhagem B.1.1.529. A detecção ocorreu no dia 23 de novembro pela vigilância laboratorial referente às amostras de 12 a 20 de novembro na província de Gauteng, África do Sul. O

expressivo aumento de casos entre as semanas epidemiológicas de 44 a 46 em Tshwane detectados por PCR, identificou nova variante, com mais de 30 mutações na proteína S, a partir do sequenciamento completo. Houve aumento de casos em várias províncias do país.

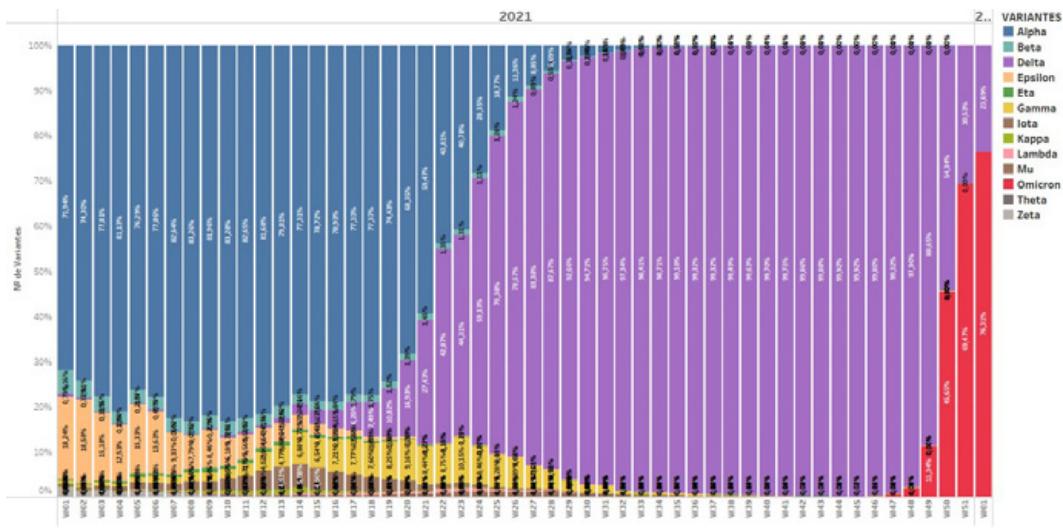
As variantes de SARS-CoV-2 foram detectadas, por meio de inteligência epidêmica, triagem de variantes genômicas com base em regras ou evidências científicas preliminares, como potenciais variantes que podem representar um risco futuro, mas a evidência de impacto fenotípico ou epidemiológico não está clara no momento, exigindo monitoramento aprimorado e avaliação repetida até novas evidências.

A variante B.1.1.529 foi identificada no dia 23 de novembro de 2021 na África do Sul, e no dia 25 de novembro de 2021 foi emitido alerta sobre nova linhagem que contém mais de 30 mutações na proteína *spike*, que é a principal proteína do SARS-CoV-2, que é o alvo principal das respostas imunológicas dos organismos. Essas mudanças foram encontradas em variantes como Delta e Alfa e estão associadas à infeciosidade elevada e à capacidade de evitar anticorpos bloqueadores de infecção.

Em 26 de novembro, a OMS classificou a nova variante para SARS-CoV-2 como variante de preocupação (VOC) denominada Ômicron (B.1.1.529). A nova variante já foi identificada em todos os continentes. No Brasil, foram confirmados por sequenciamento completo do genoma, pelos laboratórios da rede do Ministério da Saúde, casos da variante Ômicron nas UF: AL, AM, CE, DF, ES, GO, MG, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP.

O Ministério da Saúde, por meio da Nota Técnica n.º 424/2021-CGLAB/Daevs/SVS/MS, de 23 de outubro de 2021, sobre o diagnóstico molecular e sequenciamento de variantes do SARS-CoV-2, reitera que os kits utilizados na rede nacional de laboratórios de saúde pública guardam sensibilidade e especificidade adequadas para a detecção de SARS-CoV-2, e desta forma, o teste de RT-PCR em tempo real deve continuar a ser o ensaio de escolha para o diagnóstico da covid-19.

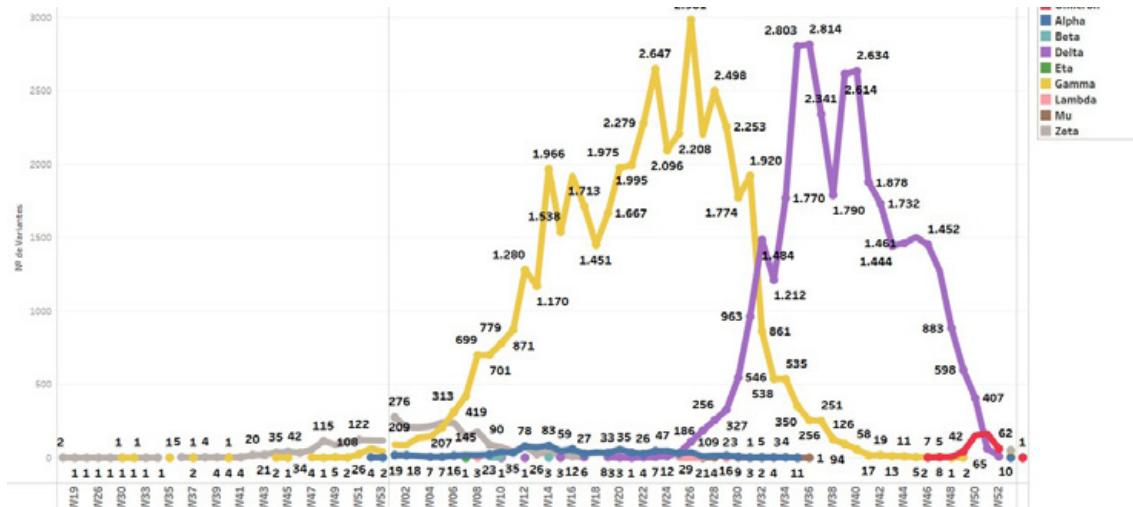
A Figura 1 mostra a frequência relativa (%) por semana epidemiológica das variantes identificadas no mundo, por data de coleta, segundo dados publicados no Gisaid (Banco de dados genômicos internacional do vírus Influenza e do SARS-CoV-2) e obtidos no dia 22 de dezembro de 2021. Pode-se observar o predomínio da VOC Alpha até a SE 22 e o predomínio da VOC Delta a partir da SE 23, sugerindo uma prevalência de VOC Delta. A partir da SE 47 é visto a identificação da VOC Ômicron, com o predomínio a partir da SE 51. Na SE 1 de 2022 a variante Ômicron é responsável por 76,31 % do total das variantes identificadas. Os dados podem sofrer alteração nas últimas semanas devido à atualização de sequências depositadas no Gisaid.



Fonte: Gisaid.

FIGURA 1 Frequência relativa (%) por semana epidemiológica das variantes identificadas no mundo, data de coleta, 2021 /2022

Na Figura 2, é observado a linha epidemiológica das variantes encontradas no Brasil, identificadas por SE e data de coleta. Nota-se claramente a predominância da variante Gama na maioria das UF, desde a SE 1 até a SE 31/2021. Nota-se a prevalência da variante Delta a partir da SE 32 e a identificação da variante Ômicron a partir da SE 46. Os dados podem sofrer alteração devido à atualização de sequências depositadas no Gisaid.



Fonte: Gisaid.

FIGURA 2 Linha epidemiológica das variantes identificadas por SE/data de coleta, no Brasil, nos anos 2020/2021/2022

Desde o ano 2000, como parte da rotina da vigilância dos vírus respiratórios, uma proporção das amostras coletadas é destinada para sequenciamento genético ou diagnóstico diferencial. Com a pandemia da covid-19, esses exames continuaram sendo realizados pelos Centros de Referência de Influenza, que são três Laboratórios de Saúde Pública no Brasil: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Adolfo Lutz (IAL) e Instituto Evandro Chagas. Além desses, outros laboratórios públicos e privados, no Brasil, também realizam sequenciamento em suas linhas de pesquisa.

De acordo com o fluxo já estabelecido para vírus respiratórios, dez (10) amostras positivas/mês em RT-qPCR para SARS-CoV-2 devem seguir o trâmite normal de envio de amostras para o Laboratório de Referência para vírus respiratórios de sua abrangência, para a realização de sequenciamento genômico, conforme descrito a seguir:

AL, BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SE e SC: enviar as amostras para a Fiocruz/RJ.

DF, GO, MS, MT, PI, RO, SP e TO: enviar as amostras para o Instituto IAL/SP.

AC, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, RN e RR: enviar as amostras para o IEC/PA.

É importante destacar que o sequenciamento genético não é um método de diagnóstico e não é realizado para a rotina da confirmação laboratorial de casos suspeitos da covid-19, tampouco é indicado para ser feito para 100% dos casos positivos, contudo a análise do seu resultado permite quantificar e qualificar a diversidade genética viral circulante no País. Essa técnica exige investimentos substanciais em termos de equipamentos, reagentes e recursos humanos em bioinformática e também em infraestrutura.

Para efeitos da vigilância genômica de SARS-CoV-2, o MS emitiu o Ofício n.º 119/2020/CGLAB/Daevs/SVS/MS de 18 de junho de 2020, o qual determina que somente amostras detectáveis/positivas para SARS-CoV-2 por RT-PCR em tempo real devem seguir para realização do sequenciamento genômico, conforme fluxo já estabelecido.

Para a saúde pública, o sequenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilitam sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na patogenicidade, transmissibilidade, além de direcionar medidas terapêuticas, diagnósticas ou ainda contribuir no entendimento da resposta vacinal. Sendo assim, todas essas informações contribuem para as ações de resposta da pandemia (OMS, 2021).

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), está implementando também o projeto da Rede Nacional de Sequenciamento Genético (RNSG) para Vigilância em Saúde, nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados (Lacen).

Para o Projeto Piloto, a Coordenação está sequenciando 1.200 amostras de SARS-CoV-2 de todas as federações do território brasileiro com o objetivo de investigar as mutações/linhagens, por meio de clados monofiléticos, que atualmente estão em circulação pelo Brasil. Essa medida está em consonância com a recomendação da OMS sobre investimentos que os países precisam fazer para implantação de uma rede de sequenciamento global para o SARS-CoV-2. Esta ação teve sua estruturação iniciada há meses, culminando com divulgação por meio do lançamento da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta – Rede VigíAR, em outubro de 2020. Uma das ações do eixo laboratorial deste Programa é a vigilância genômica de doenças de interesse em saúde pública, como vírus respiratórios, tuberculose, arboviroses e resistência aos antimicrobianos.

Conforme disposto no Ofício Circular n.º 2/2021/CGLAB/Daevs/SVS/MS, para investigar novas variantes serão analisadas 3 amostras/semana durante 16 semanas, de todos os estados brasileiros, de casos suspeitos de reinfecção, casos graves ou óbitos, pacientes que residem em área de fronteira e demais casos conforme a disponibilidade, além de casos que estiverem em locais com circulação de nova variante e seus contatos. Importante ressaltar que não é qualquer amostra que pode ser sequenciada, há necessidade do exame RT-qPCR ter detectado o vírus SARS-CoV-2 com $Ct \leq 27$.

Inicialmente, quatro laboratórios de referência estarão participando do projeto (IAL/SP, IEC/PA, Lacen/BA e Lacen/MG), e posteriormente, a rede será ampliada para os Lacen de outras UF de acordo com a disponibilidade de recursos e capacidade técnica local.

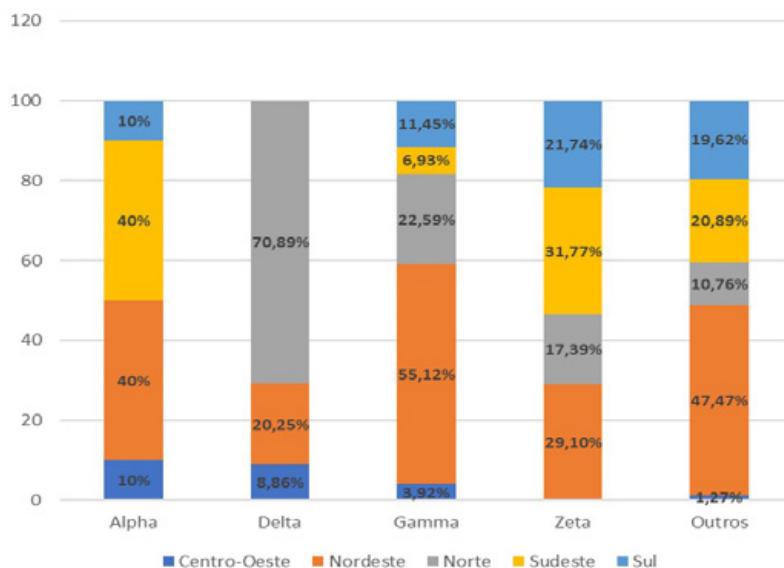
Este estudo tem permitido o monitoramento da propagação e da mutabilidade genética do SARS-CoV-2, que é uma estratégia crucial para implementação de medidas de prevenção e efetivo controle da epidemia de covid-19 no Brasil.

De acordo com o fluxo estabelecido pela RNSG, o envio de amostras deve seguir conforme abaixo:

- AL, BA, PB, PI, RN e SE: enviar as amostras para o Lacen/BA.
- ES, MG, PR, RS, RJ e SC: enviar as amostras para o Lacen/MG.
- AC, AM, AP, CE, MA, PA e RR: enviar as amostras para o IEC/PA.
- DF, GO, MT, MS, RO, SP e TO: enviar as amostras para o IAL/SP.

De acordo com os dados parciais obtidos no Projeto Piloto de 1.200 genomas no Brasil, há uma circulação predominante da linhagem Gama (P1), nas Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Esta linhagem foi isolada pela primeira vez no Norte (Manaus/AM) e no Sudeste e Sul (Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, respectivamente). A P1 é uma sublinhagem da linhagem B.1.1.28, provavelmente vinculada a múltiplos eventos de importações concomitantes com um alto número de infecções registradas no País. Além disso, o Projeto Piloto detectou a circulação de variantes de preocupação como Alpha, Delta e Zeta (Figura 3).

Centro-Oeste: 10% Alpha, 3,92% Gama, 8,86% Delta e 1,27% de outras linhagens. Nordeste: 40% Alpha, 20,25% Delta, 55,12% Gama e 29,10% Zeta 47,47% de outras linhagens. Norte: 70,89% Delta, 22,59% Gama e 17,39% Zeta e 10,76% de outras linhagens. Sudeste: 40% Alpha, 6,93% Gama e 31,77% Zeta e 20,89% outras linhagens. Sul: 10% Alpha, 11,45% Gama e 21,74% Zeta e 19,62% de outras linhagens.



Fonte: RNSG/CGLAB.

FIGURA 3 Distribuição das linhagens do SARS-CoV-2 no Brasil ao longo do tempo, no projeto piloto de 1.200 genomas

A Nota Técnica n.º 52/2020 CGPNI/DEIDT/SVS/MS, referente à conduta frente a suspeita de reinfecção por SARS-CoV-2, será revisada e atualizada. Uma das alterações diz respeito ao fluxo de envio das amostras aos laboratórios de referência para confirmação da reinfecção por sequenciamento.

Ambas as amostras (1^a e 2^a), devem ser encaminhadas juntas, ao Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo – Fiocruz/RJ ou IAL/SP ou IEC/PA, conforme rede referenciada para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) de sua localidade. As requisições devem estar cadastradas no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhadas das respectivas fichas epidemiológicas e com os resultados obtidos no laboratório para exame de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com os valores de Cycle Threshold (CT). As amostras devem apresentar o CT ≤ a 25 para que possam seguir para o sequenciamento e devem ser encaminhadas em embalagem de transporte UN3373 com gelo seco. Enviar requisição padrão de transportes de amostras preenchida para a CGLAB, no endereço de e-mail: cglab.transportes@saude.gov.br.

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para orientar estratégias de atenção à saúde, isolamento e biossegurança para profissionais de saúde. Sendo assim, a CGLAB/Daevs/SVS/MS está realizando todas as ações necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados.

Dessa forma, o MS, por meio da CGLAB, vem adquirindo os seguintes insumos para realização de RT-qPCR para detecção do vírus SARS-CoV-2:

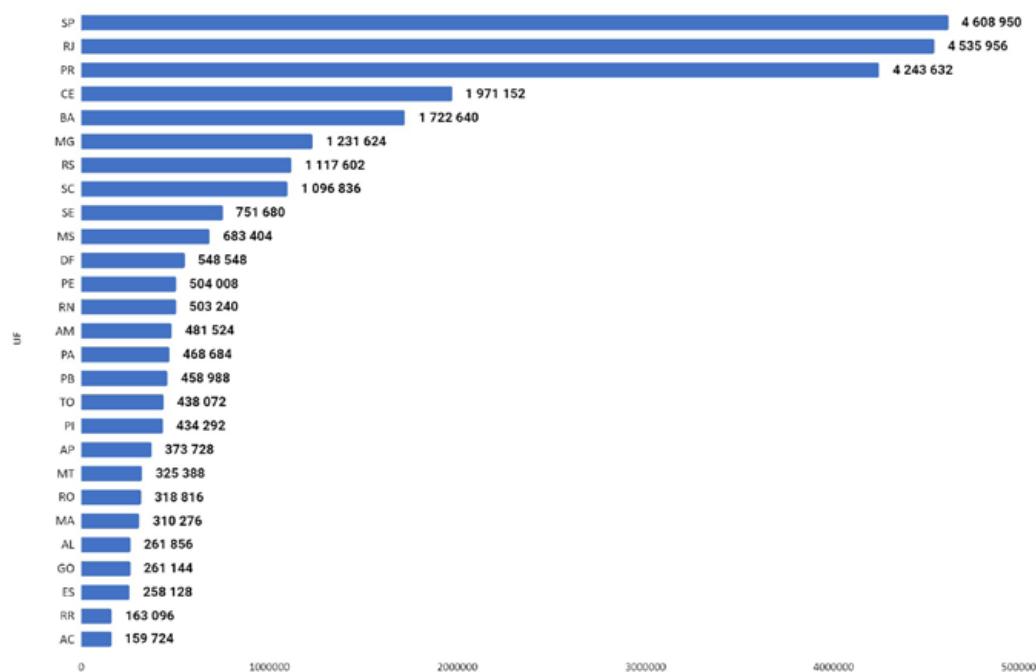
- Reações de amplificação de SARS-CoV-2.
- Reações de extração de RNA.
- Kits de coleta compostos por swabs e tubos com meio de transporte viral.

No contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, a CGLAB/Daevs/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos insumos enviados aos Lacen e laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS ([link: https://rnds.saude.gov.br/](https://rnds.saude.gov.br/)). A RNDS, uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes. Os dados de laboratório são obtidos no GAL nacional e estão sujeitos a alterações de uma semana epidemiológica para outra, devido à atualização de mudanças de status e liberação de exames. As informações são influenciadas pelo envio dos dados do GAL dos estados para o GAL nacional, e serão atualizadas nos próximos boletins.

De 5 de março de 2020 até o dia 11 de janeiro de 2022, foram distribuídas 28 232 988 reações de RT-qPCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza e laboratórios colaboradores, sendo 134.848 reações de RT-qPCR para doação internacional. As UF que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram: São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, de acordo com a Figura 4, e onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no País. A Tabela 1 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada UF.



Fonte: SIES.

FIGURA 4 Total de reações RT-qPCR covid-19 distribuídas por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até o dia 11 de janeiro de 2022

De 5 de março de 2020 até o dia 8 de janeiro de 2022, foram distribuídos 21.879 910 swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades da Federação. Os estados que receberam o maior número de swabs foram: Paraná e São Paulo (Figura 5).

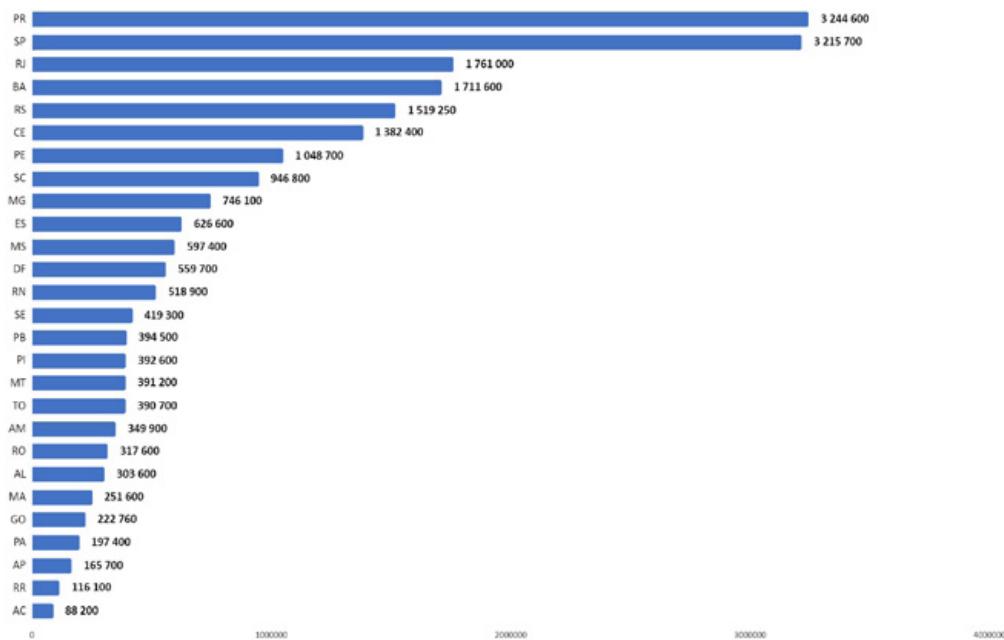
De acordo com a Figura 6, de 5 de março de 2020 até o dia 8 de janeiro de 2022, foram distribuídos 19.558.510 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades da Federação. Os estados que receberam o maior número de tubos foram Paraná e São Paulo.

De acordo com a Figura 7, de 5 de março de 2020 até o dia 11 de janeiro de 2022, foram distribuídas 8.774.152 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Foram disponibilizadas 903.500 reações de extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração automatizada (Abbott), 3 milhões reações de extração automatizada (Thermofisher) e 2.002.560 reações de extração automatizada (Loccus) e 2.854.000 reações de extração automatizada (Seegene). Os estados que receberam o maior número de reações foram Bahia e Minas Gerais.

A fim de aumentar a capacidade de análise de covid-19 nos Lacen, o MS realizou a aquisição de testes de extração automatizada e o comodato de equipamentos de extração automatizada. O Distrito Federal e nove estados receberam o equipamento para extração automatizada: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Receberam reações de extração automatizada (Thermofisher) os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe, Tocantins e o Distrito Federal.

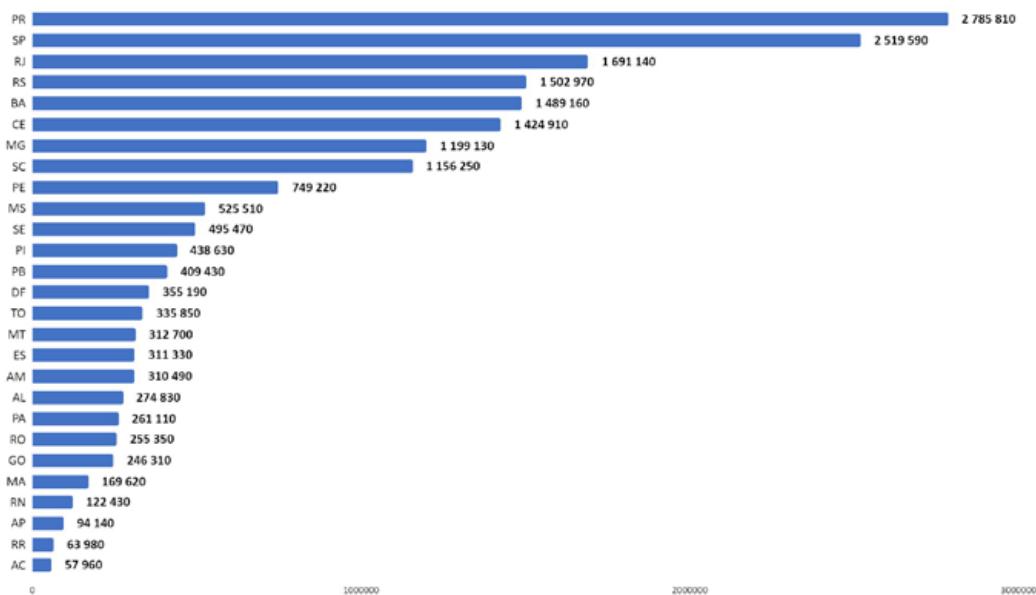
Os Lacen de 21 UF receberam a doação, por parte da empresa JBS, de um equipamento de extração automatizada da marca Loccus para auxiliar e aumentar a capacidade de análise da covid-19. Os Lacen contemplados foram das UF: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Para aumentar a capacidade de realização dos exames, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, recebeu a doação de 65 termocicladores e 64 extratores automatizados da empresa Seegene que foram distribuídos entre os Lacen, Laboratórios de Fronteira (Lafron) e *Nacional Influenza Center* (NIC).



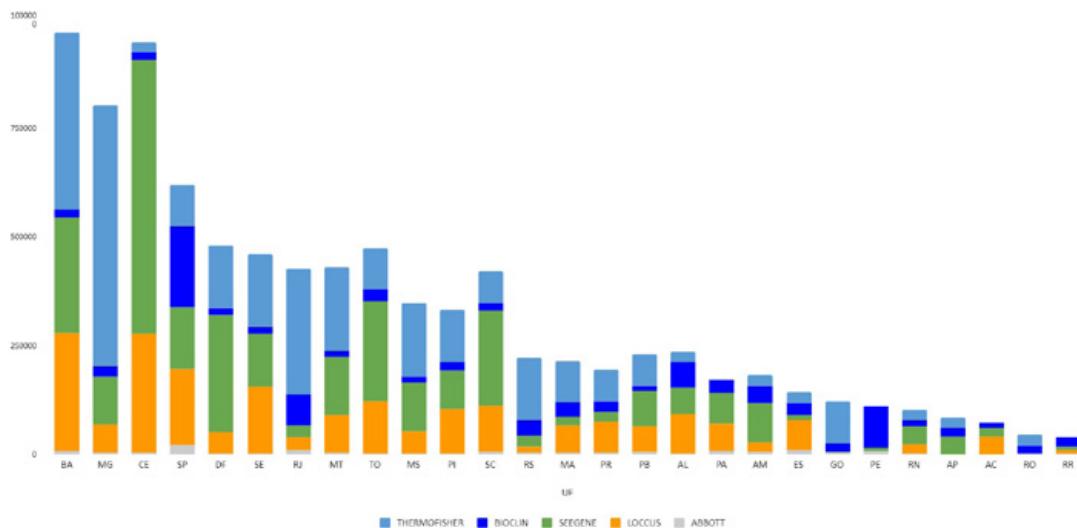
Fonte: SIES.

FIGURA 5 Total de swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até o dia 8 de janeiro de 2022



Fonte: SIES.

FIGURA 6 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até o dia 8 de janeiro de 2022



Fonte: SIES.

FIGURA 7 Total de reações de extração distribuídas por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até o dia 11 de janeiro de 2022

Segundo o GAL, que abrange os Lacen, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 1º de fevereiro de 2020 a 8 de janeiro de 2022 foram solicitados 31.332.716 exames aos Lacen (amostras coletadas e cadastradas no GAL) para o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico da covid-19. As UF que receberam o maior número de solicitações de exames de RT-qPCR para suspeitos de covid-19 foram São Paulo e Paraná (Figura 8). As informações dos exames solicitados serão atualizadas no próximo boletim.

A Figura 9 demonstra a evolução dos exames solicitados para suspeitos de covid-19. Pode-se observar que na SE 1 de 2021 houve um aumento na solicitação de exames. Da SE 2 até a SE 5 de 2021, há uma diminuição do número de exames solicitados. Da SE 6 para a SE 11 o número de exames solicitados voltou a aumentar. Pode-se observar ainda que da SE 12 até a 13 houve uma diminuição no número de solicitações. Houve aumento nas solicitações na SE 14, seguido de uma queda nas SE 15 e 16, voltando a aumentar da SE 17 até a 21. A partir da SE 22, foi registrada a queda na solicitação dos exames, com oscilações nas SE 27, 33, 37, 39, 42, 45, 47 e 50. Na SE 52/2021 e SE 1/2022, foi registrado aumento significativo nas solicitações de exames. As informações da SE 1/2022 são parciais e os dados serão atualizados na próxima SE.

De 1º de fevereiro de 2020 a 1º de janeiro de 2022 foi registrada a realização de 26.576.960 exames no GAL, passando de 62.247 exames para covid-19/vírus respiratórios na SE 19/2020 para 600.229 exames na SE 12/2021, onde registrou-se o maior número de exames realizados desde o início da pandemia, seguida pela SE 13/2021 com a realização de 552.042 exames. A média geral do período (SE 1/2021 – SE 52/2021) é de 329.559 exames por semana. Os dados parciais dos exames realizados na SE 1/2022 são de 155.202, que serão atualizados na próxima SE (Figura 10).

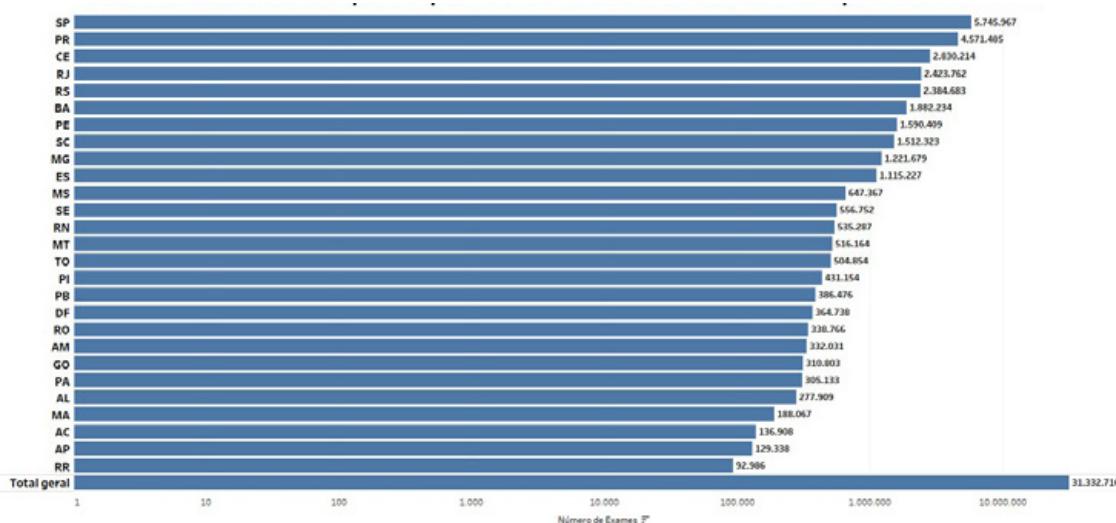
A média diária de exames realizados, conforme a Figura 11, passou de 1.148 em março de 2020 (dados mostrados no BE 25) para 46.814 no mês de julho de 2021. A média de exames realizados no mês de agosto foi de 39.257 e no mês de setembro foi de 31.721 exames. A média dos exames realizados no mês de outubro foi de 28.213. A média de exames realizados no mês de novembro foi de 23.704. A média de exames realizados em dezembro até a SE 52 foi de 25.142. Na SE 1/2022, foram realizados 18.578 exames que serão atualizados no próximo boletim.

A Figura 12, mostra a realização de 2.432.689 exames no mês de março de 2021, superando o recorde de exames realizados anteriormente em dezembro/2020 que foi de 1.853.937. Maio de 2021 foi o mês com o segundo maior número de exames realizados desde o início da pandemia, total de 2.157.603. No mês de junho/2021 foram realizados 2.032.873 exames e em julho foram realizados 1.451.248. Em agosto de 2021 foram realizados 1.216.970 exames. Em setembro de 2021 foram realizados 951.620 exames. No mês de outubro foram realizados 874.603 exames. No mês de novembro foram realizados 711.112 exames. Em dezembro foram realizados 779.602 exames. Em janeiro de 2022 foram realizados 167.199, dados que serão atualizados no próximo boletim.

Os estados que mais realizaram exames da SE 10/2020 até a SE 1/2022 foram São Paulo e Paraná (Figura 13).

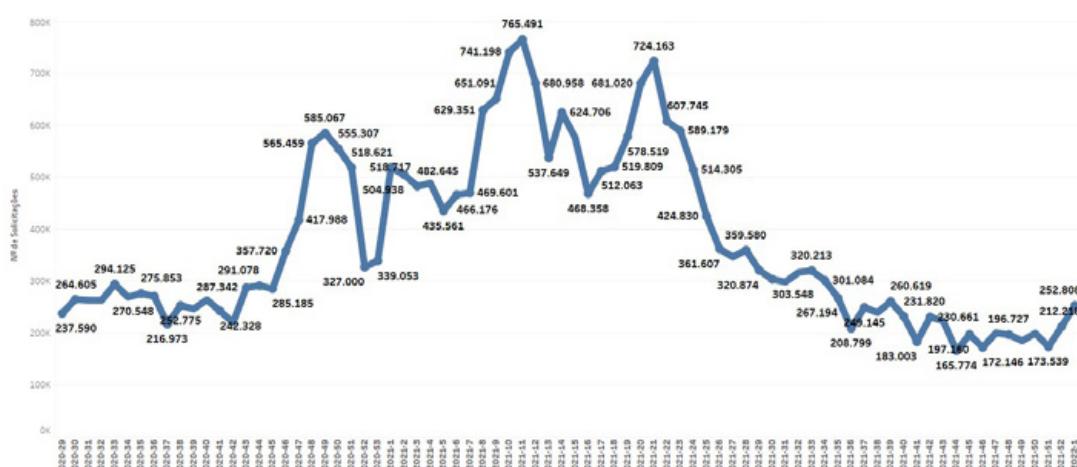
A incidência de exames realizados no Brasil é de 12.656 por 100 mil habitantes.

As informações dos exames realizados serão atualizadas no próximo boletim.



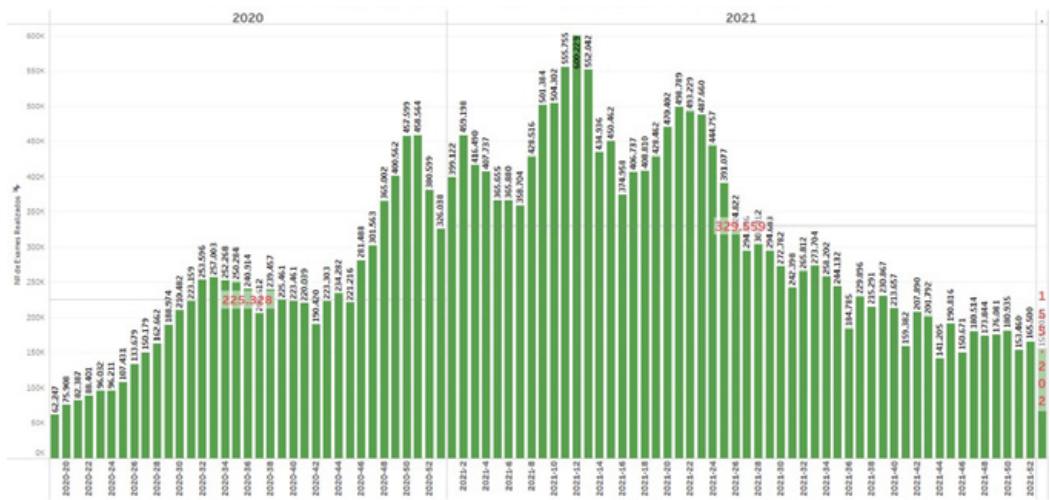
Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 8 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de covid-19, por UF de residência

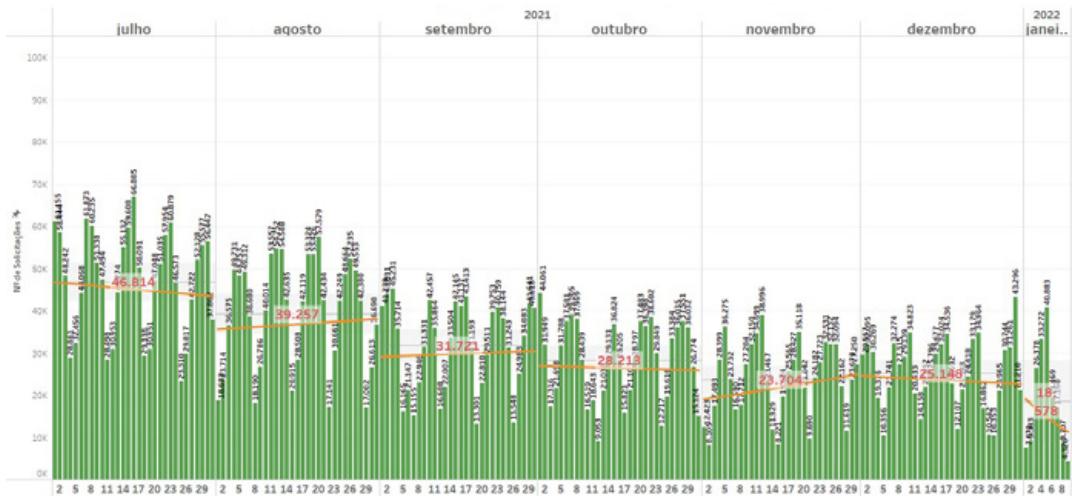


Fonte: SIES.

FIGURA 9 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2020/2021/2022, por data de coleta

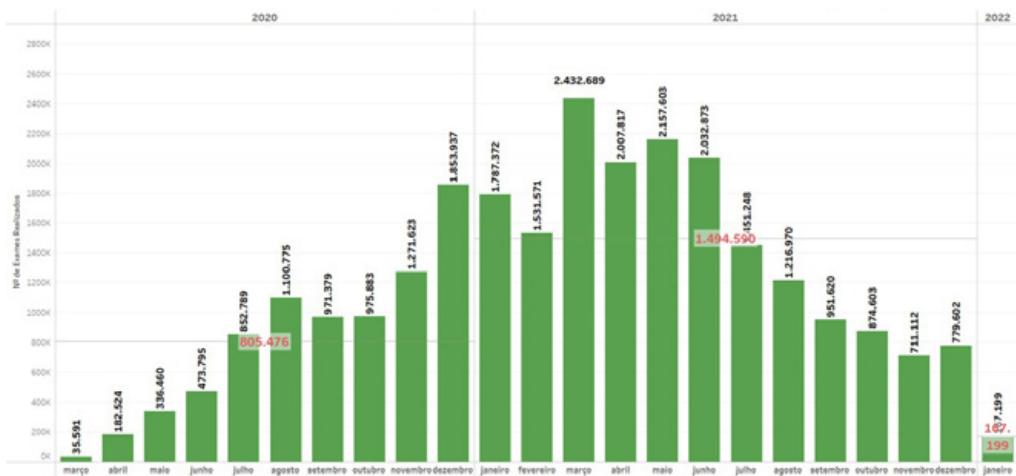


Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 10 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020/2021/2022, Brasil

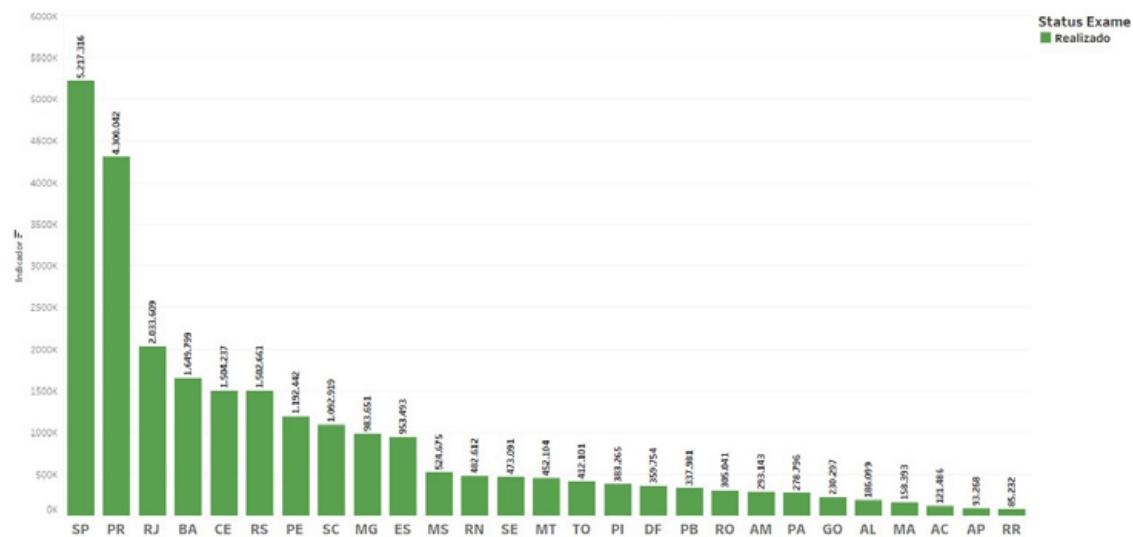
Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 11 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020/2021/2022, Brasil



Fonte: GAL, 2022

FIGURA 12 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por mês, 2020/2021/2022, Brasil

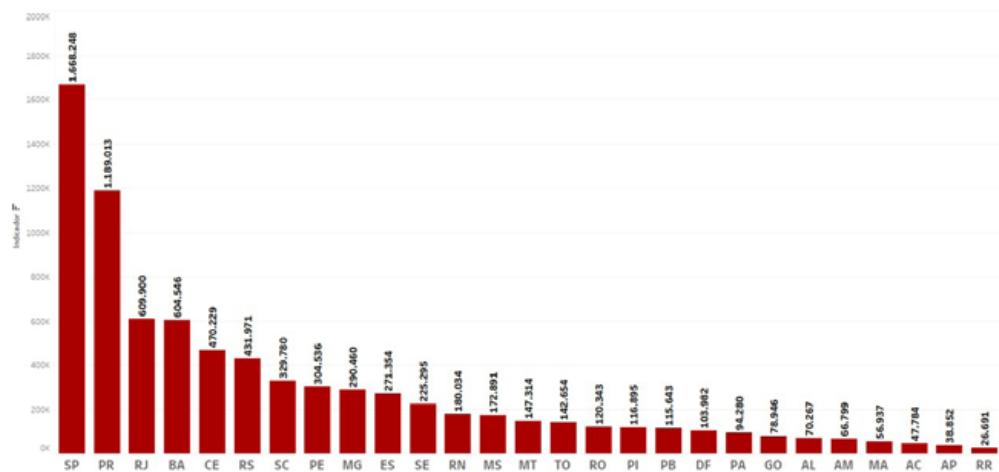


Fonte: GAL, 2022

FIGURA 13 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil

Em relação aos resultados positivos (Figura 14) até a SE 1/2022 no sistema GAL há o registro de 7.931.358 exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmado a covid-19. As UF com maior número de exames positivos são: São Paulo e Paraná.

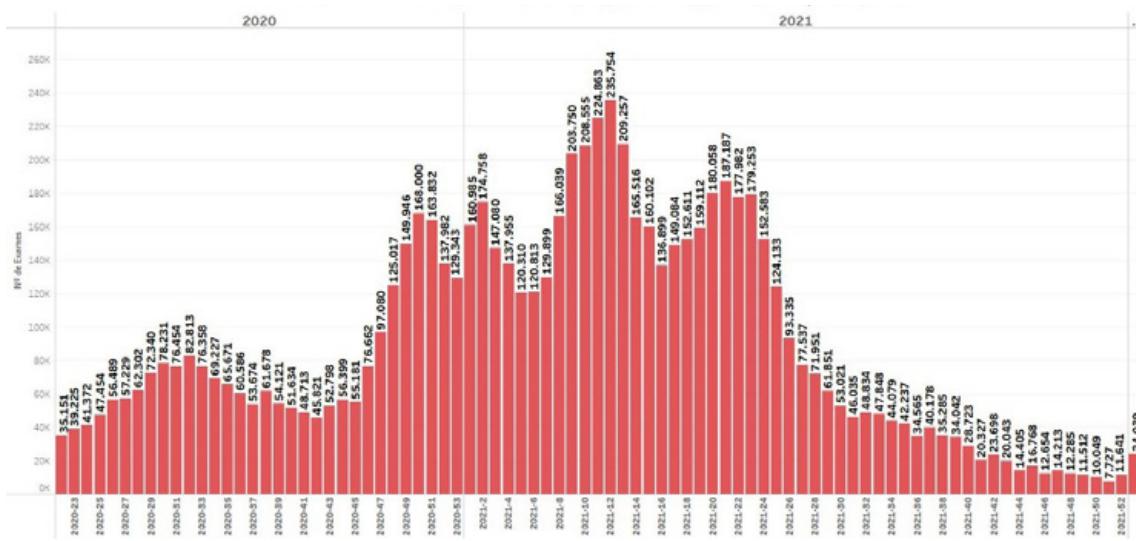
As informações dos exames com resultados positivos serão atualizadas no próximo boletim.



Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 14 Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil

A Figura 15 apresenta o número de exames positivos por SE no Brasil, entre maio de 2020 e 8 de janeiro de 2022 (SE 1/2022). O número de exames positivos na SE 12/2021, 235.754 exames, foi o maior observado desde o início da pandemia em março de 2020, superando os exames positivos da SE 11 de 2021, com 224.863 exames. Há uma diminuição do número de exames positivos da SE 12 até a SE 16, com aumento na SE 17 até a SE 21. Houve diminuição do número de exames positivos a partir da SE 24 com pequenas oscilações nas SE seguintes. É observado o aumento da positividade a partir da SE 52/2021, acentuado na SE 1/2022. Os dados da SE 1/2022 são parciais e serão atualizados na próxima SE.



Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 15 Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por SE, março de 2020 a outubro 2021, Brasil

A Figura 16 mostra o mapa de calor de positividade nas UF desde a SE 34/2021. De forma geral, observa-se a diminuição da positividade, na maioria das UF, desde a SE 35/2021. Algumas UF apresentam oscilações na positividade. Os dados de positividade são parciais e serão atualizados no próximo boletim.

A Figura 17 mostra a curva de exames positivos para covid-19 por Região e SE. Pode-se observar a queda da positividade em todas as Regiões desde a SE 26, com oscilações em algumas SE. Observa-se um aumento de exames positivos na Região Norte, da SE 47 a SE 49 e um aumento de positividade nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste nas SE 52/2021 e SE 1/2022. Nas Regiões Norte e Nordeste, é visto um aumento de positividade na SE 1/2022. Os dados serão atualizados no próximo boletim.

| | 2021-35 | 2021-36 | 2021-37 | 2021-38 | 2021-39 | 2021-40 | 2021-41 | 2021-42 | 2021-43 | 2021-44 | 2021-45 | 2021-46 | 2021-47 | 2021-48 | 2021-49 | 2021-50 | 2021-51 | 2021-52 | 2022-1 | % do total de I.. | |
|---------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|-------------------|--|
| Acre | 4,93% | 4,76% | 3,95% | 2,26% | 3,48% | 7,40% | 10,22% | 5,81% | 5,10% | 4,45% | 9,67% | 4,07% | 8,68% | 4,83% | 9,02% | 8,64% | 13,71% | 7,40% | 16,09% | 0,80% - 34,70% | |
| Alagoas | 13,42% | 12,23% | 11,30% | 13,77% | 11,20% | 10,63% | 10,28% | 9,35% | 8,42% | 8,56% | 7,95% | 8,16% | 5,61% | 4,93% | 3,55% | 2,05% | 3,09% | 1,23% | 10,00% | | |
| Amapá | 7,63% | 5,11% | 5,15% | 5,06% | 19,09% | 5,82% | 15,14% | 34,70% | 16,56% | 8,59% | 34,07% | 12,95% | 22,39% | 14,47% | 3,07% | 9,34% | 9,24% | 5,45% | 5,97% | | |
| Amazonas | 4,17% | 3,57% | 3,34% | 2,71% | 3,43% | 3,47% | 4,41% | 3,74% | 3,75% | 4,35% | 4,22% | 3,26% | 4,51% | 3,26% | 2,16% | 2,31% | 2,54% | 2,87% | 4,58% | | |
| Bahia | 10,72% | 10,88% | 14,35% | 11,70% | 9,85% | 11,32% | 12,12% | 12,18% | 12,68% | 12,00% | 6,60% | 7,60% | 8,17% | 8,24% | 8,62% | 7,67% | 7,25% | 6,19% | 10,00% | | |
| Ceará | 7,83% | 7,04% | 6,18% | 6,09% | 5,74% | 4,73% | 7,22% | 6,58% | 7,03% | 7,03% | 8,86% | 6,38% | 6,52% | 7,79% | 6,59% | 6,10% | 10,00% | 17,35% | | | |
| Distrito Federal | 31,47% | 30,61% | 29,95% | 29,04% | 26,65% | 22,92% | 22,64% | 18,10% | 13,36% | 8,43% | 7,82% | 6,43% | 3,54% | 3,58% | 3,48% | 2,57% | 2,09% | 6,54% | 8,10% | | |
| Espírito Santo | 13,39% | 16,87% | 18,42% | 16,09% | 15,39% | 14,48% | 15,23% | 15,84% | 13,25% | 14,22% | 10,60% | 12,40% | 10,74% | 8,83% | 7,37% | 5,62% | 4,43% | 6,67% | 9,99% | | |
| Goiás | 30,13% | 33,50% | 23,27% | 23,93% | 22,78% | 22,69% | 28,66% | 16,59% | 12,78% | 10,25% | 8,69% | 10,97% | 11,73% | 10,09% | 8,13% | 8,07% | 11,25% | 21,64% | | | |
| Maranhão | 10,87% | 8,29% | 6,51% | 8,51% | 8,04% | 9,28% | 8,55% | 8,14% | 7,66% | 10,11% | 9,10% | 11,17% | 9,08% | 6,34% | 8,26% | 7,23% | 5,53% | 9,35% | 12,13% | | |
| Mato Grosso | 21,90% | 25,66% | 22,66% | 18,91% | 17,33% | 14,93% | 10,22% | 17,14% | 12,30% | 21,08% | 9,87% | 5,50% | 11,11% | 8,18% | 11,12% | 3,85% | 9,22% | 11,10% | 15,26% | | |
| Mato Grosso do Sul | 31,71% | 10,99% | 9,78% | 8,07% | 8,78% | 9,45% | 7,93% | 6,49% | 5,14% | 9,37% | 5,50% | 6,43% | 7,84% | 9,56% | 10,22% | 11,34% | 11,33% | 8,71% | 11,45% | | |
| Minas Gerais | 15,05% | 13,33% | 12,73% | 13,23% | 12,24% | 9,70% | 8,85% | 8,04% | 7,37% | 5,50% | 5,12% | 4,61% | 4,27% | 3,72% | 3,13% | 3,35% | 3,06% | 4,64% | 7,00% | | |
| Pará | 4,01% | 3,12% | 4,37% | 4,91% | 5,19% | 6,04% | 8,19% | 11,46% | 10,70% | 12,16% | 15,99% | 17,51% | 20,46% | 20,35% | 18,96% | 18,51% | 16,62% | 10,90% | 10,12% | | |
| Paraíba | 23,46% | 23,16% | 21,14% | 21,51% | 16,36% | 19,34% | 24,07% | 10,75% | 12,16% | 15,95% | 18,31% | 19,13% | 14,27% | 14,51% | 13,79% | 10,75% | 7,18% | 5,14% | 10,43% | | |
| Paraná | 19,99% | 22,23% | 19,37% | 18,07% | 15,62% | 18,03% | 11,71% | 9,70% | 8,25% | 7,67% | 6,29% | 4,97% | 4,69% | 3,86% | 4,02% | 2,80% | 3,08% | 8,54% | 18,11% | | |
| Pernambuco | 8,29% | 8,07% | 7,42% | 8,30% | 6,67% | 6,93% | 6,09% | 7,23% | 6,02% | 5,76% | 7,03% | 5,46% | 5,20% | 6,13% | 5,29% | 5,33% | 3,67% | 2,62% | 4,12% | | |
| PI | 17,04% | 17,27% | 23,00% | 24,62% | 28,99% | 27,19% | 27,20% | 19,73% | 20,30% | 21,15% | 24,64% | 22,47% | 22,84% | 18,30% | 17,55% | 8,35% | 9,08% | 11,05% | | | |
| Rio de Janeiro | 22,33% | 23,66% | 19,65% | 16,77% | 13,30% | 10,24% | 10,69% | 7,04% | 5,57% | 5,37% | 4,26% | 3,62% | 4,11% | 3,84% | 4,54% | 3,58% | 3,28% | 9,15% | 28,77% | | |
| Rio Grande do Norte | 10,15% | 11,22% | 12,29% | 10,64% | 14,15% | 17,98% | 18,90% | 17,80% | 22,23% | 20,91% | 20,48% | 19,48% | 17,16% | 16,33% | 15,63% | 17,09% | 9,64% | 6,28% | 8,37% | | |
| Rio Grande do Sul | 8,90% | 10,28% | 9,50% | 11,62% | 12,25% | 12,17% | 12,80% | 12,00% | 10,78% | 12,05% | 11,18% | 9,23% | 7,90% | 7,33% | 6,59% | 5,81% | 5,53% | 4,94% | 15,87% | | |
| Rondônia | 5,76% | 10,21% | 12,55% | 11,55% | 11,56% | 16,56% | 17,39% | 17,50% | 20,22% | 22,87% | 23,79% | 23,89% | 25,32% | 18,81% | 24,66% | 20,47% | 10,69% | 8,40% | 13,99% | | |
| Roraima | 10,43% | 10,55% | 8,52% | 5,66% | 3,16% | 4,95% | 3,76% | 5,38% | 3,39% | 4,41% | 4,19% | 3,61% | 4,59% | 4,18% | 2,87% | 2,35% | 1,37% | 3,10% | 11,00% | | |
| Santa Catarina | 13,63% | 14,82% | 14,47% | 14,79% | 12,81% | 13,37% | 11,99% | 10,34% | 11,52% | 11,34% | 10,59% | 10,82% | 10,87% | 10,70% | 8,96% | 7,53% | 7,11% | 11,98% | 20,56% | | |
| São Paulo | 13,18% | 13,56% | 14,48% | 13,70% | 12,43% | 10,82% | 9,25% | 8,15% | 8,06% | 7,64% | 6,36% | 5,52% | 5,39% | 4,06% | 3,07% | 3,71% | 7,31% | 16,20% | | | |
| Sergipe | 4,12% | 3,09% | 8,83% | 2,69% | 3,38% | 3,25% | 4,83% | 3,69% | 4,13% | 4,36% | 2,88% | 3,99% | 2,76% | 2,49% | 5,41% | 2,75% | 1,64% | 0,80% | 5,02% | | |
| Tocantins | 23,05% | 27,85% | 26,18% | 26,28% | 23,18% | 20,75% | 18,49% | 13,80% | 14,64% | 17,85% | 18,44% | 19,63% | 17,15% | 21,41% | 25,16% | 21,57% | 17,90% | 13,33% | 21,70% | | |

Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 16 Planilha de calor por UF e SE da positividade de covid-19, segundo GAL, por SE, de agosto a dezembro de 2021 (SE 35 a 1/2022) Brasil

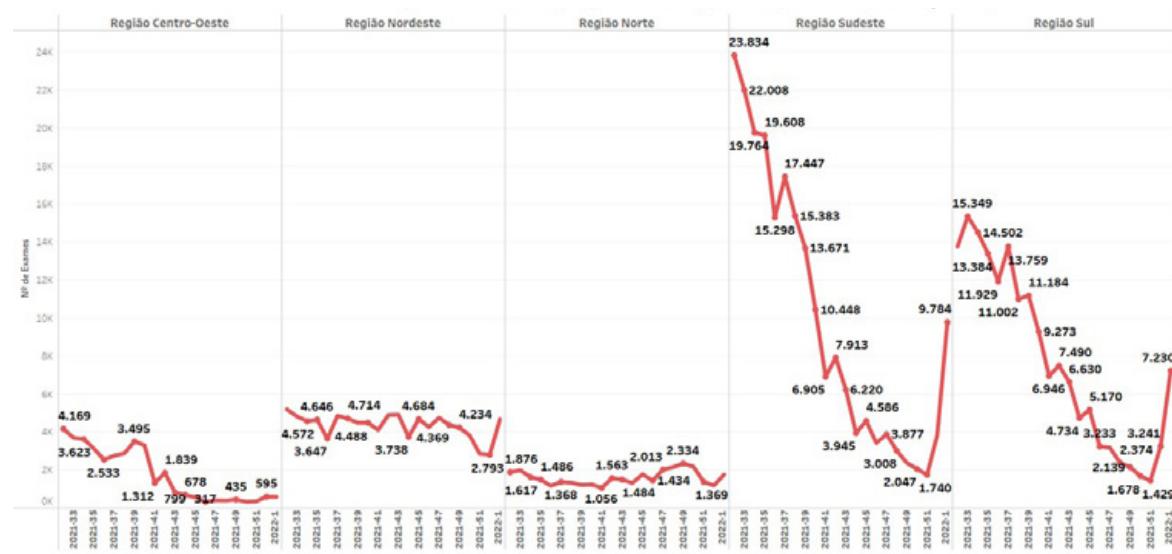
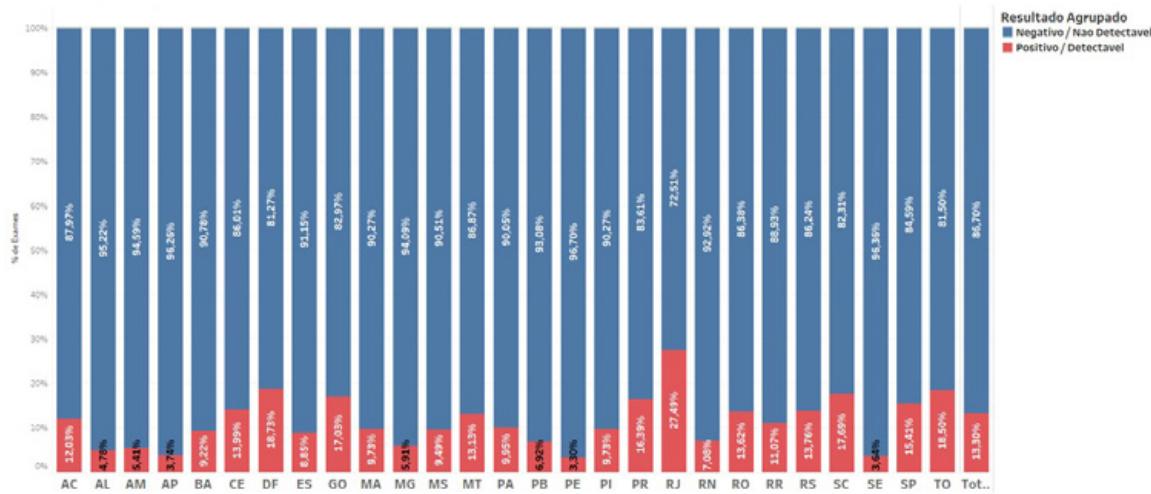


FIGURA 17 Curva de exames positivos para covid-19, segundo o GAL, por Região e SE, 2020/2021/2022, Brasil

A proporção de exames positivos para covid-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse indicador para os dados totais do Brasil, nos últimos 15 dias é de 13,30% e a positividade por UF consta na Figura 18.



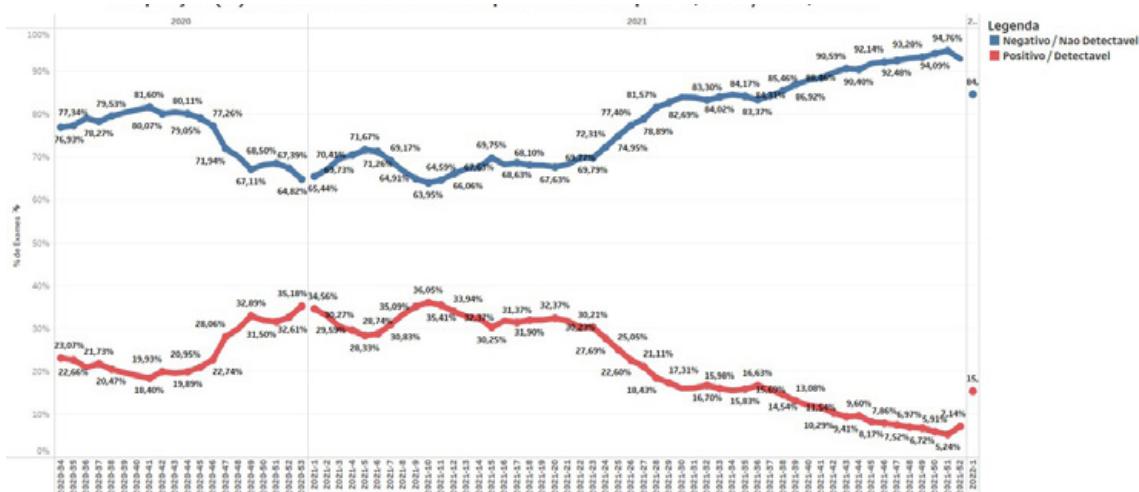
Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 18 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, nos últimos 15 dias, segundo GAL, por UF, Brasil, 2020/2021/2022

Na Figura 19, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre agosto de 2020 e janeiro de 2022.

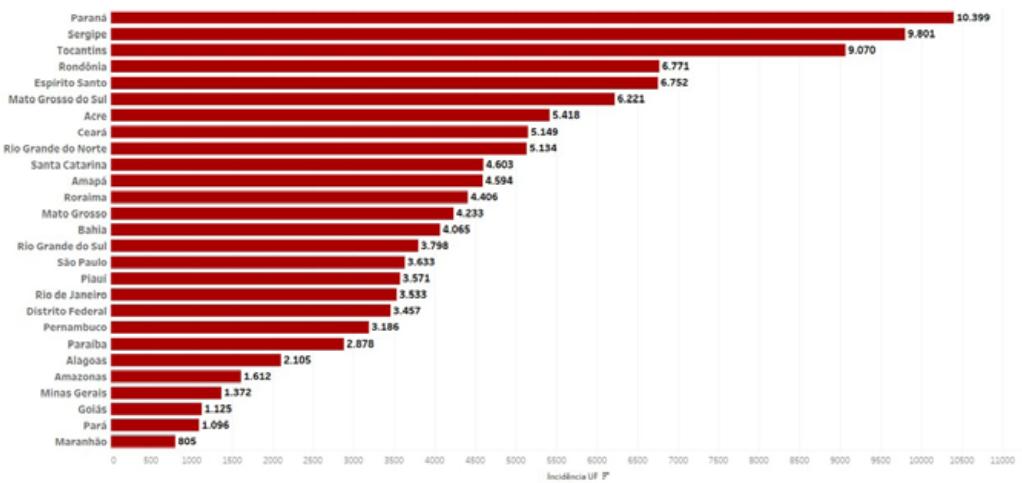
A Figura 20 apresenta a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil hab. por UF, sendo os estados de Maranhão, Pará e Goiás os que apresentaram menor incidência e os estados de Paraná, Sergipe e Tocantins os que mostraram maior incidência. A incidência no Brasil é de 3.798 exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes.

Nos últimos 30 dias (9 de dezembro de 2021 a 8 de janeiro de 2022), 90,02% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados de 0 a 2 dias e 9,98% dos exames foram liberados acima de 3 dias, a partir do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por UF, conforme a Figura 21. Os dados podem sofrer alterações devido ao envio de dados do GAL dos estados para o GAL nacional.



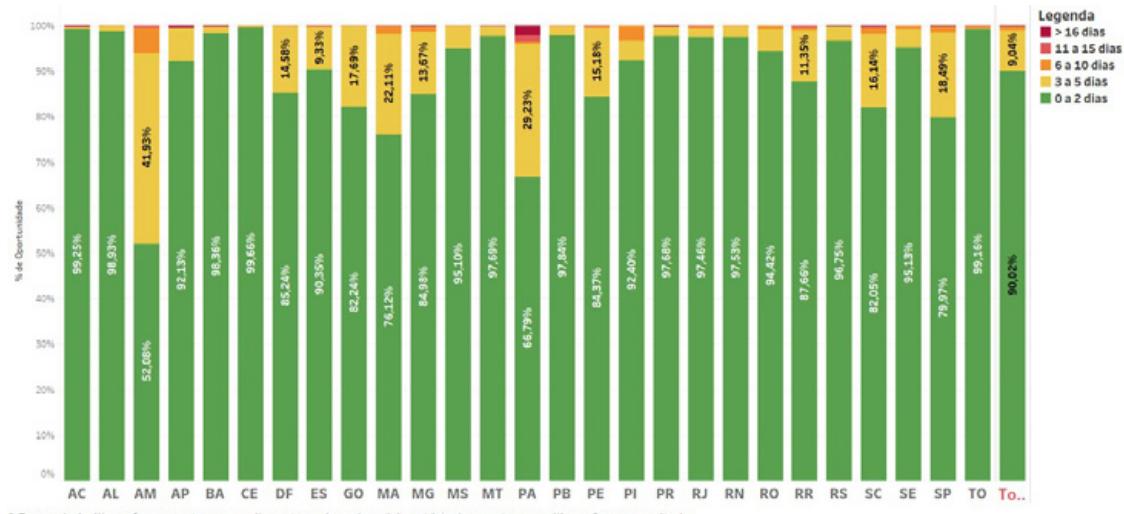
Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 19 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por dia, agosto de 2020 a janeiro de 2022, Brasil



Fonte: GAL, 2022.

FIGURA 20 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil habitantes. Brasil, 2020/2021/2022



Fonte: GAL, 2022

FIGURA 21 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para covid-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2022/2022

TABELA 1 Total de testes RT-qPCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 de março de 2020 a 11 de janeiro de 2022

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|--|--------------|
| AC | Laboratório Central de Saúde Pública do Acre | 109.724 |
| | Secretaria Estadual de Saúde do Acre | 50.000 |
| AC Total | | 159.724 |
| AL | Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas | 255.456 |
| | Universidade Federal de Alagoas | 6.400 |
| AL Total | | 261.856 |
| AM | Fiocruz | 20.448 |
| | Fund. Hosp. de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas | 2.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas | 454.560 |
| | Universidade Federal do Amazonas | 4.516 |
| AM Total | | 481.524 |
| AP | Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá | 119.728 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Macapá | 250.000 |
| | Universidade Federal do Amapá – Lab. de Microbiologia | 4.000 |
| AP Total | | 373.728 |
| BA | Fiocruz | 52.408 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia | 1.616.792 |
| | Laboratório de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia/UFBA | 1.000 |
| | Universidade Estadual de Feira de Santana | 10.000 |
| | Universidade Federal da Bahia – Hospital de Medicina Veterinária | 2.000 |
| | Universidade Federal de Santa Cruz – Bahia | 19.988 |
| | Universidade Federal do Oeste da Bahia | 16.852 |
| | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 3.600 |
| BA Total | | 1.722.640 |
| CE | Fiocruz | 1.265.972 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará | 699.680 |
| | Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará | 5.400 |
| | Sociedade Beneficente São Camilo | 100 |
| CE Total | | 1.971.152 |
| DF | COADI/CGLOG/MS | 100 |
| | Hospital das Forças Armadas – DF | 20.112 |
| | Hospital Universitário de Brasília | 5.128 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal | 502.628 |
| | Laboratório de Neuro Virologia Molecular – UnB | 10.000 |
| | Ministério da Justiça Departamento Penitenciário Nacional | 1.200 |
| | Polícia Federal do Distrito Federal | 500 |
| | Universidade de Brasília – Laboratório de Baculovírus | 3.000 |

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|--|--------------|
| | Universidade de Brasília – UnB | 5.880 |
| DF Total | | 548.548 |
| ES | Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo | 257.728 |
| | Universidade Federal do Espírito Santo – Lab. de Imunobiologia | 400 |
| ES Total | | 258.128 |
| GO | Laboratório Central de Saúde Pública do Goiás | 235.416 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO | 3.072 |
| | Universidade Federal do Goiás | 22.656 |
| GO Total | | 261.144 |
| MA | Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão | 294.876 |
| | Laboratório Municipal de São Luiz | 400 |
| | Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão | 10.000 |
| | Universidade Federal do Maranhão | 5.000 |
| MA Total | | 310.276 |
| MG | Instituto de Ciências Biológicas – Dep. de Parasitologia e Microbiologia | 40 |
| | Instituto René Rachou – Fiocruz | 11.712 |
| | Laboratório Covid – UFLA | 8.000 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG | 3.072 |
| | Laboratório Fundação Ezequiel Dias | 534.624 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Engenho Navarro | 50.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba | 30.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Eloi Mendes | 5.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Mar da Espanha | 5.000 |
| | SES | 500.000 |
| | Universidade Federal de Alfenas – Unifal | 1.000 |
| | Universidade Federal de Lavras | 3.000 |
| | Universidade Federal de Minas Gerais | 62.176 |
| | Universidade Federal de Ouro Preto – Lab. de Imunopatologia | 6.000 |
| | Universidade Federal de Viçosa | 2.000 |
| | Universidade Federal do Triângulo Mineiro– Uberaba | 2.000 |
| | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri | 8.000 |
| MG Total | | 1.231.624 |
| MS | Fiocruz | 148.032 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul | 512.200 |
| | Laboratório de Pesquisa em Ciência da Saúde – UF Dourados | 2.100 |
| | Laboratório Embrapa Gado de Corte – MS | 3.072 |
| | Universidade Federal da Grande Dourados | 1.000 |
| | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 17.000 |
| MS Total | | 683.404 |

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|---|--------------|
| MT | Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Cuiabá | 500 |
| | Hospital Geral de Poconé | 200 |
| | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso | 10.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso | 314.008 |
| | Laboratório de Virologia da Faculdade de Medicina - UFMT | 680 |
| MT Total | | 325.388 |
| PA | Instituto Evandro Chagas | 79.892 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Pará | 374.104 |
| | Universidade Federal do Oeste do Pará | 14.688 |
| PA Total | | 468.684 |
| PB | Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba | 370.972 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa | 40.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita | 40.000 |
| | Universidade Federal da Paraíba | 8.016 |
| PB Total | | 458.988 |
| PE | Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães | 20.384 |
| | Fiocruz | 864 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco | 407.016 |
| | Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami | 30.000 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE | 9.072 |
| | Universidade Federal de Pernambuco | 36.672 |
| PE Total | | 504.008 |
| PI | Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí | 434.292 |
| PI Total | | 434.292 |
| PR | Central de Processamento – PR | 614.112 |
| | Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR | 2.000 |
| | Hospital Municipal Padre Germano | 20.000 |
| | Inst. Biologia Molecular Paraná – IBMP | 3.052.784 |
| | Instituto Carlos Chagas | 50.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná | 341.968 |
| | Laboratório de Fronteira Foz do Iguaçu | 400 |
| | Laboratório Municipal de Cascavel | 30.000 |
| | Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu | 40.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Florestópolis | 3.000 |
| | Universidade Federal da Fronteira do Sul | 30.500 |
| | Universidade Federal de Maringá | 400 |
| | Universidade Federal de Ponta Grossa | 5.000 |
| | Universidade Federal do Paraná | 29.068 |
| | Universidade Federal de Londrina | 400 |

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|---|--------------|
| | Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Lab. de Biologia Molecular | 20.000 |
| | Universidade Tecnológica Federal Paraná | 4.000 |
| PR Total | | 4.243.632 |
| RJ | Central Analítica Covid-19 IOC – Fiocruz | 133.632 |
| | Centro Henrique Pena Bio-Manguinhos | 179.440 |
| | Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas – Faculdade de Farmácia | 2.000 |
| | Departamento de Virologia- Fiocruz | 2.880 |
| | Fiocruz – Bio-Manguinhos | 672 |
| | Hemorio | 33.132 |
| | Hospital da Aeronáutica | 10.080 |
| | Hospital da Marinha | 10.080 |
| | Hospital de Força Aérea do Galeão | 3.000 |
| | Hospital Federal de Ipanema | 5.000 |
| | Hospital Geral de Bonsucesso | 1.960 |
| | Hospital Graffré e Guinle – RJ | 192 |
| | Inca | 23.064 |
| | INCQS | 2.788 |
| | Instituto Biológico do Exército – RJ | 64.920 |
| | Instituto Nacional de Cardiologia | 2.080 |
| | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad | 5.000 |
| | Instituto Nacional do Câncer | 1.056 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels | 943.316 |
| | Laboratório de Enterovírus Fiocruz – RJ | 56.672 |
| | Laboratório de Flavivírus da Fiocruz | 96 |
| | Laboratório de Imunologia Viral – IOC/RJ | 3.000 |
| | Laboratório de Virologia Molecular – UFRJ | 23.176 |
| | Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/ RJ | 25.952 |
| | Marinha do Brasil | 2.000 |
| | Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid – Central II | 2.931.136 |
| | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 15.072 |
| | Universidade Federal do Rio de Janeiro – Nupem – Macaé | 20.000 |
| | Universidade Federal Fluminense | 33.260 |
| | Universidade Federal Rural do RJ | 1.300 |
| RJ Total | | 4.535.956 |
| RN | Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte | 460.240 |
| | Maternidade Escola Januário Cicco/Ebsereh | 3.000 |
| | SMS NATAL | 40.000 |
| RN Total | | 503.240 |

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|--|--------------|
| RO | Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia | 318.816 |
| RO Total | | 318.816 |
| RR | Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima | 163.096 |
| RR Total | | 163.096 |
| RS | Hospital Beneficência Alto Jacuí | 200 |
| | Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Lab. Covid | 100 |
| | Hospital Universitário Miguel Riet | 5.960 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul | 553.772 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS | 3.072 |
| | Santa Casa de Misericórdia de Pelotas | 500 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Bagé | 150.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Canoas | 200.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel | 2.000 |
| | Universidade Federal de Pelotas – Uni. Diag. Molecular covid-19 | 4.000 |
| | Universidade Federal de Porto Alegre | 600 |
| | Universidade Federal de Santa Maria | 51.168 |
| | Universidade Federal de Unipampa | 20.000 |
| | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 119.230 |
| | Universidade Franciscana | 7.000 |
| RS Total | | 1.117.602 |
| SC | Fundação Hospital São Lourenço | 200 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina | 945.148 |
| | Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba | 98.016 |
| | Laboratório Embrapa Suínos e Aves – SC | 3.072 |
| | Laboratório Regional de Chapecó | 400 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó | 20.000 |
| | Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências Agroveterinárias | 30.000 |
| SC Total | | 1.096.836 |
| SE | Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe | 2.000 |
| | Hospital Universitário de Lagarto – UFS | 1.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe | 748.680 |
| SE Total | | 751.680 |
| SP | Dasa | 2.416.776 |
| | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária São Carlos – Embrapa/SP | 20.000 |
| | Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz | 15.000 |
| | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP | 35.300 |
| | Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de SP | 8.000 |
| | Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos | 24.000 |
| | Fiocruz – Ribeirão Preto | 163.392 |

| Estado | Instituição | Total |
|---------------|---|--------------|
| | Fundação Faculdade de Medicina – Funfarme | 25.100 |
| | Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp | 60.000 |
| | Hospital de Amor de Barretos – SP | 40.000 |
| | Hospital Universitário – USP | 5.000 |
| | Instituto de Biociências – USP | 200 |
| | Instituto de Medicina Tropical – USP | 128.582 |
| | Instituto de Química – USP | 1.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz- SP | 1.583.672 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP | 3.072 |
| | Laboratório Multipropósito – Butantan | 1.500 |
| | Santa Casa de Misericórdia de Taguáí | 100 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Águas de São Pedro | 100 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Campo Limpo Paulista | 15.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Itapevi | 15.072 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes | 5.000 |
| | Seegene | 1.500 |
| | Serviço de Virologia- IAL | 2.000 |
| | Unifesp | 11.700 |
| | Universidade de São Paulo- USP | 16.032 |
| | Universidade Estadual de Campinas- Unicamp | 8.352 |
| | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – SP | 2.000 |
| | Universidade Federal do ABC | 1.500 |
| SP Total | | 4.608.950 |
| TO | Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins | 428.572 |
| | Universidade Federal do Tocantins- Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia | 9.500 |
| TO Total | | 438.072 |
| Total Geral | | 28.232.988 |

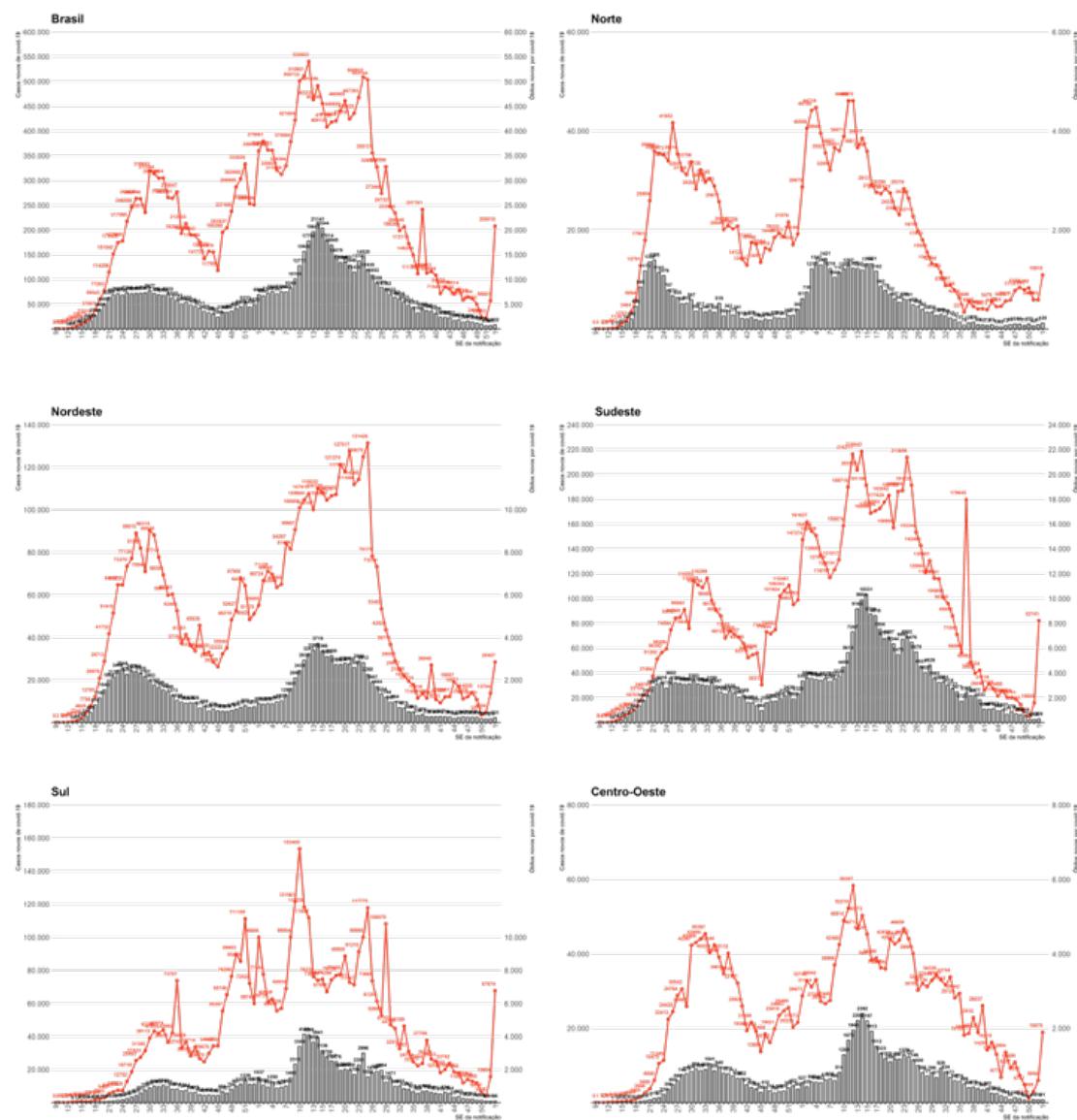
Fonte: SIES.

REFERÊNCIAS

- European Centre for Disease Prevention and Control. 2021. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/variants-concern&sa=D&source=editors&ust=1623692280486000&usg=AOvVaw36k0o1aepRmXE0r_Ly5Uml.
- Organização Mundial da Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-variantes-sars-cov-2-nas-americas-26-janeiro-20>.

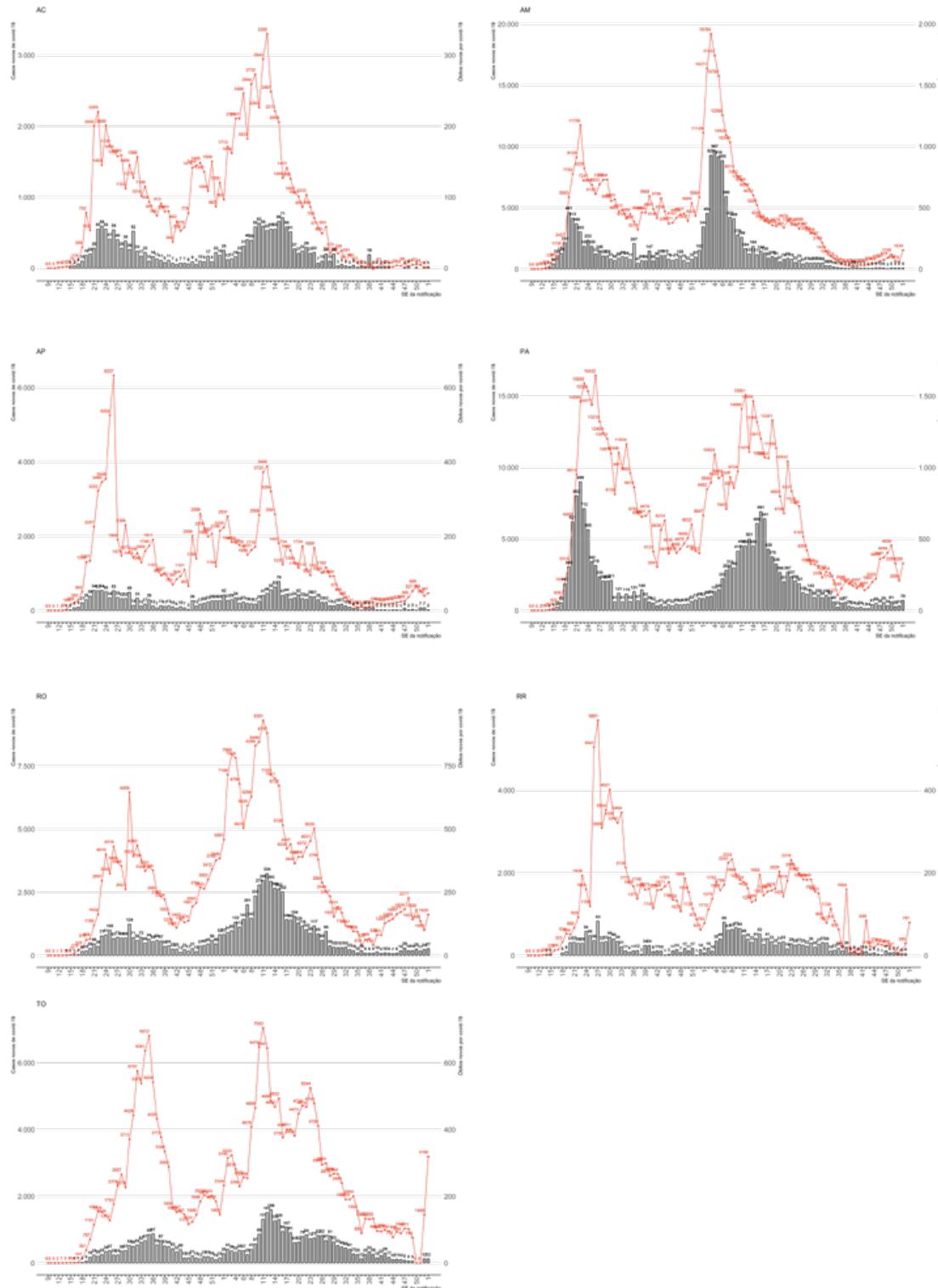
Anexos

ANEXO 1 Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo SE de notificação. Atualizados até a SE 1 de 2022



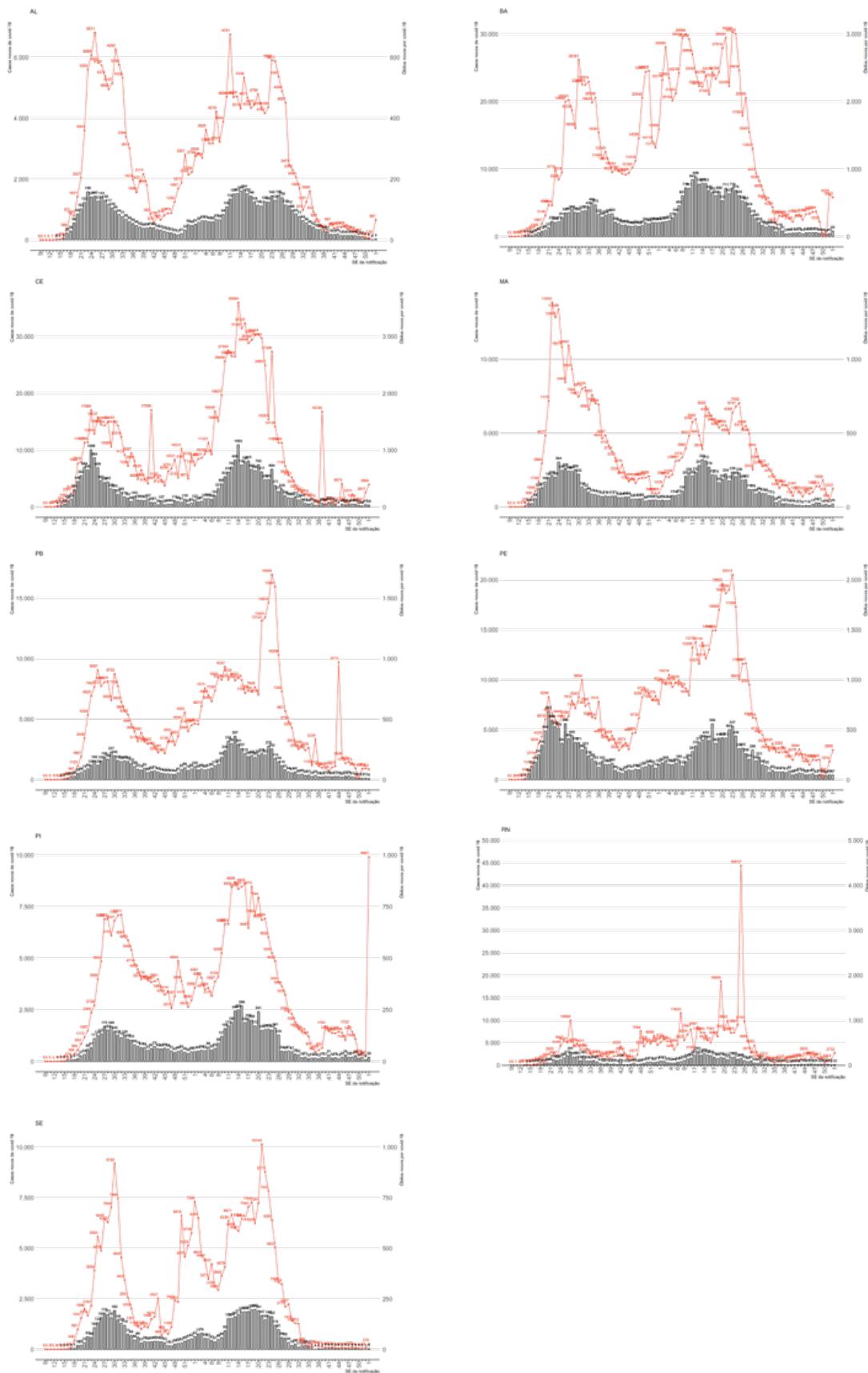
Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Norte, atualizados até a SE 1 de 2022



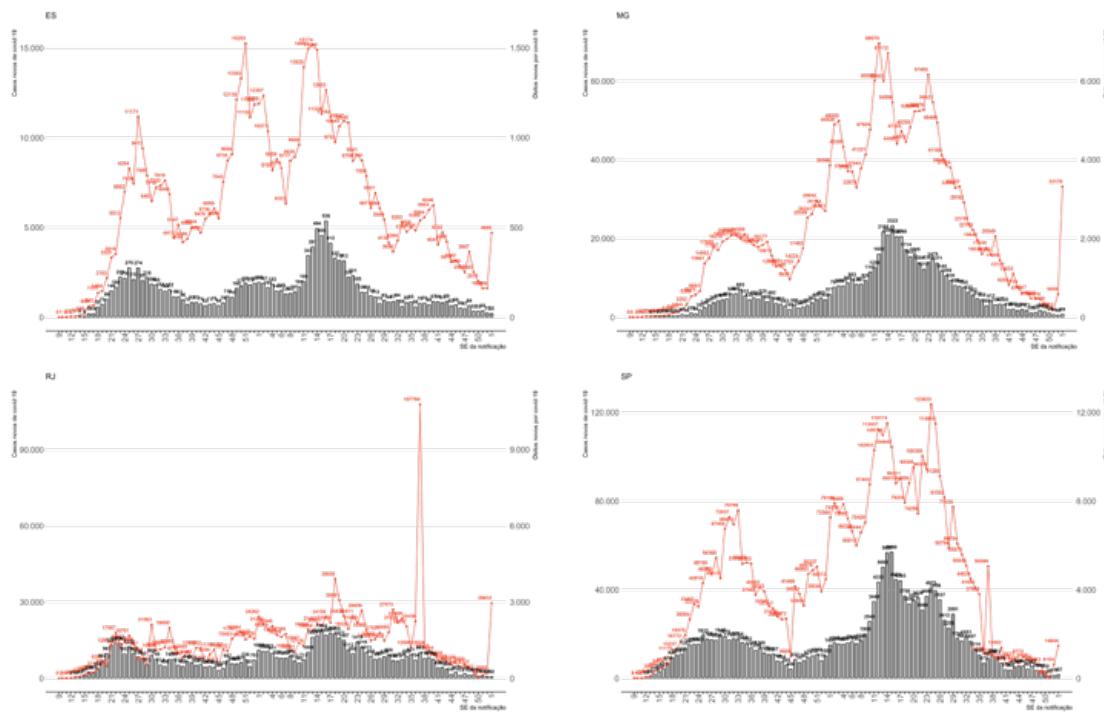
Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Nordeste, atualizados até a SE 1 de 2022



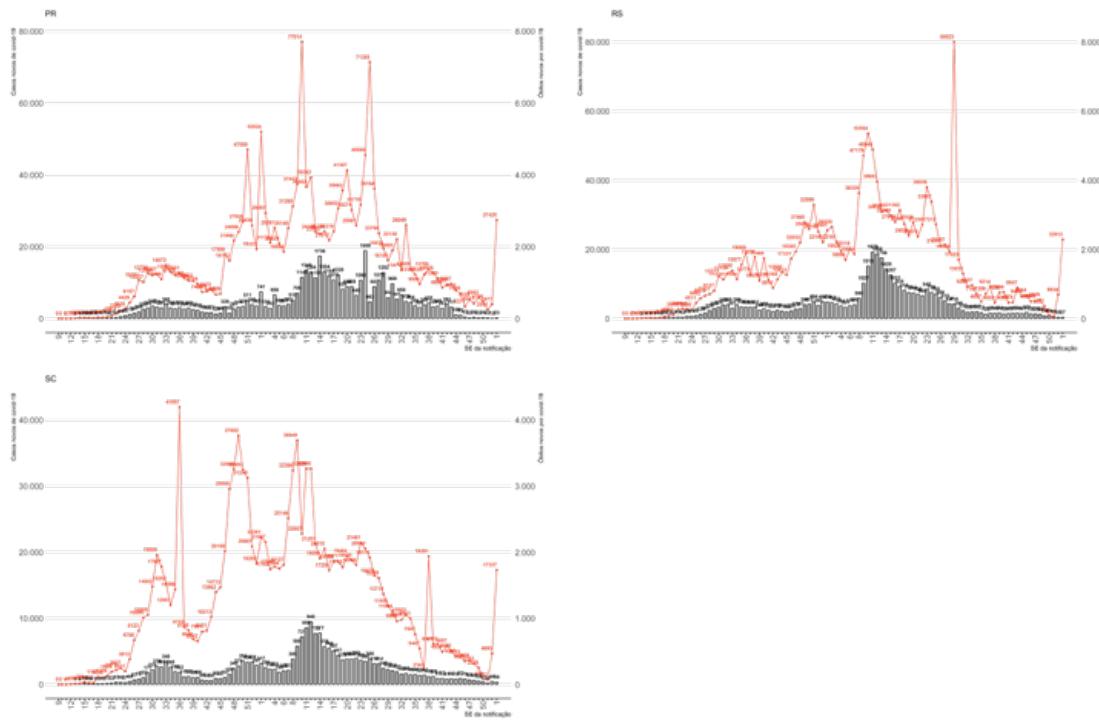
Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 4 Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Sudeste, atualizados até a SE 1 de 2022



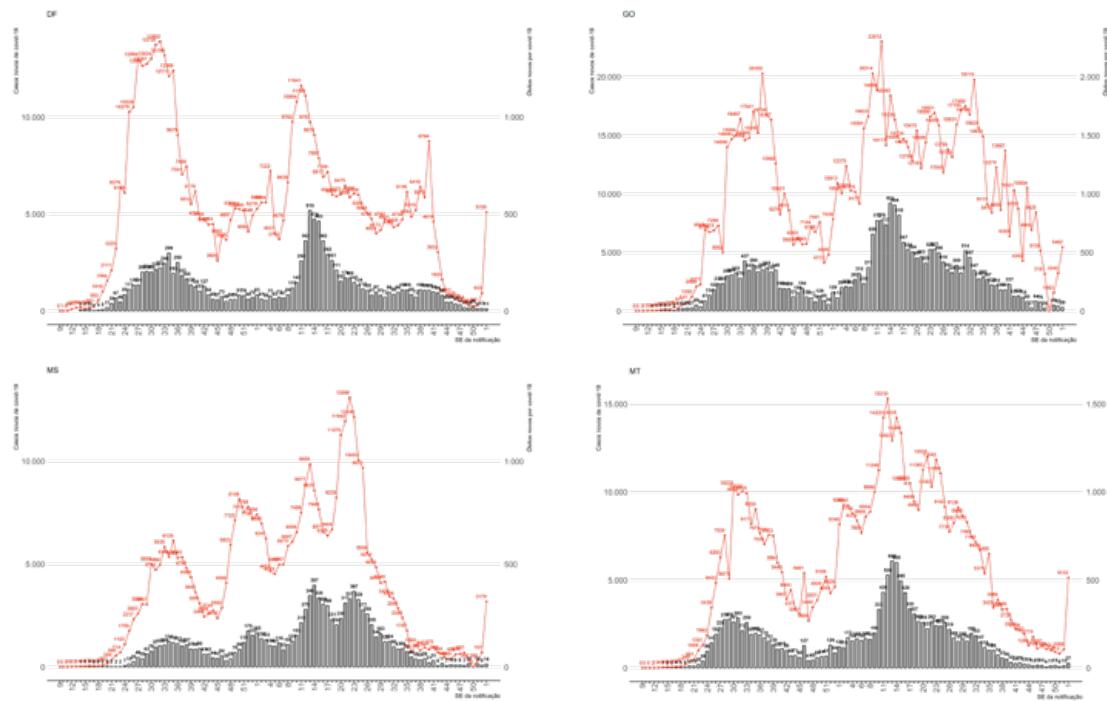
Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF, SE de notificação. Região Sul, atualizados até a SE 1 de 2022



Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 6 Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a SE 1 de 2022



Fonte: SES – atualizado em 8/1/2022 às 19h.

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de Regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as SE 13 de 2020 até 1 de 2022. Brasil, 2020-22

| UF | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | SE 26 | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----|----|
| | RM (%) | RI (%) | | |
| AC | 100 | 0 | 52 | 48 | 81 | 19 | 79 | 21 | 89 | 11 | 88 | 12 | 83 | 17 | 37 | 63 | 64 | 36 | 65 | 35 | 32 | 68 | 34 | 66 | 43 | 57 | 45 | 55 | | |
| AL | 93 | 7 | 56 | 44 | 84 | 16 | 93 | 7 | 94 | 6 | 90 | 10 | 80 | 20 | 70 | 30 | 58 | 42 | 56 | 44 | 59 | 41 | 52 | 48 | 42 | 58 | 47 | 53 | | |
| AM | 96 | 4 | 96 | 4 | 98 | 2 | 95 | 5 | 77 | 23 | 70 | 30 | 69 | 31 | 64 | 36 | 55 | 45 | 50 | 50 | 48 | 52 | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | | |
| AP | 100 | 0 | 96 | 4 | 100 | 0 | 96 | 4 | 92 | 8 | 81 | 19 | 82 | 18 | 80 | 20 | 56 | 44 | 54 | 46 | 39 | 61 | 53 | 47 | 64 | 36 | 74 | 26 | | |
| BA | 70 | 30 | 70 | 30 | 51 | 49 | 72 | 28 | 66 | 34 | 72 | 28 | 72 | 28 | 68 | 32 | 68 | 32 | 67 | 33 | 59 | 41 | 57 | 43 | 44 | 56 | 53 | 47 | | |
| CE | 97 | 3 | 94 | 6 | 92 | 8 | 91 | 9 | 90 | 10 | 82 | 18 | 78 | 22 | 67 | 33 | 55 | 45 | 53 | 47 | 46 | 54 | 45 | 55 | 30 | 70 | 28 | 72 | | |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | |
| ES | 85 | 15 | 86 | 14 | 90 | 10 | 89 | 11 | 86 | 14 | 85 | 15 | 66 | 34 | 70 | 30 | 71 | 29 | 64 | 36 | 66 | 34 | 69 | 31 | 59 | 41 | 53 | 47 | | |
| GO | 64 | 36 | 70 | 30 | 52 | 48 | 72 | 28 | 57 | 43 | 76 | 24 | 59 | 41 | 74 | 26 | 56 | 44 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 | 39 | 61 | 40 | 60 | | |
| MA | 93 | 7 | 97 | 3 | 95 | 5 | 94 | 6 | 87 | 13 | 76 | 24 | 50 | 50 | 39 | 61 | 26 | 74 | 15 | 85 | 11 | 89 | 14 | 86 | 7 | 93 | 6 | 94 | | |
| MG | 76 | 24 | 60 | 40 | 41 | 59 | 34 | 66 | 36 | 64 | 28 | 72 | 39 | 61 | 22 | 78 | 26 | 74 | 22 | 78 | 24 | 76 | 28 | 72 | 22 | 78 | 16 | 84 | | |
| MS | 87 | 13 | 52 | 48 | 21 | 79 | 56 | 44 | 45 | 55 | 45 | 19 | 81 | 12 | 88 | 19 | 81 | 8 | 92 | 13 | 87 | 25 | 75 | 24 | 76 | 36 | 64 | | | |
| MT | 92 | 8 | 63 | 37 | 49 | 51 | 60 | 40 | 47 | 53 | 23 | 77 | 39 | 61 | 35 | 65 | 43 | 57 | 38 | 62 | 38 | 62 | 36 | 64 | 30 | 70 | 30 | 70 | | |
| PA | 82 | 18 | 71 | 29 | 85 | 15 | 87 | 13 | 76 | 24 | 64 | 36 | 60 | 40 | 49 | 51 | 43 | 57 | 32 | 68 | 23 | 77 | 20 | 80 | 13 | 87 | 12 | 88 | | |
| PB | 71 | 29 | 83 | 17 | 92 | 8 | 88 | 12 | 71 | 29 | 80 | 20 | 69 | 31 | 49 | 51 | 44 | 56 | 48 | 52 | 47 | 53 | 38 | 62 | 43 | 57 | 39 | 61 | | |
| PE | 85 | 15 | 90 | 10 | 89 | 11 | 91 | 9 | 88 | 12 | 87 | 13 | 80 | 20 | 74 | 26 | 64 | 36 | 54 | 46 | 51 | 49 | 41 | 59 | 41 | 59 | 35 | 65 | | |
| PI | 82 | 18 | 91 | 9 | 74 | 26 | 77 | 23 | 67 | 33 | 63 | 37 | 59 | 41 | 53 | 47 | 53 | 41 | 59 | 50 | 50 | 50 | 50 | 46 | 54 | 42 | 58 | 37 | 63 | |
| PR | 61 | 39 | 44 | 56 | 57 | 43 | 36 | 64 | 37 | 63 | 29 | 71 | 44 | 56 | 39 | 61 | 29 | 71 | 26 | 74 | 31 | 69 | 30 | 70 | 28 | 72 | 32 | 68 | | |
| RJ | 97 | 3 | 90 | 10 | 93 | 7 | 89 | 11 | 91 | 9 | 86 | 14 | 88 | 12 | 79 | 21 | 91 | 9 | 75 | 25 | 86 | 14 | 77 | 23 | 82 | 18 | 73 | 27 | | |
| RN | 67 | 33 | 64 | 36 | 73 | 27 | 70 | 30 | 74 | 26 | 65 | 35 | 55 | 45 | 51 | 49 | 55 | 45 | 64 | 36 | 58 | 42 | 62 | 38 | 67 | 33 | 64 | 36 | | |
| RO | 83 | 17 | 80 | 20 | 68 | 32 | 61 | 39 | 77 | 23 | 73 | 27 | 82 | 18 | 79 | 21 | 81 | 19 | 87 | 13 | 90 | 10 | 85 | 15 | 81 | 19 | 66 | 34 | 82 | 18 |
| RR | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 93 | 7 | 88 | 12 | 85 | 15 | 82 | 18 | 81 | 19 | 87 | 13 | 90 | 19 | 81 | 28 | 72 | 31 | 69 | 39 | 61 | |
| RS | 68 | 32 | 80 | 20 | 51 | 49 | 50 | 50 | 35 | 65 | 21 | 79 | 15 | 85 | 23 | 77 | 10 | 90 | 19 | 81 | 28 | 72 | 23 | 77 | 31 | 69 | 37 | 65 | | |
| SC | 22 | 78 | 51 | 49 | 26 | 74 | 29 | 71 | 22 | 78 | 9 | 91 | 10 | 90 | 10 | 90 | 8 | 92 | 6 | 94 | 13 | 87 | 16 | 84 | 10 | 90 | 9 | 91 | | |
| SE | 81 | 19 | 91 | 9 | 67 | 33 | 76 | 24 | 66 | 34 | 77 | 23 | 86 | 14 | 77 | 23 | 66 | 34 | 69 | 31 | 68 | 32 | 73 | 27 | 73 | 27 | 65 | 35 | | |
| SP | 95 | 5 | 93 | 7 | 88 | 12 | 84 | 16 | 85 | 15 | 85 | 15 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 24 | 71 | 29 | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 | | |
| TO | 89 | 11 | 40 | 60 | 56 | 44 | 90 | 10 | 41 | 59 | 28 | 72 | 20 | 80 | 17 | 83 | 18 | 82 | 18 | 82 | 20 | 80 | 20 | 80 | 29 | 71 | 30 | 70 | | |
| BRASIL | 87 | 13 | 86 | 14 | 83 | 17 | 83 | 17 | 82 | 18 | 77 | 23 | 73 | 27 | 65 | 35 | 60 | 40 | 54 | 46 | 52 | 48 | 51 | 49 | 49 | 51 | 47 | 53 | | |

continua

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continuação

| UF | SE 27 | SE 28 | SE 29 | SE 30 | SE 31 | SE 32 | SE 1 | SE 34 | SE 35 | SE 36 | SE 37 | SE 38 | SE 39 | SE 40 |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 44 | 56 | 39 | 61 | 35 | 65 | 24 | 76 | 26 | 74 | 31 | 69 | 14 | 86 |
| AL | 39 | 61 | 40 | 60 | 41 | 59 | 37 | 63 | 32 | 68 | 24 | 76 | 23 | 77 |
| AM | 37 | 63 | 30 | 70 | 37 | 63 | 35 | 65 | 49 | 51 | 40 | 60 | 46 | 54 |
| AP | 47 | 53 | 39 | 61 | 62 | 38 | 57 | 43 | 38 | 62 | 52 | 48 | 55 | 46 |
| BA | 45 | 55 | 37 | 63 | 32 | 68 | 30 | 70 | 30 | 70 | 29 | 71 | 31 | 69 |
| CE | 27 | 73 | 22 | 78 | 36 | 64 | 22 | 78 | 16 | 84 | 27 | 73 | 21 | 79 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 53 | 47 | 50 | 50 | 47 | 53 | 42 | 58 | 45 | 55 | 46 | 54 | 43 | 57 |
| GO | 48 | 52 | 38 | 62 | 35 | 65 | 54 | 46 | 55 | 50 | 50 | 43 | 57 | 52 |
| MA | 7 | 93 | 11 | 89 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 0 | 100 | 0 | 100 |
| MG | 27 | 73 | 35 | 65 | 30 | 70 | 31 | 69 | 34 | 66 | 31 | 69 | 28 | 72 |
| MS | 44 | 56 | 43 | 57 | 49 | 51 | 47 | 53 | 44 | 56 | 45 | 50 | 49 | 50 |
| MT | 32 | 68 | 28 | 72 | 25 | 75 | 31 | 69 | 34 | 66 | 27 | 73 | 25 | 76 |
| PA | 16 | 84 | 15 | 85 | 16 | 84 | 19 | 81 | 12 | 88 | 26 | 74 | 13 | 87 |
| PB | 38 | 62 | 35 | 65 | 29 | 71 | 35 | 65 | 33 | 67 | 32 | 68 | 26 | 74 |
| PE | 31 | 69 | 33 | 67 | 34 | 66 | 34 | 66 | 29 | 71 | 29 | 71 | 31 | 69 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 32 | 68 | 37 | 63 | 38 | 62 | 36 | 64 | 39 | 61 |
| PR | 40 | 60 | 49 | 51 | 44 | 56 | 44 | 56 | 45 | 55 | 41 | 59 | 34 | 66 |
| RJ | 68 | 32 | 72 | 28 | 63 | 37 | 54 | 46 | 55 | 45 | 56 | 44 | 71 | 29 |
| RN | 59 | 41 | 59 | 41 | 59 | 41 | 50 | 50 | 51 | 49 | 43 | 57 | 38 | 62 |
| RO | 50 | 50 | 56 | 44 | 52 | 48 | 58 | 42 | 58 | 35 | 65 | 28 | 72 | 37 |
| RR | 87 | 13 | 71 | 29 | 77 | 23 | 76 | 24 | 82 | 18 | 90 | 10 | 86 | 14 |
| RS | 41 | 59 | 46 | 54 | 53 | 47 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 | 36 | 64 |
| SC | 12 | 88 | 14 | 86 | 13 | 87 | 11 | 89 | 13 | 87 | 10 | 90 | 9 | 91 |
| SE | 59 | 41 | 52 | 48 | 50 | 50 | 49 | 51 | 41 | 59 | 31 | 69 | 37 | 63 |
| SP | 61 | 39 | 52 | 48 | 56 | 44 | 49 | 51 | 55 | 45 | 47 | 53 | 43 | 57 |
| TO | 30 | 70 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 40 | 60 | 34 | 66 | 41 | 59 |
| BRASIL | | 46 | 54 | 43 | 57 | 43 | 57 | 42 | 58 | 42 | 58 | 40 | 60 | 35 |
| | | 81 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 41 | SE 1 | SE 43 | SE 44 | SE 45 | SE 46 | SE 47 | SE 48 | SE 49 | SE 50 | SE 51 | SE 1 | SE 2 | SE 3 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 30 | 70 | 31 | 69 | 48 | 52 | 68 | 32 | 56 | 44 | 67 | 33 | 58 | 42 |
| AL | 30 | 70 | 28 | 72 | 29 | 71 | 33 | 67 | 40 | 60 | 46 | 53 | 47 | 63 |
| AM | 58 | 42 | 64 | 36 | 68 | 32 | 61 | 39 | 65 | 35 | 60 | 40 | 62 | 38 |
| AP | 67 | 33 | 82 | 18 | 73 | 27 | 72 | 28 | 87 | 13 | 81 | 19 | 82 | 18 |
| BA | 17 | 83 | 19 | 81 | 16 | 84 | 17 | 83 | 21 | 79 | 19 | 81 | 16 | 84 |
| CE | 28 | 72 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 63 | 37 | 55 | 45 | 43 | 48 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 64 | 36 | 65 | 35 | 66 | 34 | 63 | 37 | 54 | 46 | 48 | 52 | 43 | 57 |
| GO | 48 | 52 | 34 | 66 | 54 | 46 | 51 | 49 | 43 | 57 | 30 | 70 | 36 | 64 |
| MA | 22 | 78 | 27 | 73 | 14 | 86 | 18 | 82 | 36 | 64 | 23 | 77 | 16 | 84 |
| MG | 17 | 83 | 21 | 79 | 14 | 86 | 22 | 78 | 23 | 77 | 19 | 81 | 17 | 83 |
| MS | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 43 | 57 | 60 | 40 | 50 | 50 | 49 | 51 |
| MT | 28 | 72 | 27 | 73 | 37 | 63 | 45 | 55 | 52 | 48 | 48 | 52 | 40 | 60 |
| PA | 27 | 73 | 33 | 67 | 45 | 55 | 53 | 47 | 43 | 57 | 44 | 56 | 55 | 55 |
| PB | 33 | 67 | 41 | 59 | 38 | 62 | 40 | 60 | 49 | 51 | 35 | 65 | 32 | 68 |
| PE | 27 | 73 | 30 | 70 | 32 | 68 | 31 | 69 | 42 | 58 | 46 | 54 | 57 | 53 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 40 | 60 | 33 | 67 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 |
| PR | 26 | 74 | 18 | 82 | 31 | 69 | 24 | 76 | 24 | 78 | 25 | 75 | 24 | 76 |
| RJ | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 | 65 | 35 | 63 | 37 | 61 | 39 | 64 | 56 |
| RN | 39 | 61 | 37 | 63 | 29 | 71 | 13 | 87 | 43 | 57 | 37 | 63 | 49 | 56 |
| RO | 30 | 70 | 43 | 57 | 55 | 45 | 64 | 36 | 64 | 36 | 51 | 49 | 48 | 53 |
| RR | 81 | 19 | 77 | 23 | 82 | 18 | 89 | 11 | 87 | 13 | 91 | 9 | 83 | 17 |
| RS | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 46 | 54 | 42 | 58 | 36 | 64 | 46 | 54 |
| SC | 33 | 67 | 44 | 56 | 38 | 62 | 42 | 58 | 21 | 79 | 18 | 82 | 15 | 87 |
| SE | 57 | 43 | 61 | 39 | 63 | 37 | 45 | 55 | 77 | 23 | 76 | 24 | 69 | 31 |
| SP | 40 | 60 | 44 | 56 | 44 | 56 | 47 | 53 | 47 | 54 | 46 | 51 | 49 | 51 |
| TO | 30 | 70 | 31 | 69 | 29 | 71 | 27 | 73 | 36 | 64 | 28 | 72 | 31 | 69 |
| BRASIL | 40 | 60 | 41 | 59 | 43 | 57 | 45 | 55 | 43 | 57 | 39 | 61 | 38 | 62 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 4 | SE 5 | SE 6 | SE 7 | SE 8 | SE 9 | SE 10 | SE 11 | SE 12 | SE 13 | SE 14 | SE 15 | SE 16 | SE 17 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 43 | 57 | 39 | 61 | 36 | 64 | 59 | 41 | 44 | 56 | 66 | 34 | 58 | 42 |
| AL | 72 | 28 | 62 | 38 | 61 | 39 | 56 | 44 | 49 | 51 | 58 | 42 | 53 | 47 |
| AM | 77 | 23 | 71 | 29 | 79 | 21 | 73 | 27 | 63 | 37 | 62 | 38 | 56 | 44 |
| AP | 79 | 21 | 77 | 23 | 75 | 25 | 64 | 36 | 75 | 25 | 74 | 26 | 82 | 18 |
| BA | 27 | 73 | 28 | 72 | 33 | 67 | 37 | 63 | 38 | 62 | 36 | 64 | 33 | 67 |
| CE | 50 | 50 | 60 | 40 | 53 | 47 | 58 | 42 | 57 | 43 | 60 | 40 | 61 | 39 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 47 | 53 | 41 | 59 | 45 | 55 | 48 | 52 | 43 | 57 | 46 | 39 | 61 | 50 |
| GO | 39 | 61 | 52 | 48 | 41 | 59 | 33 | 67 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 |
| MA | 21 | 79 | 23 | 77 | 22 | 78 | 22 | 78 | 20 | 80 | 19 | 81 | 17 | 83 |
| MG | 25 | 75 | 24 | 76 | 26 | 74 | 22 | 78 | 23 | 77 | 25 | 75 | 17 | 83 |
| MS | 27 | 73 | 27 | 73 | 26 | 74 | 32 | 68 | 29 | 71 | 31 | 69 | 34 | 66 |
| MT | 21 | 79 | 20 | 80 | 24 | 76 | 30 | 70 | 31 | 69 | 30 | 70 | 40 | 60 |
| PA | 31 | 69 | 22 | 78 | 22 | 78 | 36 | 64 | 29 | 71 | 35 | 65 | 41 | 59 |
| PB | 50 | 50 | 46 | 54 | 37 | 63 | 44 | 56 | 36 | 64 | 43 | 57 | 42 | 58 |
| PE | 42 | 58 | 46 | 54 | 56 | 44 | 62 | 38 | 53 | 47 | 52 | 38 | 62 | 53 |
| PI | 34 | 66 | 41 | 59 | 40 | 60 | 46 | 54 | 44 | 56 | 43 | 57 | 42 | 58 |
| PR | 14 | 86 | 15 | 85 | 14 | 86 | 34 | 66 | 18 | 82 | 21 | 79 | 63 | 37 |
| RJ | 49 | 51 | 48 | 52 | 57 | 43 | 76 | 24 | 53 | 47 | 57 | 43 | 72 | 28 |
| RN | 40 | 60 | 53 | 47 | 46 | 54 | 51 | 49 | 55 | 45 | 51 | 49 | 63 | 37 |
| RO | 20 | 80 | 22 | 78 | 30 | 70 | 29 | 71 | 28 | 72 | 31 | 69 | 30 | 70 |
| RR | 85 | 15 | 86 | 14 | 79 | 21 | 78 | 22 | 80 | 20 | 85 | 15 | 90 | 10 |
| RS | 29 | 71 | 28 | 72 | 30 | 70 | 29 | 71 | 33 | 67 | 32 | 68 | 31 | 67 |
| SC | 14 | 86 | 14 | 86 | 13 | 87 | 18 | 82 | 17 | 83 | 16 | 84 | 29 | 71 |
| SE | 62 | 38 | 73 | 27 | 65 | 35 | 74 | 26 | 71 | 29 | 69 | 31 | 67 | 33 |
| SP | 41 | 59 | 40 | 60 | 42 | 58 | 45 | 55 | 41 | 59 | 42 | 58 | 45 | 55 |
| TO | 37 | 63 | 41 | 59 | 43 | 57 | 49 | 51 | 49 | 54 | 46 | 50 | 50 | 46 |
| BRASIL | | | | | | | | | | | | | | |
| | 38 | 62 | 37 | 63 | 38 | 62 | 42 | 58 | 37 | 63 | 38 | 62 | 44 | 56 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | 53 | 47 | 53 | 47 | 53 | 47 | 53 | 47 | 53 | 40 | 60 | 49 | 51 | 38 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

conclusão

| UF | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | SE 26 | | SE 27 | | SE 28 | | SE 29 | | SE 30 | | SE 31 | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----|
| | RM (%) | RI (%) | |
| AC | 39 | 61 | 33 | 67 | 40 | 60 | 38 | 62 | 35 | 65 | 27 | 73 | 28 | 72 | 34 | 66 | 32 | 68 | 21 | 79 | 33 | 67 | 22 | 78 | 22 | 78 | 9 | 91 | |
| AL | 49 | 51 | 43 | 57 | 51 | 49 | 46 | 54 | 40 | 60 | 39 | 61 | 33 | 67 | 36 | 64 | 39 | 61 | 44 | 56 | 34 | 66 | 30 | 70 | 45 | 55 | 48 | 52 | |
| AM | 62 | 38 | 61 | 39 | 62 | 38 | 63 | 37 | 69 | 31 | 71 | 29 | 75 | 25 | 81 | 19 | 81 | 19 | 78 | 22 | 83 | 17 | 82 | 18 | 84 | 16 | 87 | 13 | |
| AP | 95 | 5 | 90 | 10 | 89 | 11 | 92 | 8 | 89 | 11 | 82 | 18 | 85 | 15 | 81 | 19 | 74 | 26 | 85 | 15 | 86 | 14 | 82 | 18 | 90 | 10 | 86 | 14 | |
| BA | 24 | 76 | 25 | 75 | 25 | 75 | 23 | 77 | 23 | 77 | 21 | 79 | 18 | 82 | 18 | 82 | 19 | 81 | 15 | 85 | 18 | 82 | 13 | 87 | 11 | 89 | | | |
| CE | 40 | 60 | 43 | 57 | 36 | 64 | 29 | 71 | 28 | 72 | 27 | 73 | 24 | 76 | 25 | 75 | 36 | 64 | 23 | 77 | 25 | 75 | 19 | 81 | 25 | 75 | 28 | 72 | |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 |
| ES | 53 | 47 | 55 | 45 | 50 | 50 | 45 | 55 | 49 | 51 | 43 | 57 | 45 | 55 | 45 | 55 | 42 | 58 | 50 | 50 | 47 | 53 | 46 | 54 | 46 | 54 | 52 | 48 | |
| GO | 36 | 64 | 32 | 68 | 38 | 62 | 34 | 66 | 44 | 56 | 28 | 72 | 34 | 66 | 33 | 67 | 41 | 59 | 35 | 65 | 37 | 63 | 35 | 65 | 46 | 54 | 32 | 68 | |
| MA | 14 | 86 | 18 | 82 | 14 | 86 | 11 | 89 | 14 | 86 | 13 | 87 | 15 | 85 | 13 | 87 | 14 | 86 | 26 | 74 | 20 | 80 | 25 | 75 | 18 | 82 | 13 | 87 | |
| MG | 27 | 73 | 23 | 77 | 21 | 79 | 18 | 82 | 21 | 79 | 22 | 78 | 20 | 80 | 17 | 83 | 23 | 77 | 22 | 78 | 20 | 80 | 22 | 78 | 23 | 77 | | | |
| MS | 23 | 77 | 24 | 76 | 23 | 77 | 24 | 76 | 27 | 73 | 29 | 71 | 32 | 68 | 44 | 56 | 38 | 62 | 35 | 65 | 36 | 64 | 36 | 64 | 46 | 54 | 50 | 50 | |
| MT | 31 | 69 | 34 | 66 | 29 | 71 | 25 | 75 | 25 | 75 | 19 | 81 | 21 | 79 | 23 | 77 | 27 | 73 | 25 | 75 | 21 | 79 | 26 | 74 | 29 | 71 | | | |
| PA | 24 | 76 | 14 | 86 | 17 | 83 | 17 | 83 | 16 | 84 | 19 | 81 | 20 | 80 | 18 | 82 | 18 | 82 | 17 | 83 | 22 | 78 | 16 | 84 | 16 | 84 | 18 | 82 | |
| PB | 30 | 70 | 28 | 72 | 21 | 79 | 24 | 76 | 31 | 69 | 26 | 74 | 24 | 76 | 33 | 67 | 30 | 70 | 22 | 78 | 20 | 80 | 25 | 75 | 22 | 78 | 20 | 80 | |
| PE | 44 | 56 | 39 | 61 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 40 | 60 | 33 | 67 | 39 | 61 | 42 | 58 | 38 | 62 | 45 | 55 | 52 | 48 | 47 | 53 | 49 | 51 | 52 | 48 |
| PI | 43 | 57 | 41 | 59 | 37 | 63 | 34 | 66 | 33 | 67 | 30 | 70 | 29 | 71 | 32 | 68 | 22 | 78 | 32 | 68 | 28 | 72 | 26 | 74 | 28 | 72 | 26 | 74 | |
| PR | 24 | 76 | 24 | 76 | 21 | 79 | 25 | 75 | 20 | 80 | 29 | 71 | 20 | 80 | 17 | 83 | 23 | 77 | 22 | 78 | 18 | 82 | 20 | 80 | 89 | 11 | 69 | 31 | |
| RJ | 80 | 20 | 74 | 26 | 69 | 31 | 69 | 31 | 63 | 37 | 70 | 30 | 62 | 38 | 73 | 27 | 60 | 40 | 63 | 37 | 70 | 30 | 75 | 25 | 73 | 27 | 87 | 13 | |
| RN | 32 | 68 | 43 | 57 | 37 | 63 | 36 | 64 | 40 | 60 | 35 | 65 | 39 | 61 | 41 | 59 | 104 | -4 | 40 | 60 | 37 | 63 | 40 | 60 | 43 | 57 | 51 | 49 | |
| RO | 36 | 64 | 22 | 78 | 19 | 81 | 25 | 75 | 23 | 77 | 30 | 70 | 38 | 62 | 33 | 67 | 29 | 71 | 24 | 76 | 25 | 75 | 2 | 98 | 25 | 75 | 30 | 70 | |
| RR | 86 | 14 | 84 | 16 | 85 | 15 | 84 | 16 | 83 | 17 | 93 | 7 | 95 | 5 | 92 | 8 | 88 | 12 | 88 | 10 | 88 | 12 | 88 | 12 | 88 | 12 | 85 | 15 | |
| RS | 32 | 68 | 25 | 75 | 23 | 77 | 17 | 83 | 15 | 85 | 32 | 68 | 22 | 78 | 22 | 78 | 15 | 85 | 25 | 75 | 30 | 70 | 44 | 56 | 49 | 51 | 37 | 63 | |
| SC | 7 | 93 | 5 | 95 | 6 | 94 | 6 | 94 | 5 | 95 | 5 | 95 | 6 | 94 | 5 | 95 | 5 | 95 | 5 | 95 | 7 | 93 | 7 | 93 | 7 | 93 | 7 | 93 | |
| SE | 52 | 48 | 52 | 48 | 48 | 52 | 51 | 49 | 48 | 52 | 43 | 57 | 48 | 52 | 48 | 52 | 48 | 52 | 48 | 50 | 50 | 60 | 40 | 40 | 74 | 26 | 61 | 39 | |
| SP | 39 | 61 | 40 | 60 | 38 | 62 | 37 | 63 | 36 | 64 | 35 | 65 | 36 | 64 | 37 | 63 | 36 | 64 | 37 | 63 | 37 | 63 | 37 | 63 | 38 | 62 | 40 | 60 | |
| TO | 26 | 74 | 31 | 69 | 27 | 73 | 27 | 73 | 26 | 74 | 28 | 72 | 31 | 69 | 28 | 72 | 29 | 71 | 28 | 72 | 27 | 73 | 30 | 70 | 34 | 66 | | | |
| BRASIL | 38 | 62 | 36 | 64 | 28 | 72 | 41 | 59 | 32 | 68 | 32 | 68 | 31 | 69 | 33 | 67 | 33 | 67 | 33 | 67 | 36 | 64 | 43 | 57 | 44 | 56 | | | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

conclusão

| UF | SE 32 | | SE 1 | | SE 34 | | SE 35 | | SE 36 | | SE 37 | | SE 38 | | SE 39 | | SE 40 | | SE 41 | | SE 1 | | SE 43 | | SE 44 | | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----|
| | RM (%) | RI (%) | |
| AC | 21 | 79 | 15 | 85 | 9 | 91 | 18 | 82 | 12 | 88 | 65 | 35 | 88 | 12 | 0 | 100 | 72 | 28 | 74 | 26 | 74 | 26 | 92 | 8 | 44 | 56 | |
| AL | 35 | 65 | 52 | 48 | 54 | 46 | 51 | 49 | 78 | 22 | 72 | 28 | 68 | 32 | 66 | 34 | 71 | 29 | 68 | 32 | 60 | 40 | 79 | 21 | 77 | 23 | |
| AM | 86 | 14 | 81 | 19 | 84 | 16 | 82 | 18 | 87 | 13 | 83 | 17 | 73 | 27 | 61 | 39 | 69 | 31 | 52 | 48 | 52 | 48 | 36 | 64 | 35 | 65 | |
| AP | 91 | 9 | 90 | 10 | 87 | 13 | 87 | 13 | 88 | 12 | 67 | 33 | 55 | 45 | 35 | 65 | 19 | 81 | 22 | 78 | 22 | 78 | 29 | 71 | 38 | 62 | |
| BA | 11 | 89 | 16 | 84 | 13 | 87 | 15 | 85 | 18 | 82 | 20 | 80 | 18 | 82 | 18 | 82 | 21 | 79 | 15 | 85 | 19 | 81 | 14 | 86 | 15 | 85 | |
| CE | 28 | 72 | 20 | 80 | 19 | 81 | 9 | 91 | 40 | 60 | 66 | 34 | 24 | 76 | 28 | 72 | 38 | 62 | 27 | 73 | 36 | 64 | 35 | 65 | 27 | 73 | |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | |
| ES | 55 | 45 | 58 | 42 | 49 | 51 | 47 | 53 | 53 | 47 | 46 | 54 | 45 | 45 | 55 | 50 | 50 | 54 | 46 | 53 | 47 | 55 | 45 | 52 | 48 | 57 | 43 |
| GO | 40 | 60 | 47 | 53 | 39 | 61 | 40 | 60 | 50 | 50 | 27 | 73 | 49 | 51 | 34 | 66 | 43 | 57 | 41 | 59 | 50 | 50 | 26 | 74 | 53 | 47 | |
| MA | 24 | 76 | 18 | 82 | 10 | 90 | 13 | 87 | 6 | 94 | 9 | 91 | 9 | 91 | 6 | 94 | 9 | 91 | 10 | 90 | 19 | 81 | 10 | 90 | 13 | 87 | |
| MG | 17 | 83 | 19 | 81 | 18 | 82 | 7 | 93 | 33 | 67 | 20 | 80 | 43 | 57 | 20 | 80 | 20 | 80 | 22 | 78 | 23 | 77 | 23 | 77 | 24 | 76 | |
| MS | 46 | 54 | 60 | 40 | 67 | 33 | 61 | 39 | 77 | 23 | 69 | 31 | 71 | 29 | 67 | 33 | 64 | 36 | 65 | 35 | 42 | 58 | 40 | 60 | 8 | 92 | |
| MT | 32 | 68 | 31 | 69 | 39 | 61 | 48 | 52 | 40 | 60 | 46 | 54 | 47 | 53 | 49 | 51 | 46 | 54 | 48 | 52 | 50 | 50 | 49 | 51 | 40 | 60 | |
| PA | 19 | 81 | 12 | 88 | 19 | 81 | 11 | 89 | 12 | 88 | 15 | 85 | 14 | 86 | 17 | 83 | 18 | 82 | 19 | 81 | 16 | 84 | 12 | 88 | 13 | 87 | |
| PB | 21 | 79 | 24 | 76 | 25 | 75 | 18 | 82 | 23 | 77 | 39 | 61 | 27 | 73 | 32 | 68 | 32 | 68 | 35 | 65 | 33 | 67 | 36 | 64 | 25 | 75 | |
| PE | 44 | 56 | 45 | 55 | 47 | 53 | 63 | 37 | 68 | 32 | 55 | 45 | 62 | 38 | 58 | 42 | 51 | 49 | 55 | 45 | 43 | 57 | 48 | 52 | 54 | 46 | |
| PI | 26 | 74 | 25 | 75 | 28 | 72 | 35 | 65 | 50 | 50 | 58 | 42 | 52 | 48 | 51 | 49 | 33 | 67 | 50 | 50 | 39 | 50 | 41 | 59 | 38 | 62 | |
| PR | 31 | 69 | 23 | 77 | 44 | 56 | 25 | 75 | 18 | 82 | 21 | 79 | 19 | 81 | 17 | 83 | 13 | 87 | 12 | 88 | 12 | 88 | 10 | 90 | 11 | 89 | |
| RJ | 73 | 27 | 82 | 18 | 78 | 22 | 99 | 1 | 60 | 40 | 42 | 58 | 79 | 21 | 66 | 34 | 65 | 35 | 62 | 38 | 40 | 60 | 70 | 30 | 61 | 39 | |
| RN | 50 | 50 | 47 | 53 | 57 | 43 | 59 | 41 | 50 | 50 | 37 | 63 | 52 | 48 | 54 | 46 | 59 | 41 | 53 | 47 | 53 | 47 | 56 | 44 | 47 | 53 | |
| RO | 15 | 85 | 23 | 77 | 18 | 82 | 17 | 83 | 11 | 89 | 6 | 94 | 33 | 67 | 23 | 77 | 23 | 77 | 24 | 76 | 12 | 88 | 12 | 88 | 14 | 86 | |
| RR | 82 | 18 | 84 | 16 | 65 | 35 | 81 | 19 | 74 | 26 | 56 | 44 | 91 | 9 | 87 | 13 | 96 | 4 | 91 | 9 | 92 | 8 | 88 | 12 | 89 | 11 | |
| RS | 28 | 72 | 28 | 72 | 28 | 72 | 19 | 81 | 34 | 66 | 32 | 68 | 13 | 87 | 32 | 68 | 34 | 66 | 27 | 73 | 21 | 79 | 25 | 75 | 26 | 74 | |
| SC | 6 | 94 | 7 | 93 | 8 | 92 | 10 | 90 | 8 | 92 | 33 | 67 | 6 | 94 | 11 | 89 | 15 | 85 | 12 | 88 | 12 | 88 | 14 | 86 | 14 | 86 | |
| SE | 74 | 26 | 52 | 48 | 36 | 64 | 52 | 48 | 46 | 54 | 66 | 34 | 76 | 24 | 63 | 37 | 68 | 32 | 68 | 35 | 65 | 37 | 63 | 47 | 53 | 31 | 69 |
| SP | 40 | 60 | 42 | 58 | 46 | 54 | 50 | 50 | 58 | 42 | 35 | 65 | 37 | 63 | 43 | 57 | 44 | 56 | 32 | 68 | 35 | 65 | 37 | 63 | 47 | 53 | |
| TO | 33 | 67 | 29 | 71 | 36 | 64 | 42 | 58 | 50 | 50 | 39 | 61 | 42 | 58 | 44 | 56 | 47 | 53 | 55 | 45 | 49 | 51 | 41 | 59 | 52 | 48 | |
| BRASIL | 38 | 62 | 40 | 60 | 42 | 58 | 42 | 58 | 45 | 55 | 38 | 62 | 41 | 59 | 37 | 63 | 41 | 59 | 38 | 62 | 35 | 65 | 33 | 67 | 33 | 67 | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

| UF | SE 45 | | SE 46 | | SE 47 | | SE 48 | | SE 49 | | SE 50 | | SE 51 | | SE 52 | | SE 53 | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 58 | 42 | 83 | 17 | 75 | 25 | 76 | 24 | 59 | 41 | 35 | 65 | 27 | 73 | 46 | 54 | 29 | 71 |
| AL | 78 | 22 | 74 | 26 | 83 | 17 | 67 | 33 | 62 | 38 | 82 | 18 | 52 | 48 | 83 | 17 | 77 | 23 |
| AM | 40 | 60 | 49 | 51 | 49 | 51 | 50 | 50 | 40 | 60 | 34 | 66 | 43 | 57 | 52 | 48 | 64 | 36 |
| AP | 53 | 47 | 62 | 38 | 63 | 37 | 71 | 29 | 77 | 23 | 84 | 16 | 89 | 11 | 93 | 7 | 90 | 10 |
| BA | 17 | 83 | 15 | 85 | 14 | 86 | 13 | 87 | 13 | 87 | - | - | - | - | 13 | 87 | 28 | 72 |
| CE | 19 | 81 | 40 | 60 | 58 | 42 | 25 | 75 | 35 | 65 | 43 | 57 | 60 | 40 | 55 | 45 | 62 | 38 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 56 | 44 | 58 | 42 | 56 | 44 | 55 | 45 | 52 | 48 | 52 | 48 | 53 | 47 | 55 | 45 | 56 | 44 |
| GO | 36 | 64 | 47 | 53 | 36 | 64 | 32 | 68 | 56 | 44 | - | - | 35 | 65 | 45 | 55 | 32 | 68 |
| MA | 10 | 90 | 5 | 95 | 7 | 93 | 6 | 94 | 1 | 99 | 1 | 99 | 2 | 98 | 12 | 88 | 23 | 77 |
| MG | 24 | 76 | 19 | 81 | 30 | 70 | 25 | 75 | 19 | 81 | 6 | 94 | 8 | 92 | 26 | 74 | 10 | 90 |
| MS | 17 | 83 | 54 | 46 | 47 | 53 | 37 | 63 | 14 | 86 | - | - | 16 | 84 | 43 | 57 | 41 | 59 |
| MT | 40 | 60 | 38 | 62 | 30 | 70 | 16 | 84 | 8 | 92 | 15 | 85 | 12 | 88 | 13 | 87 | 7 | 93 |
| PA | 11 | 89 | 10 | 90 | 7 | 93 | 7 | 93 | 10 | 90 | 6 | 94 | 9 | 91 | 10 | 90 | 18 | 82 |
| PB | 28 | 72 | 34 | 66 | 44 | 56 | 42 | 58 | 43 | 57 | 65 | 35 | 46 | 54 | 46 | 54 | 44 | 56 |
| PE | 39 | 61 | 34 | 66 | 41 | 59 | 49 | 51 | 39 | 61 | 43 | 57 | 25 | 75 | 40 | 60 | 50 | 50 |
| PI | 37 | 63 | 45 | 55 | 38 | 62 | 45 | 55 | 41 | 59 | 73 | 27 | 67 | 33 | 73 | 27 | 35 | 65 |
| PR | 6 | 94 | 0 | 100 | 10 | 90 | 29 | 71 | 31 | 69 | 27 | 73 | 34 | 66 | 35 | 65 | 19 | 81 |
| RJ | 71 | 29 | 59 | 41 | 74 | 26 | 69 | 31 | 80 | 20 | 63 | 37 | 48 | 52 | 72 | 28 | 96 | 4 |
| RN | 48 | 52 | 50 | 50 | 50 | 50 | 53 | 47 | 57 | 43 | 61 | 39 | 53 | 47 | 65 | 35 | 38 | 62 |
| RO | 13 | 87 | 17 | 83 | 17 | 83 | 19 | 81 | 14 | 86 | 4 | 96 | 6 | 94 | 3 | 97 | 5 | 95 |
| RR | 90 | 10 | 75 | 25 | 93 | 7 | 92 | 8 | 81 | 19 | 81 | 19 | 89 | 11 | 95 | 5 | 95 | 5 |
| RS | 30 | 70 | 28 | 72 | 23 | 77 | 26 | 74 | 26 | 74 | 37 | 63 | 39 | 61 | 30 | 70 | 31 | 69 |
| SC | 13 | 87 | 15 | 85 | 19 | 81 | 17 | 83 | 16 | 84 | 48 | 52 | 61 | 39 | 27 | 73 | 27 | 73 |
| SE | 37 | 63 | 41 | 59 | 0 | 100 | 22 | 78 | 36 | 64 | 46 | 54 | 45 | 55 | 78 | 22 | 66 | 34 |
| SP | 46 | 54 | 47 | 53 | 40 | 60 | 37 | 63 | 38 | 62 | 38 | 41 | 59 | 27 | 73 | 28 | 72 | 58 |
| TO | 46 | 54 | 37 | 63 | 40 | 60 | 39 | 61 | 35 | 65 | - | - | - | - | 76 | 24 | 42 | 58 |
| BRASIL | 34 | 66 | 35 | 65 | 35 | 65 | 33 | 67 | 34 | 66 | 26 | 74 | 32 | 68 | 35 | 65 | 38 | 62 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de Regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as SE 13 de 2020 até 1 de 2022. Brasil, 2020-22

| UF | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | | | | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----|----|----|----|
| | RM (%) | RI (%) | | | | |
| AC | - | - | - | - | 100 | 0 | 67 | 33 | 100 | 0 | 91 | 9 | 82 | 18 | 95 | 5 | 79 | 21 | 73 | 27 | 54 | 46 | 71 | 29 | 63 | 37 | 69 | 31 | | |
| AL | - | - | 100 | 0 | 0 | 100 | 71 | 29 | 74 | 26 | 83 | 17 | 71 | 29 | 76 | 24 | 74 | 26 | 76 | 24 | 69 | 31 | 68 | 32 | 54 | 32 | 46 | | | |
| AM | 0 | 100 | 100 | 0 | 95 | 5 | 94 | 6 | 93 | 7 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 24 | 78 | 22 | 71 | 29 | 66 | 34 | 72 | 28 | 64 | 36 | 61 | 39 | | |
| AP | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 71 | 29 | 66 | 34 | 69 | 31 | 63 | 37 | 74 | 26 | 81 | 19 | 88 | 12 | 82 | 18 | 91 | 9 | | |
| BA | - | - | 71 | 29 | 50 | 50 | 39 | 61 | 76 | 24 | 80 | 20 | 71 | 29 | 70 | 30 | 66 | 34 | 84 | 16 | 70 | 30 | 77 | 23 | 65 | 35 | 61 | 39 | | |
| CE | 100 | 0 | 78 | 22 | 88 | 12 | 91 | 9 | 90 | 10 | 89 | 11 | 88 | 12 | 77 | 23 | 75 | 25 | 72 | 28 | 68 | 32 | 60 | 40 | 45 | 45 | 55 | 55 | | |
| DF | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | |
| ES | - | - | 100 | 0 | 50 | 50 | 100 | 0 | 82 | 18 | 90 | 10 | 81 | 19 | 81 | 19 | 75 | 25 | 75 | 25 | 80 | 20 | 64 | 36 | 68 | 32 | 57 | 43 | | |
| GO | 0 | 100 | 100 | 0 | 50 | 50 | 75 | 25 | 29 | 71 | 20 | 80 | 65 | 35 | 73 | 27 | 54 | 46 | 56 | 44 | 56 | 44 | 47 | 53 | 45 | 55 | 48 | 52 | | |
| MA | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 91 | 9 | 89 | 11 | 89 | 11 | 79 | 21 | 73 | 27 | 62 | 38 | 29 | 71 | 24 | 76 | 30 | 70 | 41 | 59 | 48 | 52 | | |
| MG | - | - | 50 | 50 | 27 | 73 | 9 | 91 | 26 | 74 | 40 | 60 | 20 | 80 | 22 | 78 | 34 | 66 | 30 | 70 | 27 | 73 | 22 | 78 | 32 | 68 | 18 | 82 | | |
| MS | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 67 | 33 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 25 | 75 | 50 | 50 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | |
| MT | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 33 | 67 | 25 | 75 | 36 | 64 | 50 | 50 | 45 | 55 | 41 | 59 | 60 | 40 | 50 | 50 | 48 | 52 | | |
| PA | - | - | 0 | 100 | 89 | 11 | 70 | 30 | 74 | 26 | 67 | 33 | 60 | 40 | 73 | 27 | 58 | 42 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 36 | 64 | 37 | 63 | 33 | 67 |
| PB | - | - | 0 | 100 | 100 | 0 | 71 | 29 | 89 | 11 | 75 | 25 | 80 | 20 | 61 | 39 | 60 | 40 | 70 | 30 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 47 | 53 | 47 | 53 |
| PE | 80 | 20 | 100 | 0 | 81 | 19 | 80 | 20 | 85 | 15 | 80 | 20 | 76 | 24 | 72 | 28 | 75 | 25 | 75 | 25 | 67 | 33 | 70 | 30 | 58 | 42 | 65 | 35 | 35 | |
| PI | 0 | 100 | 67 | 33 | 100 | 0 | 0 | 100 | 38 | 62 | 56 | 44 | 50 | 50 | 37 | 63 | 59 | 41 | 67 | 33 | 63 | 37 | 61 | 39 | 64 | 36 | 62 | 38 | 38 | |
| PR | 0 | 100 | 0 | 100 | 25 | 75 | 30 | 70 | 26 | 74 | 62 | 38 | 47 | 53 | 50 | 50 | 30 | 70 | 45 | 55 | 35 | 65 | 49 | 51 | 33 | 67 | 42 | 58 | | |
| RJ | 85 | 15 | 93 | 7 | 91 | 9 | 91 | 9 | 93 | 7 | 92 | 8 | 94 | 6 | 95 | 5 | 95 | 5 | 89 | 11 | 91 | 9 | 90 | 10 | 92 | 8 | 88 | 12 | 88 | |
| RN | - | - | 20 | 80 | 38 | 62 | 27 | 73 | 44 | 56 | 53 | 47 | 36 | 64 | 49 | 51 | 52 | 48 | 58 | 42 | 59 | 41 | 51 | 49 | 70 | 30 | 66 | 34 | 34 | |
| RO | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 75 | 25 | 69 | 31 | 83 | 17 | 64 | 36 | 61 | 39 | 81 | 19 | 83 | 17 | 72 | 28 | 75 | 25 | 67 | 33 | | |
| RR | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 81 | 19 | 88 | 12 | 97 | 3 | 93 | 7 | 79 | 21 | 92 | 8 | 88 | 12 | 88 | |
| RS | 100 | 0 | 100 | 0 | 67 | 33 | 44 | 56 | 10 | 90 | 21 | 79 | 12 | 88 | 22 | 78 | 36 | 64 | 43 | 57 | 37 | 63 | 39 | 61 | 40 | 60 | 44 | 56 | 44 | |
| SC | 0 | 100 | 50 | 50 | 31 | 69 | 10 | 90 | 9 | 91 | 20 | 80 | 8 | 92 | 0 | 100 | 0 | 100 | 6 | 94 | 3 | 97 | 4 | 96 | 2 | 98 | 18 | 82 | 18 | |
| SE | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 50 | 50 | 60 | 40 | 47 | 53 | 45 | 55 | 79 | 21 | 65 | 35 | 61 | 39 | 61 | 39 | 60 | 40 | 56 | 44 | 44 | |
| SP | 96 | 4 | 96 | 4 | 86 | 14 | 83 | 17 | 86 | 14 | 88 | 12 | 87 | 13 | 88 | 12 | 83 | 17 | 82 | 18 | 79 | 21 | 81 | 19 | 72 | 28 | 69 | 31 | 31 | |
| TO | - | - | - | - | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 50 | 50 | 20 | 80 | 22 | 78 | 12 | 88 | 25 | 75 | 12 | 88 | 15 | 85 | 11 | 89 | 21 | 79 |
| BRASIL | 89 | 11 | 89 | 11 | 82 | 18 | 81 | 19 | 83 | 17 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 73 | 27 | 71 | 29 | 68 | 32 | 66 | 34 | 61 | 39 | | | | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 27 | SE 28 | SE 29 | SE 30 | SE 31 | SE 32 | SE 1 | SE 34 | SE 35 | SE 36 | SE 37 | SE 38 | SE 39 | SE 40 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 57 | 42 | 50 | 50 | 58 | 42 | 38 | 62 | 69 | 31 | 38 | 62 | 69 | 31 |
| AL | 42 | 58 | 29 | 71 | 32 | 68 | 39 | 61 | 37 | 63 | 50 | 48 | 52 | 44 |
| AM | 62 | 38 | 53 | 47 | 60 | 40 | 56 | 44 | 49 | 51 | 57 | 43 | 77 | 23 |
| AP | 77 | 23 | 88 | 12 | 84 | 16 | 94 | 6 | 93 | 7 | 91 | 9 | 100 | 0 |
| BA | 63 | 37 | 53 | 47 | 43 | 57 | 35 | 65 | 45 | 55 | 51 | 49 | 42 | 58 |
| CE | 43 | 57 | 42 | 58 | 38 | 62 | 39 | 61 | 24 | 75 | 24 | 76 | 16 | 84 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 58 | 42 | 61 | 39 | 51 | 49 | 57 | 43 | 49 | 51 | 44 | 39 | 61 | 41 |
| GO | 49 | 51 | 45 | 55 | 37 | 63 | 49 | 51 | 53 | 47 | 55 | 47 | 57 | 48 |
| MA | 36 | 64 | 42 | 58 | 42 | 58 | 35 | 65 | 30 | 70 | 15 | 85 | 22 | 78 |
| MG | 35 | 65 | 34 | 66 | 40 | 60 | 46 | 54 | 40 | 60 | 36 | 64 | 43 | 57 |
| MS | 26 | 74 | 28 | 72 | 44 | 56 | 41 | 59 | 46 | 54 | 40 | 67 | 53 | 66 |
| MT | 53 | 47 | 46 | 54 | 55 | 45 | 41 | 59 | 46 | 54 | 38 | 62 | 36 | 64 |
| PA | 28 | 72 | 28 | 72 | 24 | 76 | 19 | 81 | -56 | 156 | 30 | 70 | 23 | 77 |
| PB | 48 | 52 | 56 | 44 | 46 | 54 | 48 | 52 | 59 | 41 | 42 | 58 | 57 | 43 |
| PE | 52 | 48 | 52 | 48 | 60 | 40 | 49 | 51 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 |
| PI | 61 | 39 | 54 | 46 | 51 | 49 | 54 | 46 | 50 | 50 | 49 | 51 | 49 | 45 |
| PR | 43 | 57 | 47 | 53 | 59 | 41 | 57 | 43 | 59 | 41 | 56 | 44 | 50 | 41 |
| RJ | 88 | 12 | 79 | 21 | 84 | 16 | 73 | 27 | 75 | 25 | 74 | 26 | 79 | 21 |
| RN | 69 | 31 | 63 | 37 | 56 | 44 | 64 | 36 | 74 | 26 | 66 | 51 | 49 | 41 |
| RO | 57 | 43 | 59 | 41 | 55 | 45 | 64 | 36 | 52 | 48 | 27 | 39 | 61 | 31 |
| RR | 86 | 14 | 91 | 9 | 82 | 18 | 89 | 11 | 82 | 18 | 71 | 29 | 73 | 27 |
| RS | 61 | 39 | 60 | 40 | 57 | 43 | 61 | 39 | 64 | 36 | 60 | 40 | 58 | 42 |
| SC | 16 | 84 | 18 | 82 | 18 | 82 | 11 | 89 | 16 | 84 | 14 | 86 | 10 | 90 |
| SE | 60 | 40 | 55 | 45 | 46 | 54 | 43 | 57 | 35 | 65 | 42 | 58 | 44 | 56 |
| SP | 70 | 30 | 67 | 33 | 63 | 37 | 56 | 44 | 53 | 47 | 57 | 43 | 56 | 44 |
| TO | 29 | 71 | 22 | 78 | 24 | 76 | 27 | 73 | 26 | 74 | 41 | 59 | 35 | 65 |
| BRASIL | 60 | 40 | 57 | 43 | 55 | 45 | 53 | 47 | 52 | 48 | 51 | 49 | 47 | 53 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 41 | SE 1 | SE 43 | SE 44 | SE 45 | SE 46 | SE 47 | SE 48 | SE 49 | SE 50 | SE 51 | SE 52 | SE 53 | SE 54 | SE 55 | SE 56 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 43 | 57 | 60 | 40 | 57 | 43 | 71 | 29 | 50 | 50 | 44 | 80 | 20 | 50 | 56 | 44 |
| AL | 39 | 61 | 32 | 68 | 38 | 62 | 31 | 69 | 36 | 64 | 28 | 72 | 35 | 65 | 41 | 59 |
| AM | 83 | 17 | 81 | 19 | 69 | 31 | 69 | 31 | 70 | 30 | 80 | 20 | 72 | 28 | 83 | 17 |
| AP | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 86 | 14 | 100 | 0 | 96 | 4 | 100 | 0 | 94 | 6 |
| BA | 26 | 74 | 33 | 67 | 25 | 75 | 21 | 79 | 23 | 77 | 14 | 86 | 21 | 79 | 23 | 77 |
| CE | 20 | 80 | 23 | 77 | 10 | 90 | 27 | 73 | 63 | 37 | -21 | 121 | 42 | 58 | 52 | 48 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 34 | 66 | 57 | 43 | 54 | 46 | 56 | 44 | 55 | 45 | 68 | 32 | 66 | 34 | 54 | 46 |
| GO | 52 | 48 | 36 | 64 | 34 | 66 | 40 | 60 | 55 | 45 | 54 | 46 | 62 | 38 | 50 | 44 |
| MA | 21 | 79 | 8 | 92 | 0 | 100 | 2 | 98 | 6 | 94 | 23 | 77 | 13 | 87 | 4 | 96 |
| MG | 23 | 77 | 25 | 75 | 27 | 73 | 23 | 77 | 33 | 67 | 25 | 75 | 29 | 71 | 22 | 78 |
| MS | 49 | 51 | 30 | 70 | 42 | 58 | 34 | 66 | 40 | 60 | 50 | 50 | 43 | 57 | 33 | 54 |
| MT | 29 | 71 | 39 | 61 | 29 | 71 | 32 | 68 | 45 | 55 | 38 | 62 | 46 | 54 | 31 | 69 |
| PA | 37 | 63 | 19 | 81 | 41 | 59 | 38 | 62 | 27 | 73 | 61 | 39 | 45 | 55 | 40 | 60 |
| PB | 38 | 62 | 55 | 45 | 58 | 42 | 44 | 56 | 49 | 51 | 57 | 43 | 62 | 38 | 41 | 59 |
| PE | 51 | 49 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 47 | 53 | 46 | 54 | 48 | 52 | 57 | 43 |
| PI | 44 | 56 | 44 | 56 | 35 | 65 | 25 | 75 | 20 | 80 | 32 | 68 | 31 | 69 | 33 | 67 |
| PR | 32 | 68 | 38 | 62 | 36 | 64 | 27 | 73 | 18 | 82 | 61 | 39 | 30 | 70 | 37 | 63 |
| RJ | 81 | 19 | 79 | 21 | 82 | 18 | 86 | 14 | 89 | 11 | 80 | 20 | 87 | 13 | 86 | 14 |
| RN | 43 | 57 | 59 | 41 | 109 | -9 | 40 | 60 | 29 | 71 | 36 | 64 | 33 | 67 | 38 | 62 |
| RO | 40 | 60 | 52 | 48 | 69 | 31 | 35 | 65 | 59 | 41 | 67 | 33 | 53 | 47 | 43 | 57 |
| RR | 33 | 67 | 64 | 36 | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 91 | 9 | 100 | 0 | 94 | 6 |
| RS | 56 | 44 | 65 | 35 | 62 | 38 | 62 | 38 | 52 | 48 | 55 | 45 | 52 | 48 | 43 | 57 |
| SC | 2 | 98 | 14 | 86 | 22 | 78 | 33 | 67 | 27 | 73 | 36 | 64 | 21 | 79 | 17 | 83 |
| SE | 53 | 47 | 55 | 45 | 46 | 54 | 45 | 55 | 64 | 36 | 78 | 22 | 47 | 53 | 65 | 35 |
| SP | 51 | 49 | 43 | 57 | 46 | 54 | 54 | 46 | 54 | 51 | 49 | 59 | 41 | 57 | 43 | 57 |
| TO | 26 | 74 | 30 | 70 | 42 | 57 | 27 | 73 | 27 | 73 | 38 | 62 | 33 | 67 | 8 | 92 |
| BRASIL | 48 | 52 | 48 | 52 | 49 | 51 | 49 | 51 | 48 | 52 | 48 | 51 | 49 | 56 | 50 | 50 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 2 | | SE 3 | | SE 4 | | SE 5 | | SE 6 | | SE 7 | | SE 8 | | SE 9 | | SE 10 | | SE 11 | | SE 12 | | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 50 | 50 | 54 | 46 | 56 | 44 | 59 | 41 | 35 | 65 | 57 | 42 | 54 | 46 | 60 | 40 | 59 | 41 | 66 | 34 | 58 | 42 | 69 | 31 | 47 | 53 | 71 | 29 |
| AL | 59 | 41 | 59 | 41 | 56 | 44 | 55 | 45 | 56 | 44 | 49 | 51 | 55 | 45 | 39 | 61 | 56 | 44 | 53 | 47 | 61 | 39 | 56 | 44 | 61 | 39 | 65 | 35 |
| AM | 87 | 13 | 89 | 11 | 87 | 13 | 87 | 13 | 88 | 12 | 84 | 16 | 81 | 19 | 80 | 20 | 76 | 24 | 77 | 23 | 63 | 37 | 58 | 42 | 65 | 35 | 68 | 32 |
| AP | 81 | 19 | 93 | 7 | 88 | 12 | 95 | 5 | 96 | 4 | 95 | 5 | 61 | 39 | 88 | 12 | 72 | 28 | 76 | 24 | 93 | 7 | 95 | 5 | 81 | 19 | | |
| BA | 28 | 72 | 24 | 76 | 44 | 56 | 23 | 77 | 29 | 71 | 36 | 64 | 37 | 63 | 47 | 53 | 43 | 57 | 49 | 51 | 50 | 50 | 41 | 59 | 40 | 60 | 43 | 57 |
| CE | 50 | 50 | 46 | 54 | 45 | 55 | 56 | 44 | 63 | 37 | 68 | 32 | 67 | 33 | 70 | 30 | 72 | 28 | 63 | 37 | 65 | 35 | 55 | 45 | 62 | 38 | 61 | 39 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 42 | 58 | 36 | 64 | 41 | 59 | 46 | 54 | 44 | 56 | 46 | 54 | 39 | 61 | 46 | 54 | 40 | 60 | 50 | 50 | 49 | 51 | 53 | 47 | 54 | 46 | 60 | 40 |
| GO | 49 | 51 | 47 | 53 | 43 | 57 | 41 | 59 | 42 | 58 | 50 | 50 | 37 | 63 | 54 | 46 | 48 | 52 | 53 | 47 | 44 | 56 | 47 | 53 | 42 | 58 | 41 | 59 |
| MA | 20 | 80 | 40 | 60 | 34 | 66 | 39 | 61 | 50 | 50 | 31 | 69 | 31 | 69 | 25 | 75 | 32 | 68 | 27 | 73 | 28 | 72 | 33 | 67 | 24 | 76 | 28 | 72 |
| MG | 27 | 73 | 30 | 70 | 23 | 77 | 26 | 74 | 25 | 75 | 28 | 72 | 19 | 81 | 20 | 80 | 15 | 85 | 18 | 82 | 22 | 78 | 25 | 75 | 22 | 78 | 26 | 74 |
| MS | 40 | 60 | 35 | 65 | 38 | 62 | 32 | 68 | 41 | 59 | 52 | 48 | 43 | 57 | 39 | 61 | 40 | 60 | 46 | 54 | 43 | 57 | 45 | 55 | 38 | 62 | 41 | 59 |
| MT | 37 | 63 | 34 | 66 | 27 | 73 | 35 | 65 | 38 | 62 | 44 | 56 | 40 | 60 | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 42 | 58 | 44 | 56 | 40 | 60 | 39 | 61 |
| PA | 20 | 80 | 37 | 63 | 57 | 43 | 28 | 72 | 20 | 80 | 23 | 77 | 41 | 59 | 20 | 80 | 35 | 65 | 53 | 47 | 59 | 41 | 64 | 36 | 58 | 42 | 53 | 47 |
| PB | 26 | 74 | 30 | 70 | 30 | 70 | 33 | 67 | 26 | 74 | 38 | 62 | 48 | 52 | 54 | 52 | 48 | 55 | 45 | 57 | 43 | 57 | 43 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| PE | 60 | 40 | 55 | 45 | 40 | 60 | 61 | 39 | 56 | 44 | 51 | 49 | 47 | 53 | 51 | 49 | 50 | 50 | 53 | 47 | 53 | 47 | 51 | 49 | 47 | 53 | 48 | 52 |
| PI | 44 | 56 | 22 | 78 | 35 | 65 | 26 | 74 | 25 | 75 | 24 | 76 | 32 | 68 | 32 | 68 | 35 | 65 | 42 | 58 | 42 | 58 | 41 | 59 | 45 | 55 | 46 | 54 |
| PR | 22 | 78 | 28 | 72 | 33 | 67 | 26 | 74 | 31 | 69 | 30 | 70 | 26 | 74 | 26 | 74 | 30 | 70 | 27 | 73 | 26 | 74 | 25 | 75 | 42 | 58 | 34 | 66 |
| RJ | 80 | 20 | 79 | 21 | 79 | 21 | 82 | 18 | 72 | 28 | 77 | 23 | 76 | 24 | 73 | 27 | 72 | 28 | 72 | 28 | 71 | 29 | 76 | 24 | 67 | 33 | 72 | 28 |
| RN | 45 | 55 | 63 | 37 | 42 | 58 | 54 | 46 | 53 | 47 | 52 | 48 | 62 | 38 | 51 | 49 | 62 | 38 | 63 | 37 | 70 | 30 | 71 | 29 | 52 | 48 | 51 | 49 |
| RO | 32 | 68 | 24 | 76 | 34 | 66 | 14 | 86 | 32 | 68 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 | 54 | 46 | 43 | 57 | 43 | 57 | 37 | 63 | 37 | 63 | 30 | 70 |
| RR | 72 | 28 | 80 | 20 | 80 | 20 | 80 | 20 | 91 | 9 | 97 | 3 | 84 | 16 | 79 | 21 | 94 | 6 | 90 | 10 | 90 | 10 | 94 | 6 | 85 | 15 | 87 | 13 |
| RS | 43 | 57 | 45 | 55 | 43 | 57 | 40 | 60 | 48 | 52 | 46 | 54 | 46 | 54 | 46 | 54 | 46 | 54 | 49 | 51 | 50 | 50 | 49 | 51 | 49 | 51 | 45 | 55 |
| SC | 14 | 86 | 10 | 90 | 16 | 84 | 14 | 86 | 13 | 87 | 15 | 85 | 17 | 83 | 15 | 85 | 18 | 82 | 17 | 83 | 19 | 81 | 19 | 81 | 12 | 88 | | |
| SE | 52 | 48 | 49 | 51 | 59 | 41 | 47 | 53 | 51 | 49 | 62 | 38 | 67 | 33 | 66 | 34 | 61 | 39 | 67 | 33 | 61 | 39 | 66 | 34 | 69 | 31 | 62 | 38 |
| SP | 56 | 44 | 56 | 44 | 48 | 52 | 44 | 56 | 47 | 53 | 51 | 49 | 51 | 49 | 50 | 50 | 53 | 47 | 52 | 48 | 55 | 45 | 51 | 46 | 55 | 45 | 51 | 50 |
| TO | 32 | 68 | 33 | 67 | 47 | 53 | 18 | 82 | 27 | 73 | 28 | 72 | 34 | 66 | 40 | 60 | 45 | 55 | 50 | 50 | 46 | 54 | 42 | 58 | 49 | 51 | 50 | 50 |
| BRASIL | 51 | 49 | 54 | 46 | 51 | 49 | 49 | 51 | 49 | 51 | 50 | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 47 | 53 | 47 | 53 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 51 | 50 |

continua

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

continuação

| UF | SE 16 | SE 17 | SE 18 | SE 19 | SE 20 | SE 21 | SE 22 | SE 23 | SE 24 | SE 25 | SE 26 | SE 27 | SE 28 | SE 29 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 56 | 44 | 74 | 26 | 49 | 51 | 37 | 63 | 48 | 52 | 79 | 21 | 31 | 69 |
| AL | 57 | 43 | 52 | 48 | 56 | 44 | 56 | 44 | 46 | 54 | 55 | 44 | 56 | 46 |
| AM | 77 | 23 | 63 | 37 | 64 | 36 | 80 | 20 | 80 | 20 | 63 | 37 | 78 | 22 |
| AP | 98 | 2 | 84 | 16 | 94 | 6 | 79 | 21 | 90 | 10 | 100 | 0 | 83 | 17 |
| BA | 37 | 63 | 35 | 65 | 30 | 70 | 40 | 60 | 24 | 76 | 41 | 59 | 36 | 64 |
| CE | 55 | 45 | 47 | 53 | 45 | 55 | 45 | 43 | 57 | 38 | 62 | 63 | 37 | 39 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 60 | 40 | 64 | 36 | 59 | 41 | 57 | 43 | 59 | 41 | 51 | 49 | 52 | 48 |
| GO | 30 | 70 | 37 | 63 | 34 | 66 | 26 | 74 | 34 | 66 | 33 | 67 | 49 | 51 |
| MA | 31 | 69 | 27 | 73 | 35 | 65 | 32 | 68 | 28 | 72 | 41 | 59 | 37 | 63 |
| MG | 25 | 75 | 27 | 73 | 25 | 75 | 24 | 76 | 30 | 70 | 28 | 19 | 81 | 27 |
| MS | 35 | 65 | 45 | 55 | 34 | 66 | 37 | 63 | 34 | 66 | 30 | 70 | 34 | 66 |
| MT | 43 | 57 | 38 | 62 | 35 | 65 | 27 | 73 | 31 | 69 | 26 | 74 | 25 | 75 |
| PA | 40 | 60 | 39 | 61 | 35 | 65 | 26 | 74 | 32 | 68 | 30 | 70 | 31 | 69 |
| PB | 50 | 50 | 44 | 56 | 41 | 59 | 34 | 66 | 32 | 68 | 29 | 71 | 27 | 73 |
| PE | 52 | 48 | 56 | 44 | 62 | 38 | 54 | 46 | 0 | 100 | 0 | 45 | 55 | 44 |
| PI | 44 | 56 | 38 | 62 | 38 | 62 | 27 | 73 | 40 | 60 | 33 | 67 | 44 | 56 |
| PR | 40 | 60 | 37 | 63 | 41 | 59 | 27 | 73 | 24 | 76 | 23 | 77 | 27 | 73 |
| RJ | 67 | 33 | 65 | 35 | 73 | 27 | 68 | 32 | 71 | 29 | 72 | 28 | 74 | 26 |
| RN | 60 | 40 | 46 | 54 | 52 | 48 | 45 | 55 | 44 | 56 | 42 | 58 | 37 | 63 |
| RO | 42 | 58 | 30 | 70 | 32 | 68 | 43 | 57 | 22 | 78 | 21 | 79 | 17 | 83 |
| RR | 85 | 15 | 93 | 7 | 70 | 30 | 84 | 16 | 84 | 16 | 85 | 15 | 94 | 6 |
| RS | 41 | 59 | 44 | 56 | 41 | 59 | 38 | 62 | 31 | 69 | 29 | 71 | 29 | 71 |
| SC | 11 | 89 | 6 | 94 | 10 | 90 | 6 | 94 | 8 | 92 | 5 | 95 | 6 | 94 |
| SE | 67 | 33 | 61 | 39 | 60 | 40 | 62 | 38 | 54 | 46 | 61 | 39 | 57 | 43 |
| SP | 56 | 44 | 50 | 50 | 47 | 53 | 51 | 49 | 43 | 57 | 46 | 54 | 37 | 63 |
| TO | 41 | 59 | 50 | 50 | 30 | 70 | 26 | 74 | 40 | 60 | 32 | 68 | 29 | 71 |
| BRASIL | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 44 | 56 | 44 | 56 | 40 | 60 | 39 | 61 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

conclusão

| UF | SE 30 | | SE 31 | | SE 32 | | SE 1 | | SE 34 | | SE 35 | | SE 36 | | SE 37 | | SE 38 | | SE 39 | | SE 40 | | SE 41 | | | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 0 | 100 | 40 | 60 | 33 | 67 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 0 |
| AL | 52 | 48 | 52 | 48 | 45 | 55 | 52 | 48 | 50 | 50 | 43 | 57 | 60 | 40 | 59 | 41 | 57 | 43 | 67 | 33 | 67 | 33 | 55 | 55 | 45 | |
| AM | 92 | 8 | 88 | 12 | 90 | 10 | 85 | 15 | 81 | 19 | 81 | 19 | 82 | 18 | 75 | 25 | 57 | 43 | 67 | 33 | 95 | 5 | 82 | 18 | 57 | 43 |
| AP | 100 | 0 | 88 | 12 | 92 | 8 | 89 | 11 | 83 | 17 | 38 | 62 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 50 | 50 | 50 | 100 | 0 | 0 |
| BA | 18 | 82 | 17 | 83 | 16 | 84 | 16 | 84 | 46 | 54 | 34 | 66 | 46 | 54 | 51 | 49 | 56 | 44 | 27 | 73 | 24 | 76 | 31 | 69 | 12 | 88 |
| CE | 43 | 57 | 37 | 63 | 56 | 44 | 61 | 39 | 45 | 55 | 0 | 100 | 57 | 43 | 0 | 100 | 56 | 44 | 82 | 18 | 70 | 30 | 67 | 33 | 65 | 35 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 51 | 49 | 36 | 64 | 45 | 55 | 41 | 59 | 40 | 60 | 48 | 52 | 46 | 54 | 52 | 48 | 41 | 59 | 38 | 62 | 48 | 52 | 45 | 55 | 44 | 56 |
| GO | 34 | 66 | 47 | 53 | 34 | 66 | 43 | 57 | 38 | 62 | 48 | 52 | 53 | 47 | 42 | 58 | 57 | 43 | 42 | 58 | 55 | 45 | 51 | 49 | 38 | 62 |
| MA | 26 | 74 | 17 | 83 | 12 | 88 | 14 | 86 | 17 | 83 | 26 | 74 | 3 | 97 | 12 | 88 | 19 | 81 | 4 | 96 | 0 | 100 | 25 | 75 | 0 | 100 |
| MG | 26 | 74 | 23 | 77 | 19 | 81 | 21 | 79 | 23 | 77 | 20 | 80 | 27 | 73 | 17 | 83 | 25 | 75 | 23 | 77 | 36 | 64 | 18 | 82 | 21 | 79 |
| MS | 51 | 49 | 57 | 43 | 61 | 39 | 52 | 48 | 65 | 35 | 49 | 51 | 48 | 52 | 47 | 53 | 43 | 57 | 67 | 33 | 38 | 62 | 61 | 39 | 17 | 83 |
| MT | 32 | 68 | 42 | 58 | 43 | 57 | 44 | 56 | 42 | 58 | 37 | 63 | 41 | 59 | 41 | 59 | 53 | 47 | 44 | 56 | 44 | 56 | 31 | 69 | 48 | 52 |
| PA | 18 | 82 | 39 | 61 | 20 | 80 | 28 | 72 | 15 | 85 | 30 | 70 | 35 | 65 | 23 | 77 | 26 | 74 | 34 | 66 | 0 | 100 | 11 | 89 | 17 | 83 |
| PB | 23 | 77 | 37 | 63 | 22 | 78 | 20 | 80 | 19 | 81 | 16 | 84 | 24 | 76 | 9 | 91 | 29 | 71 | 14 | 86 | 15 | 85 | 35 | 65 | 29 | 71 |
| PE | 56 | 44 | 75 | 25 | 64 | 36 | 73 | 27 | 62 | 38 | 61 | 39 | 62 | 38 | 55 | 45 | 71 | 29 | 76 | 24 | 67 | 33 | 63 | 37 | 62 | 38 |
| PI | 17 | 83 | 29 | 71 | 31 | 69 | 28 | 72 | 24 | 76 | 42 | 58 | 12 | 88 | 38 | 62 | 33 | 67 | 47 | 53 | 35 | 65 | 29 | 71 | 50 | 50 |
| PR | 44 | 56 | 45 | 55 | 44 | 56 | 41 | 59 | 53 | 47 | 36 | 64 | 46 | 54 | 44 | 56 | 33 | 67 | 31 | 69 | 32 | 68 | 30 | 70 | 36 | 64 |
| RJ | 83 | 17 | 76 | 24 | 74 | 26 | 73 | 27 | 81 | 19 | 81 | 19 | 83 | 17 | 86 | 14 | 81 | 19 | 84 | 16 | 80 | 20 | 81 | 19 | 85 | 15 |
| RN | 56 | 44 | 53 | 47 | 41 | 59 | 48 | 52 | 71 | 29 | 29 | 71 | 62 | 38 | 38 | 62 | 46 | 54 | 86 | 14 | 90 | 10 | 62 | 38 | 0 | 100 |
| RO | -3 | 103 | 32 | 68 | 12 | 88 | 22 | 78 | 16 | 84 | 20 | 80 | 0 | 100 | 0 | 100 | 11 | 89 | 11 | 89 | 0 | 100 | 38 | 62 | 10 | 90 |
| RR | 89 | 11 | 71 | 29 | 47 | 53 | 80 | 20 | 100 | 0 | 76 | 24 | 100 | 0 | 85 | 15 | 100 | 0 | 78 | 22 | 80 | 20 | 50 | 50 | 89 | 11 |
| RS | 37 | 63 | 42 | 58 | 40 | 61 | 41 | 59 | 43 | 57 | 51 | 49 | 39 | 61 | 51 | 49 | 51 | 49 | 50 | 50 | 49 | 51 | 49 | 50 | 50 | 50 |
| SC | 5 | 95 | 9 | 91 | 3 | 97 | 4 | 96 | 4 | 96 | 5 | 95 | 10 | 90 | 8 | 92 | 9 | 91 | 17 | 83 | 12 | 88 | 10 | 90 | 14 | 86 |
| SE | 26 | 74 | 46 | 54 | 36 | 64 | 71 | 29 | 60 | 40 | 82 | 18 | 50 | 50 | 0 | 100 | 50 | 50 | 67 | 33 | 100 | 0 | 100 | 0 | 83 | 17 |
| SP | 48 | 52 | 41 | 59 | 51 | 49 | 57 | 43 | 44 | 56 | 55 | 45 | 50 | 50 | 58 | 42 | 49 | 51 | 55 | 45 | 56 | 44 | 51 | 49 | 50 | 50 |
| TO | 26 | 74 | 8 | 92 | 22 | 78 | 41 | 59 | 7 | 93 | 28 | 72 | 58 | 42 | 4 | 96 | 39 | 61 | 19 | 81 | 33 | 67 | 23 | 77 | 55 | 45 |
| BRASIL | 45 | 55 | 44 | 56 | 45 | 55 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 54 | 46 | 46 | 52 | 48 | 55 | 45 | 56 | 44 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

| UF | SE 43 | | SE 44 | | SE 45 | | SE 46 | | SE 47 | | SE 48 | | SE 49 | | SE 50 | | SE 51 | | SE 52 | | SE 1 | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 0 | 100 | - | - | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | - | - | 0 | 100 | - | - | 100 | 0 | 0 | 100 |
| AL | 50 | 50 | 64 | 36 | 50 | 50 | 57 | 43 | 71 | 29 | 83 | 17 | 73 | 27 | 75 | 25 | 60 | 40 | 100 | 0 | 67 | 33 |
| AM | 57 | 43 | 83 | 17 | 33 | 67 | 67 | 33 | 50 | 50 | 100 | 0 | 67 | 33 | 25 | 75 | 50 | 50 | 75 | 25 | 62 | 38 |
| AP | 100 | 0 | 100 | 0 | 50 | 50 | 100 | 0 | 83 | 17 | 100 | 0 | 67 | 33 | 0 | 100 | 43 | 57 | 86 | 14 | 100 | 0 |
| BA | 29 | 71 | 12 | 88 | 19 | 81 | 11 | 89 | 13 | 87 | 15 | 85 | 24 | 76 | 9 | 91 | 6 | 94 | 14 | 86 | 15 | 85 |
| CE | 62 | 38 | 29 | 71 | 30 | 70 | 46 | 54 | 47 | 53 | 67 | 33 | 55 | 45 | 66 | 34 | 94 | 6 | 66 | 34 | 66 | 34 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 55 | 45 | 56 | 44 | 52 | 48 | 50 | 50 | 49 | 51 | 58 | 42 | 62 | 38 | 38 | 62 | 34 | 66 | 48 | 52 | 50 | 50 |
| GO | 49 | 51 | 65 | 35 | 31 | 69 | 33 | 67 | 40 | 60 | 43 | 57 | 38 | 62 | - | - | 45 | 55 | 69 | 31 | 55 | 45 |
| MA | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 7 | 93 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 100 |
| MG | 30 | 70 | 39 | 61 | 36 | 64 | 28 | 72 | 35 | 65 | 30 | 70 | 15 | 85 | 18 | 82 | 36 | 64 | 17 | 83 | 42 | 58 |
| MS | 24 | 76 | 14 | 86 | 60 | 40 | 22 | 78 | 44 | 56 | 0 | 100 | 12 | 88 | - | - | 12 | 88 | 12 | 88 | 14 | 86 |
| MT | 45 | 55 | 32 | 68 | 8 | 92 | 38 | 62 | 20 | 80 | 0 | 100 | 27 | 73 | 47 | 53 | 38 | 62 | 23 | 77 | 19 | 81 |
| PA | 8 | 92 | 14 | 86 | 29 | 71 | 8 | 92 | 11 | 89 | 5 | 95 | 3 | 97 | 8 | 92 | 8 | 92 | 6 | 94 | 9 | 91 |
| PB | 41 | 59 | 40 | 60 | 40 | 60 | 36 | 64 | 28 | 72 | 33 | 67 | 67 | 33 | 62 | 38 | 67 | 33 | 85 | 15 | 44 | 56 |
| PE | 57 | 43 | 72 | 28 | 60 | 40 | 57 | 43 | 73 | 27 | 56 | 44 | 45 | 55 | 56 | 44 | 61 | 39 | 71 | 29 | 64 | 36 |
| PI | 39 | 61 | 23 | 77 | 30 | 70 | 23 | 77 | 25 | 75 | 29 | 71 | 14 | 86 | 40 | 60 | 43 | 57 | 22 | 78 | 45 | 55 |
| PR | 27 | 73 | 15 | 85 | 15 | 85 | 5 | 95 | 41 | 59 | 17 | 83 | 14 | 86 | 12 | 88 | 0 | 100 | 0 | 100 | 22 | 78 |
| RJ | 80 | 20 | 73 | 27 | 57 | 43 | 65 | 35 | 61 | 39 | 69 | 31 | 72 | 28 | 63 | 37 | 68 | 32 | 74 | 26 | 76 | 24 |
| RN | 52 | 48 | 31 | 69 | 54 | 46 | 57 | 43 | 55 | 45 | 47 | 53 | 70 | 30 | 47 | 53 | 54 | 46 | 67 | 33 | 42 | 58 |
| RO | 33 | 67 | 57 | 43 | 33 | 67 | 11 | 89 | 14 | 86 | 16 | 84 | 26 | 74 | 0 | 100 | 24 | 76 | 12 | 88 | 11 | 89 |
| RR | 50 | 50 | 100 | 0 | 33 | 67 | 0 | 100 | 36 | 64 | 67 | 33 | 71 | 29 | 71 | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | - | - |
| RS | 44 | 56 | 42 | 58 | 44 | 56 | 37 | 63 | 47 | 53 | 45 | 55 | 41 | 59 | 35 | 65 | 42 | 58 | 46 | 54 | 30 | 70 |
| SC | 14 | 86 | 10 | 90 | 12 | 88 | 16 | 84 | 12 | 88 | 18 | 82 | 18 | 82 | 22 | 78 | 15 | 85 | 9 | 91 | 25 | 75 |
| SE | 33 | 67 | 75 | 25 | 100 | 0 | 60 | 40 | 100 | 0 | 25 | 75 | 25 | 25 | 75 | 100 | 0 | 0 | 100 | 0 | 25 | 75 |
| SP | 59 | 41 | 49 | 51 | 48 | 52 | 49 | 51 | 55 | 45 | 47 | 53 | 38 | 62 | 54 | 46 | 47 | 53 | 54 | 46 | 69 | 31 |
| TO | 82 | 18 | 70 | 30 | 27 | 73 | 50 | 50 | 0 | 100 | 33 | 67 | 0 | 100 | - | - | - | - | 58 | 42 | 42 | 58 |
| BRASIL | 51 | 49 | 47 | 53 | 42 | 58 | 41 | 59 | 47 | 53 | 42 | 58 | 38 | 62 | 40 | 60 | 42 | 58 | 51 | 49 | 39 | 61 |

Fonte: SES - atualizado em 8/1/2022 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana.

ANEXO 9 Casos e óbitos da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica temporalmente associada à covid-19, identificadas em crianças e adolescentes, segundo evolução, por sexo e faixa etária, por UF de residência, Brasil, 2022

| UF | Distribuição por faixa etária e sexo | | | | | | | | | Total | |
|--------------------|--------------------------------------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-------|--|
| | Evolução | 0-4 | | 5-9 | | 10-14 | | 15-19 | | | |
| | | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | | |
| Acre | Nº | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| | Óbitos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Alagoas | Nº | 13 | 20 | 10 | 10 | 1 | 11 | 0 | 0 | 65 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | |
| Amapá | Nº | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Amazonas | Nº | 7 | 10 | 2 | 6 | 6 | 2 | 0 | 0 | 33 | |
| | Óbitos | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 | |
| Bahia | Nº | 20 | 31 | 22 | 13 | 3 | 16 | 2 | 4 | 111 | |
| | Óbitos | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | |
| Ceará | Nº | 16 | 15 | 8 | 11 | 12 | 7 | 0 | 4 | 73 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Distrito Federal | Nº | 18 | 11 | 6 | 15 | 9 | 11 | 1 | 0 | 71 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| Espírito Santo | Nº | 6 | 5 | 5 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 21 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Goiás | Nº | 12 | 10 | 6 | 9 | 2 | 3 | 0 | 1 | 43 | |
| | Óbitos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Maranhão | Nº | 1 | 7 | 1 | 6 | 1 | 3 | 0 | 0 | 19 | |
| | Óbitos | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | |
| Minas Gerais | Nº | 35 | 55 | 26 | 36 | 11 | 14 | 0 | 0 | 177 | |
| | Óbitos | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Mato Grosso do Sul | Nº | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 7 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | |
| Mato Grosso | Nº | 2 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 0 | 1 | 11 | |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Pará | Nº | 17 | 22 | 2 | 11 | 4 | 7 | 0 | 0 | 63 | |
| | Óbitos | 5 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 10 | |
| Paraíba | Nº | 4 | 2 | 2 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 14 | |
| | Óbitos | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| Pernambuco | Nº | 6 | 7 | 6 | 7 | 1 | 5 | 0 | 0 | 32 | |
| | Óbitos | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | |

| | | | | | | | | | | |
|---------------------|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|------|
| Piauí | Nº | 3 | 6 | 1 | 1 | 1 | 4 | 0 | 0 | 16 |
| | Óbitos | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Paraná | Nº | 13 | 15 | 10 | 11 | 7 | 8 | 1 | 1 | 66 |
| | Óbitos | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| Rio de Janeiro | Nº | 21 | 26 | 9 | 11 | 8 | 5 | 3 | 1 | 84 |
| | Óbitos | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Rio Grande do Norte | Nº | 3 | 3 | 3 | 4 | 2 | 5 | 0 | 3 | 23 |
| | Óbitos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Rondônia | Nº | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Roraima | Nº | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Sul | Nº | 16 | 27 | 13 | 25 | 8 | 12 | 0 | 0 | 101 |
| | Óbitos | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Santa Catarina | Nº | 7 | 12 | 12 | 7 | 3 | 9 | 2 | 1 | 53 |
| | Óbitos | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Sergipe | Nº | 3 | 1 | 2 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Paulo | Nº | 55 | 88 | 46 | 65 | 30 | 41 | 9 | 9 | 343 |
| | Óbitos | 0 | 4 | 2 | 4 | 7 | 2 | 3 | 1 | 23 |
| Tocantins | Nº | 0 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| | Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| BRASIL | Nº | 278 | 380 | 199 | 261 | 119 | 169 | 19 | 25 | 1450 |
| | Óbitos | 14 | 20 | 9 | 15 | 15 | 4 | 7 | 2 | 86 |

*Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Fonte: REDCap/MS. Casos e óbitos confirmados para SIM-P notificados até 8/1/2022 (SE 1). Atualizados em 8/1/2022.